Um raio cai sôbre a paineira - [Lêr artigo na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 - N.º 358 Diretor: CARLOS LACERDA SEXTA-FEIRA

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 2 MARÇO 1951

IVETE VARGAS CHEFE DA REBELIÃO CONTRA DANTON

NAPOLEÃO ACUSA DUTRA E VARGAS

Vivo incidente na posse do vice-diretor da Central — Napoleão defende os ferroviários

Na posse do eng. Miranda Freitas no cargo de vice-diretor da Central do Brasil registrou-se curioso incidente entre o eng. Eurico Souza Gomes, diretor da ferrovia, e seu tio e padrinho, o senador Napoleão Alencastro Guimarães, quando o diretor acusou e o senador, que também já foi diretor, defendeu os ferroviários.

Saudando o vice-diretor, o sr. Eurico Souza Gomes referiu-se à indisciplina entre os ferroviários e acusou formalmente o maquinista que conduzia o trem acidentado esta semana, dizendo-o responsavel pelo que houve. A certa altura pediu ao companheiro de direção que o ajudasse a pôr ordem na Central, dizendo:

"... se não soubermos, dentro em breve, tomar providências de carater preventivo para evitar acidentes como êsse, em que a fôrça da fatalidade não predominou, não poderemos continuar dirigindo esta Estrada".

DISCORDOU

Depois do discurso do empossado, subitamente o senador Napoleão Alencastro Guimarães, ex-diretor da Central

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Desmente Landulfo Alves sua participação na Ala Autonomista — Estudadas medidas contra a intervenção no PTB paulista — Euzébio em dificuldades



EUZEBIO ROCHA
Interventor do PTB em São Paulo

Irrompeu uma rebelião no PTB. Solidários com o major Newton Santos, destituido da presidência da seção paulista, petebistas de vários Estados, reunidos na residência da deputada Candida Ivete Vargas resolveram fundar a Ala Autonomista do PTB, que se mantém, contudo fiel ao sr. Getúlio Vargas.

PRESENÇA DE CANDIDA

A presença da deputada Candi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



A dois quilômetros do pôrto os navios esperam

"LA PRENSA" DEFENDIDA PELO "WASHINGTON POST"

Críticas do Jornal americano a Perón

WASHINGTON, 2 (AFP) — "Saudamos a "equipe" de "La Prensa" que tentou em vão mas valentemente publicar de novo o grande jornal de Buenos Aires, que foi suprimido durante 35 dias com a conivência do govêrno Peron", escreveu um dos editorialistas do "Washington Post".

"Dêsse modo — continua o jornal — a policia argentina, com o apoio dos fantoches da imprensa submetida ao govêrno, se mostrou indiferente aos pedidos de proteção dos empregados de "La Prensa" e quando estouraram as brigas, prenderam não os vagabundos, mas os empregados".

Depois de ter criticado vivamente a atitude do govêrno Peron a respeito dos Estados Unidos, o jornal pede ao secretário de Estado adjunto encarregado dos assuntos interamericanos, sr. Edward Miller, que estará em Buenos Aires esta semana, para "protestar junto a Peron e lhe declarar sem qualquer equivoco que os Estados Unidos de modo algum tencionam obter a unidade do Hemisfério se submetendo a chantages".

PORQUE O CAIS ESTA' CONGESTIONADO

Importadores que não retiram mercadorias — O caso "Bielystok" — Controvérsia sôbre o "Pier"

14 cargueiros estão ancorados ao largo, esperando vaga para descarregar. Alguns esperam já na fila há mais de 10 dias. Os armazens do Cais do Porto estão superlotados de mercadorias que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4



Os pátios externos estão quase intransitáveis

NOTICIAS CONTRADITORIAS SOBRE O MARANHAO

Depõe Neiva Moreira apontado como chefe da rebelião — "O movimento foi preparado no Rio", declara Vitorino — São Luis amanheceu calma —

NEIVA MOREIRA
Apontado como chefe da rebelião

A propósito dos acontecimentos no Maranhão, o jornalista e deputado Neiva Moreira, apontado como chefe da rebelião em S. Luis e que se encontra nesta capital, declarou à nossa reportagem.

— As notícias que recebemos à noite passada e esta manhã, de São Luiz, revelavam a plena consistência do movimento cívico que empolga os maranhenses e a sua extensão a quase todo o Estado. Repartições, fábricas, casas comerciais continuam fechadas e, a partir de hoje, sòmente funcionarão o Mercado e as mercearias, até às nove horas. Através da rádio oficial, ocupada pelo povo e posta a serviço da nossa causa, o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

O "grilo" e a corrupção no Paraná

Começa a enfrentá-los o governador Munhoz da Rocha — Lupion nomeou, em três meses, mais de 100 mil funcionários — A situação do Paraná segundo seu novo dirigente

Curitiba, 2 — (Do enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O governador Bento Munhoz da Rocha Neto, que fez uma das mais rápidas e felizes carreiras politicas do país, elegendo-se governador pela derrota espetacular do candidato do seu antecessor Moisés Lupion, fez-nos declarações sôbre a situação em que encontrou o Paraná, ao tomar posse do govêrno.

Referiu-se à politica de economia que resolveu adotar, dizendo:

— Estou, de inicio, tomando severas providências de restrições nos gastos, visando ao equilibrio da despesa com a receita para permitir, então, um plano de realizações que procuro levar a têrmo.

O LEGADO DO GOVERNO ANTERIOR

O sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, acentua:

— O último govêrno deste Estado, no breve periodo que vai de 3 de outubro de 1950 a 31 de ja-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Milhares de automóveis passíveis de apreensão

O major Geraldo Cortes, diretor do Serviço de Trânsito declarou que não foram renovadas, no prazo legal, as licenças de 14.000 automóveis nesta capital. Dessa maneira, os veiculos poderão ser apreendidos se continuarem trafegando irregularmente.

Em vista da grande quantidade de automóveis e caminhões ainda não licenciados, discute-se no Serviço de Emplacamento a possibilidade de ser prorrogado por mais alguns dias o prazo para que aqueles veiculos regularizem sua situação.

Modificada a data da Ressurreição de Cristo

CIDADE DO VATICANO, 2 (A.P.) — De acôrdo com o novo decreto da Sagrada Congregação dos Ritos a ser publicado pela "Acta Apostólica Sedis", as cerimônias da Ressurreição de Cristo poderão ser realizadas durante à noite de sábado para domingo da Páscoa — conforme era uso da Igreja até o século XIII. De então para cá essas cerimônias começaram a ser realizadas pela manhã do sábado da aleluia, perdurando o costume até hoje.

Agora, porém, os Bispos poderão voltar àquele hábito primitivo da Igreja, embora a titulo de experiência.

INSTITUTO DE FISICA TEORICA

SUA CRIAÇÃO EM SÃO PAULO

Convidados dois professôres alemães

SAO PAULO (Sucursal) — Realizou-se hoje no Quartel General da 2.ª Região Militar, uma reunião a que estavam presentes o governador do Estado, o comandante da Região, o chefe do Estado Maior Regional, o representante do ministro da Guerra e outras personalidades, na qual foi exposto o estado em que se acham os trabalhos da organização de Fisica Teórica, fundada pelo Exército nesta capital.

O Instituto tem por fim promover a pesquisa cientifica no campo da Fisica Teórica e da Fisica Experimental, criando condições de aproveitamento efetivo de brasileiros já formados naquela ciência, para que possam trabalhar a principio sob orientação de técnicos mais velhos e de maior cabedal e, em seguida, independentemente.

Para tal fim já foram convidados dois cientistas alemães, professores Werner Heisenberg e Karl Friederich Weissaecher, do Instituto de Fisica de Goettingen.

O Instituto de Fisica Teórica gozará de plena autonomia administrativa, financeira e cientifica.

SILVANA MANGANO VAI FILMAR EM S. PAULO

S. PAULO — (Sucursal) — Diz-se insistentemente aqui que Silvana Mangano e seu marido, o produtor De Laurentis, voltarão brevemente para São Paulo, a fim de assinarem contrato com uma emprêsa cinematográfica paulista.

LEONIDAS NA TELA

(Texto na pág. 5)

O ginásio em obras



Aí está o prédio do ginásio estadual de Muzambinho, que está sendo ocupado por fôrça policial, a mandado do governador Kubitschek, repetindo o que fez, em 1937, o governador Benedito Valadares. Restabelecido pelo governador Milton Campos, o ginásio para funcionar teve de reconstituir o prédio, danificado pela longa ocupação de fôrça policial sem verbas adequadas. Êste é um aspecto das obras. (Foto de Diogenes Ferreira, da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Bôlsa Escolar "Nelta Pires"

Aproximando-se o inicio do ano letivo, a Seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA informa que a BOLSA ESCOLAR "NELTA PIRES" — criada por êste jornal para auxiliar os estudantes pobres — está à disposição dos interessados, que a ela poderão dirigir-se por carta ou pessoalmente, às terças, quintas e sábados, das nove às onze horas.

Os pedidos deverão conter os nomes dos livros e de seus autores, a série que o aluno vai cursar e o nome da escola.

GETULIO FALA HOJE

O presidente da República falará hoje pelo rádio às 7,30 da noite, prática que adotará todos os mêses. Espera-se que essa primeira palestra seja um relatório dos primeiros atos do novo govêrno.

A exposição do presidente será irradiada para todo o país pela "Hora do Brasil".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

NAVIOS ESTRANGEIROS NA CABOTAGEM

Vai ser dada autorização — Perda de parte considerável de fretes dos armadores nacionais

As embarcações estrangeiras, transportando gêneros alimenticios de primeira necessidade, vão ser autorizadas a realizar o comércio de cabotagem entre os portos nacionais. Essa decisão foi tomada pelo presidente

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Prezado leitor

Um leitor dêste jornal, farmacêutico em Marechal Hermes, nesta Capital, escreveu-nos há pouco tempo reclamando contra a substituição da propaganda do Brigadeiro, que êle mandava em carta para o município de Martinho Campos, em Minas, por propaganda comunista. Nós registramos a reclamação.

Agora êle nos comunica:

"Recebi carta recente daquela cidade, confirmando os apuros em que se viu envolvida a autoridade local (o delegado havia passado a abrir a correspondência dêsse morador de Marechal Hermes), respondendo a inquérito promovido pela Secretaria de Segurança e pelos Correios e Telégrafos de Belo Horizonte".

"Cumpre considerar, diz êle, que a TRIBUNA DA IMPRENSA pediu a atenção, para o fato, dessas duas repartições."

Assim é o seu jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O sr. Walter Quadros, diretor da revista "Sombra", vai se dedicar ao comércio de taxis. Comprou, nos Estados Unidos, cem automóveis para pôr na praça.

• • •

O sr. Getúlio Vargas disse ao deputado Cesar Costa:

— Dizem que eu não tenho amigos, que não sei conservar os meus amigos. Na realidade, eu não tenho inimigos. Veja o Vicente Rao, por exemplo, que pediu, em praça pública, o meu assassinato, e veio a ser um dos meus melhores ministros da Justiça.

O sr. Cesar Costa riu-se muito.

• • •

O sr. Carlos Maciel, gaucho, do PTB carioca, foi nomeado para uma das carteiras do IPASE. Verificando, porém, que não era aquela a carteira dos seus sonhos, reclamou na hora da posse. Queria ir para a de Aplicação de Fundos. Esta não pode ser, disse-lhe o presidente do IPASE, senhor Otacilio Gualberto, porque sendo quase autônoma deve estar ali pessoa da minha confiança. O sr. Carlos Maciel tomou posse da que lhe fôra destinada, mas não apareceu mais.

JOSÉ DO RIO

SEU TRIBULINO e sua filhinha

por HILDE WEBER

Auxilio federal a hospitais

Requerimento até 31 do corrente

Além dos auxílios especiais concedidos pelo Congresso e das subvenções ordinárias anuais destinados à manutenção das instituições de caridade, que deverão ser pedidos separadamente, o ministério da Educação distribuirá no corrente ano o Fundo de Assistência Hospitalar, à base do número de leitos para doentes gratuitos, a todos os hospitais, gerais ou especializados, do tipo "Santa Casa".

Os requerimentos deverão ser apresentados até 31 do corrente.

Basta um requerimento dirigido ao ministro da Educação e Saúde, solicitando o auxílio pelo Fundo, declarando qual a aplicação prevista e especificando quais as obras, instalações, equipamentos, inclusive móveis e utensílios, melhoramentos, etc., podendo juntar-se relatório, estatística e informes sôbre o movimento de doentes, número de leitos existentes e aumento previsto para contribuintes e gratuitos.

Sendo a primeira vez que requer, o hospital deverá provar que tem personalidade jurídica e funcionamento regular. O Fundo não beneficia nem compreende as instituições destinadas a maternidade, doença mental, tuberculose e lepra, porquanto há verbas próprias nos serviços federais respectivos.

Mais esclarecimentos no 11.º andar do edifício do Ministério da Educação.

A qualquer momento prisão do maquinista

Identificada a última vítima — Comissão de Inquérito Administrativo

No necrotério do Instituto Médico Legal foi reconhecido, pelo juiz do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, dr. Geraldo Alonso Ascoli, o cadáver da terceira vítima do desastre do Méier. Trata-se de Eduardo Dias, comerciante em Mangaratiba, de 65 anos, conhecido como "Sargento".

O reconhecimento não foi imediato, porque o corpo estava um tanto mutilado.

Apuramos no 22.º Distrito Policial que continuava desaparecido até a manhã de hoje o maquinista apontado como responsável pelo desastre, Eugenio Teodoro de Barros, cuja folha de serviço oferece evidência de que se trata de mau funcionário, tanto assim que registra várias punições inclusive, suspensão de oito dias por avanço de sinal em Triagem.

Eugenio Teodoro de Barros, o maquinista

Eugenio entrou para a EFCB em 1930, sendo transferido para a carreira de maquinista em 1949.

O chefe do Serviço de Inquérito da EFCB, cumprindo determinação do coronel Eurico de Souza Gomes, designou os engenheiros Valdemar da Cunha Brito, Valdemar de Carvalho e José João de Figueiredo Almeida para, sob a presidência do primeiro, apurarem as causas, responsabilidades e consequência do choque.

VIDA ESCOLAR

Reabertura dos Cursos Superiores — Sob a presidência do ministro da Educação, realizou-se ontem, na Reitoria da Universidade do Brasil, a cerimônia de reabertura dos cursos superiores, tendo feito a aula inicial o professor Temistocles Cavalcanti.

Escola Souza Aguiar — Acham-se abertas até dia 5 as matrículas para o curso prático de Escritório e Artes Femininas.

Escola Normal Carmela Dutra — Dia 5, prova oral de português dos exames de admissão em segunda época.

Faculdade Nacional de Arquitetura — Amanhã, prova escrita de Física do concurso de habilitação.

Escola Nacional de Química — Dias 3, 5 e 6, prova oral de matemática.

Faculdade Fluminense de Medicina — Dia 5, às 9 horas, reabertura dos cursos. O professor Décio Parreiras fará a aula inaugural.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

ULTIMO TOQUE EM SEUS BOLOS E CONFEITOS
AÇÚCAR DE LUXO VESPER
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Pedro Alves, 317 - 319
Rio de Janeiro

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Serviço de Recreação Operária — Amanhã, tomará posse da chefia dêsse Serviço o sr. Arnaldo Sussekind.

Instituto Nacional do Pinho — Tomará posse amanhã o novo diretor dêsse Instituto, senhor Raul Péricles.

Delegado do IAPC — O senhor Júlio Cesar da Fontoura foi nomeado delegado regional do IAPC no Paraná.

Junta de Conciliação e Arbitragem — Uma comissão de delegados dos sindicatos trabalhistas de Santos estiveram no Ministério, a fim de entregar ao ministro um memorial pedindo a instalação de mais uma junta de conciliação e arbitragem em Santos.

DEMISSÕES NA POLÍCIA

Economizar a verba secreta

O chefe de Polícia, general Ciro de Resende, em resultado de inspeções feitas pessoalmente em alguns departamentos da Polícia Civil, adotou providências rigorosas visando economia da verba secreta.

Assim é que na Garage do DFSP foram dispensadas várias pessoas cuja situação não produziu agrado ao general.

Na Assistência Policial o titular do DFSP, em atitude enérgica, fêz diversas observações, alusivas ao estado das dependências e do material daquele serviço.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Homenagem — No próximo dia 5 o embaixador Juan Cook, da Argentina, homenageará o ministro da Guerra, general Estillac Leal, com um almoço na embaixada.

Inicio de Cursos — Realizaram-se ontem as solenidades de início do ano letivo na Escola Técnica do Exército, Escola de Instrução Especializada e Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Visita — Na próxima segunda-feira o ministro receberá a visita oficial do embaixador norte-americano.

R.E.I. — Com grandes festividades foi comemorado ontem mais um aniversário de fundação do Regimento Escola de Infantaria, atualmente comandado pelo coronel João Ururahy de Magalhães.

Conferência — Estiveram ontem em conferência com o ministro da Guerra o general Ciro Cardoso, chefe do gabinete militar da presidência, e o senador Vitorino Freire.

Escola de Saude — Devem comparecer, com urgência, à Diretoria da Escola de Saude do Exército os candidatos aos cursos de formação de oficiais médicos, farmacêuticos e dentistas.

Aviso aos convocados — Foi autorizada até o próximo dia 8 a apresentação dos convocados residentes no Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo, devendo os trabalhos nos diferentes Postos de Recrutamento continuarem até aquela data.

Uniforme — Foi designado o quinto uniforme para amanhã.

Colégio Militar — Atendendo ao apelo dos pais e responsaveis, o ministro mandou matricular no Colégio Militar os 20 aprovados que não haviam logrado matricula por falta de vagas.

A disposição — Passaram à disposição: do prefeito do Distrito Federal, o capitão Alvir Souto; do ministro da Viação, os majores Antonio Augusto Joaquim Moreira e Francisco Fernandes de Carvalho Filho; do diretor do D.C.T., o major médico Saulo Teodoro de Melo; do govêrno de Minas, o capitão Elcino Lopes Bragança.

UM MORTO E SEIS FERIDOS

Receberam descarga de 6.000 volts

No Largo de Santo Cristo, quatro operários da Companhia Telefônica Brasileira colocavam um poste quando êste deslisou a bateu na rêde elétrica aérea, arrebentando-a.

Em consequência do contacto, o poste recebeu fortíssima descarga elétrica, de 6.000 volts, transmitindo-a aos quatro trabalhadores.

Um dêles, Lourenço Bittencourt, de 45 anos, residente à rua Jiquiri sem número, teve morte imediata, enquanto os demais — Emídio Fernandes, de 50 anos, casado, residente no morro de Santo Antônio 245; Daniel da Silva, de 18 anos, solteiro, residente à Estrada da Várzea 582, em Caxias, e João Domingos, de 19 anos, morador à Estrada do Engenho do Pinto, Caxias, recebiam queimaduras graves.

Tôdas as vítimas foram socorridas por ambulâncias do Pronto Socorro, e o cadáver de Lourenço Bittencourt foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

No 42.º Distrito Policial foi aberto inquérito.

AULA INAUGURAL

No salão do Conselho Universitário da Reitoria realizou-se ontem a cerimônia da inauguração dos cursos da Universidade do Brasil, sob a presidência do ministro Simões Filho, e ministrada pelo prof. Temistocles Cavalcanti, diretor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas. Aberta a sessão pelo ministro, falou em seguida o sr. Temistocles Cavalcanti, que discorreu sôbre o tema "Direito, política, economia — Repercussão dos fatores econômicos no Direito e na Política — Política e economia." No clichê aparecem o orador e o reitor, sr. Pedro Calmon.

LESADO EM 180 MIL CRUZEIROS

A senhora Sara Nahmial, residente na avenida Rainha Elizabete, 233 apartamento 7, compareceu ao 2.º distrito policial a fim de comunicar que a sua empregada, cujo nome ignora por ter sido admitida horas antes lhe furtara jóias e objetos de uso pessoal.

A queixosa avaliou os seus prejuizos em 15 mil cruzeiros.

Também ontem à noite queixou-se ao 10.º distrito policial o comerciante Edmundo Salgado Tomaz Pereira, estabelecido na rua da Alfândega 340, de que o seu empregado Antônio Almeida Carneiro, português, morador na avenida Nossa Senhora de Copacabana 1194, desde o ano passado vinha lhe roubando mercadorias avaliadas em mais de 180 mil cruzeiros.

Disse ainda que sòmente dera pelo desfalque após o balanço em seu estabelecimento. Submetido a interrogatório, o empregado confessou a autoria do desvio.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Metalúrgicos. — Hoje, às 19 horas, assembléia geral para discutir a volta dos associados excluidos do Sindicato por motivos independentes da falta de pagamento das mensalidades.

Sindicato dos Trabalhadores em Chapéus. — Informa-se nos meios sindicais que está em curso um movimento para convocação de novas eleições.

Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil. — Hoje, às 19 horas, assembléia geral para estudo de reivindicações a serem apresentadas ao govêrno.

Sindicato dos Taifeiros. — Amanhã, às 15 horas, assembléia geral para tratar da renúncia do delegado junto à Federação dos Marítimos.

Aumento de salários. — O TST concedeu 15% de aumento nos salários dos ascensoristas admitidos antes de outubro de 1949.

COOPERATIVISMO

Redesconto de títulos da Caixa de Crédito Cooperativo — O ministro da Agricultura sugeriu ao presidente da República que o Banco do Brasil efetuasse redescontos dos títulos da Caixa de Crédito Cooperativo, de acôrdo com as normas adotadas para os demais bancos. O sr. João Cleofas indicou a necessidade do redesconto, alegando que o mesmo revitalizará a CCC, que luta atualmente com dificuldades para cumprir a sua missão. Declarou o ministro que na data da posse do novo presidente o encaixe da CCC, em todo o país, era apenas de Cr$ 6.607.365,90. Para tal situação de apertura financeira contribuiram a imobilização de grande parte do capital em operações com prazos excessivamente longos e garantias quase insubsistentes e realização de operações que fugiam à finalidade da instituição. Determinou ainda o ministro a adoção de medidas de austeridade para defesa e recuperação do capital imobilizado em operações anteriores.

A maior cooperativa baiana — E' a de consumo dos ferroviários da Bahia, com 8 armazens ao longo da Leste Brasileiro, com 1.634 associados e um capital realizado de 361 mil cruzeiros. Em 1949, foram distribuidos retornos no valor de 114.500 cruzeiros.

LUGARES DE 3 MIL CRUZEIROS NA CENTRAL

Acham-se abertas até o dia 15 de março na Estrada de Ferro Central do Brasil, inscrições para Prova de Habilitação para Estenodactilógrafo. Programas e demais informações na Seção de Empregos do Departamento de Ensino e Seleção, no 2.º andar do edifício da Estação D. Pedro II — Hall dos elevadores.

As provas serão realizadas a partir do dia 25 de março, e os vencimentos iniciais serão de Cr$ 2.990,00.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República dirigir-se-á, hoje, ao povo brasileiro, às 19,30 horas, através do noticiário radiofônico da Agência Nacional.

—

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Designando membros da Seção Brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, Ari Frederico Torres (presidente), Roberto de Oliveira Campos (consultor-econômico), Valentim Bouças (consultor-financeiro), Lucas Lopes (consultor-técnico), e Glycan de Paiva Teixeira (consultor-geológico);

— aprovando a indicação do tenente-coronel Gashype Chagas Pereira para administrador geral da "The Leopoldina Railway Company Ltd.";

— nomeando diretor das Rendas Internas, Artur Berzert de Carvalho;

— nomeando, diretor de divisão do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, Geraldo Teixeira Alvares;

— nomeando, diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa, Carlos de Andrade Rizzini;

— designando, vice-presidente do Conselho Superior de Previdência Social, Salustiano Roberto de Lemos;

— nomeando, diretor da Colônia Agrícola do Distrito Federal, João Goulart Coimbra;

— nomeando, diretor do Presídio do Distrito Federal, Paulo Sales Paim; e, nomeando, diretor regional do Departamento de Correios e Telégrafos no Piauí, Lucio Dantas Avelino.

—

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em despacho, o general Estillac Leal, ministro da Guerra; o almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha; em conferência o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal; e o chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, general Gois Monteiro.

IMPORTAÇÃO DE FARINHA DE TRIGO

Em vista de ter sido autorizada pelo govêrno anterior a importação de várias partidas de farinha de trigo, resolveu o ministro da Agricultura que os importadores devem, antes da chegada do produto aos nossos portos, entrar em entendimentos com o Serviço de Expansão do Trigo, para uma melhor distribuição das partidas, de modo a assegurar-se o abastecimento, principalmente, das regiões onde se verificar falta.

Essa providência do sr. João Cleofas visa defender a produção triticola nacional e normalizar o abastecimento de trigo em determinadas partes do nosso território.

DESMONTE DO MORRO DE STO. ANTONIO

O prefeito, no seu último despacho com o presidente da República, fez-lhe uma exposição sôbre os planos e estudos de desmonte do morro de Santo Antonio.

CHEGAM MAIS IMIGRANTES ITALIANOS

Os navios "Paolo Toscanelli" e "Santa Cruz", chegados ontem a esta capital, trouxeram, o primeiro, 70 famílias de imigrantes italianos para a cooperativa "Citag", instalada em Goiás, e o segundo, 314 imigrantes destinados ao Paraná, Goiás, Bahia, Minas e Estado do Rio.

Os imigrantes trouxeram tratores e outros petrechos para mecanização da lavoura.

O Chefe de Polícia na Central do Brasil

O general Ciro de Rezende, chefe de Polícia, esteve em visita ao diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, mantendo cordial palestra com os engenheiros, chefes de Departamentos e de Serviços da ferrovia. Entre outros assuntos foram tratadas questões ligadas ao policiamento. O cliché acima fixa um aspecto da visita, vendo-se o general Ciro de Rezende entre o dirigente da Central do Brasil e o vice-diretor, engenheiro Miranda Freitas.

ONDE QUITANDINHA É LOCAL DE CASTIGO

A realidade do sistema penitenciário — O arbítrio do diretor da Casa de Detenção — Despidos e sem alimentação em cela ladrilhada

A realidade do regime penitenciário no Brasil é inteiramente diferente dos regulamentos e relatórios apresentados aos congressos. Pela legislação, possui o Brasil um dos mais adiantados regimes penitenciários do mundo, mas de fato domina ainda nas cadeias e penitenciárias o arbitrio dos diretores.

QUITANDINHA

Na antiga Casa de Detenção, hoje Presídio do Distrito Federal, vigora o arbítrio do seu diretor, coronel Ademar Alves de Brito. Ali, ao registro de qualquer ocorrência entre presos, que estão à espera da decisão da Justiça, e funcionários, o detido é imediatamente enviado à cela, chamada de "Quitandinha" na gíria da cadeia.

A cela fica situada nos fundos do "Pavilhão Novo". Seu solo é coberto de ladrilhos vermelhos e os presos ali metidos são despidos, quer seja inverno ou verão e submetidos ao regime de privação de água e alimentação.

Há dias passados, dez presos foram postos na cela de castigo pelo sub-chefe dos guardas, sr. Carlos Cunha Magalhães. Lá passaram dois dias sem comida, tendo alguns desmaiado. O sub-chefe entrou no gozo do descanso regulamentar de 48 horas, levando as chaves da cela.

ESPANCADO

Há cerca de 4 meses, um preso, conhecido pelo vulgo de "Garrucha", foi levado para a "Quitandinha", onde foi espancado pelo sub-chefe dos guardas Carlos Cunha Magalhães. O espancamento foi tão brutal que o preso ficou com uma costela fraturada, permanecendo assim mesmo na cela.

A consequência disso tudo foi "Garrucha" ficar muito doente, tendo sido transferido para a penitenciária-hospital de Bangu.

DESLEIXO

O velho pavilhão da Detenção compõe-se de três galerias com cerca de 120 cubiculos, havendo atualmente cerca de 10 detidos por cubiculo, num total de 1.200 presos no Presídio.

Os cubiculos da primeira galeria, com capacidade máxima de dois presos, apresentam-se em bom estado, com roupas de cama limpa. Os da segunda e terceira galerias estão inteiramente abandonados, especialmente os da última, cujas roupas de cama não são trocadas há mais de 4 meses.

A limpeza relativa da primeira galeria tem a sua explicação. E' a única que é vista pelas autoridades superiores e pelos visitantes.

ENFERMARIA

Conta a Detenção com médico e enfermeiro, mas a enfermaria é instalada em péssimo local, quase na juntura da ligação do predio da administração com o velho pavilhão celular. Sua farmácia é desprovida de tudo. Em geral, os presos doentes recebem umas capsulas, denominadas "rodas de carroça" que servem para tudo.

O receituário é feito pelo método de formulas numeradas e já houve tempo que a única receitada era a 21, que servia para "curar" desde o resfriado até a tuberculose.

A ALIMENTAÇÃO

A alimentação é a pior possível. O almoço é ainda tragável, mas o jantar é quase todo devolvido intacto pelos presos. Em geral, compõe-se de uma sopa rala, de macarrão mal cozido. A mesma alimentação é servida aos guardas, sendo feita e servida a todos pelos detidos trabalhadores na cozinha.

OS GUARDAS

Percebem a maioria dos guardas ordenado mensal de 950 cruzeiros, havendo alguns que ganham 1.440. Descontam para o IPASE e as consignações em fôlha, registrando-se casos de guardas, descontados o IPASE e as consignações, receberem apenas 472 cruzeiros, com o que sustentam esposa e filhos.

O diretor exige que os guardas se apresentem com o uniforme limpo e barbeados. No carnaval de 1949 os guardas foram autorizados a se apresentarem de blusão. Este ano nenhuma ordem foi dada, mas o guarda Zacarias, que estava de blusão ao entrar no Presídio foi suspenso pelo diretor.

O coronel Alves de Brito, que dirige a Detenção há seis anos e que, segundo se informa, mandou retocar o retrato do sr. Getulio Vargas, descido da parede em 1945 para reinaugurá-lo em seu gabinete, já demitiu cerca de 160 guardas, sem prévio inquérito administrativo.

PARA QUEM TEM DINHEIRO

Se as celas do pavilhão velho vivem sujas e abandonadas pela administração, com sentinas entupidas e sem água, as dos pavilhões Novo e dos Primários se apresentam em bom aspecto. Para êsses dois pavilhões vão os negociantes e presos processados pela Delegacia de Economia Popular, os bicheiros e todos aqueles que têm um pouco de dinheiro para gastar na cadeia. São verdadeiros hoteis de luxo na sujeira e pobreza da Detenção.

CENSURA

O diretor gosta de exercer poderes ditatoriais. Proibiu por exemplo a entrada de vários jornais no presídio, entre os quais TRIBUNA DA IMPRENSA. O funcionário que for apanhado lendo o nosso jornal pode ser até demitido e o preso jogado na "Quitandinha".

Subir à Urca só em maio

Ainda não foram concluidos os exames periciais nas máquinas e no cabo partido do bondinho aéreo da Urca.

O Departamento de Concessões da Prefeitura informou à imprensa que o laudo do exame pericial feito pelos técnicos municipais ainda não chegou àquela Repartição.

No Gabinete de Exames Periciais, igualmente, não finalizaram as verificações, que dado seu caráter técnico-cientifico, requerem estudo demorado e pormenorizado.

Enquanto isso prosseguem os trabalhos de reparo no caminho aéreo do Pão de Açúcar, sendo provável que só em princípios de maio próximo fique restabelecido o tráfego da Praia Vermelha para a Urca.

Posse de novos defensores públicos

Na Procuradoria do Distrito Federal, tomaram posse ontem os vinte advogados recentemente nomeados para defensores públicos, tendo falado na ocasião o senhor Teodoro Arthou, procurador geral do Distrito Federal, e Machado Castro, conselheiro da Ordem dos Advogados.

São os seguintes os novos defensores públicos: Geraldo de Almeida Pinto, Basileu Ribeiro Filho, Carlos Dodsworth Machado, Rafael Cirigliano Filho, Marcelo Maria Domingues de Oliveira, José Ribeiro de Castro Filho, Alvaro Duncan Ferreira Pinto, Jorge Alberto Romero, Newton Marques Cruz, Hortencio Catunda de Medeiros, Pedro Henrique de Miranda Rosa, Maurilio Bruno de Oliveira Firmo, José Júlio Guimarães Lima, Joel Ferreira Dias, Celso Agrícola Barbi, Mozart Mattos, Eugenio de Vasconcelos Sigaud, Everardo Moreira Lima, Hélio Cesar Penna e Costa e Alberto de Almeida e Albuquerque.

ATACADOS A PEDRADAS PELAS MULHERES

CONSEQUÊNCIAS DE UM DESASTRE NA ESTRADA BRAZ DE PINA

Na Estrada de Braz de Pina, próximo à rua Fortaleza, o caminhão transporte de água mineral chapa 8-16-03, bateu no bonde da linha Madureira-Penha, dirigido pelo motorneiro Heitor Pinto Lopes, regulamento n. 916, residente à rua Lima Drumond 120, casa 2.

Em consequência, nove passageiros sofreram ferimentos, com estilhaços das garrafas partidas, enquanto o motorista culpado fugia.

O tráfego no local do desastre ficou pràticamente impedido, levando os motoristas dos lotações, na ânsia de não perderem tempo, a subir a calçada.

Moradores das casas cujas calçadas estavam sendo prejudicadas, revoltaram-se com o fato e começaram a atirar pedras nos veículos, obrigando-os a recuar. Eram donas de casas, surpreendidas pelo desastre quando entregues às atividades domésticas.

As vítimas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas, sendo elas: Celia de Souza, de 27 anos, solteira, moradora na rua Guapi, sem número, em Coelho Neto; Airton, de 15 anos de idade, filho de Nestor Corrêa de Araújo, residente na rua Tenente Luís Dorneles, 347; Calil Neff Mansur, casado, de 36 anos, comerciário, domiciliado na Praça do Carmo, 16, quarto 6; Vilma, de 16 anos, filha de Antônio Gomes Martins, residente na rua Piracajinha, 4; Mirandelina Bernardes Martins, viúva, de 47 anos, moradora na estação de Palmeiras, no Estado do Rio; Seli, de 16 anos, filho de Jovita de Souza, moradora na rua Guaiba, 308; Lucia, de 13 anos, filha de Esteve Samari, residente na rua Cataguazes, 596, em Campos; João do Nascimento, solteiro, de 21 anos, morador na rua Mira, 2.167, e Mário Nascimento, de 21 anos, solteiro, residente na rua Tenente Luis Dorneles, 327. Todos com contusões e escoriações generalizadas.

Dissídio coletivo dos professores

No próximo dia 13, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, se realizará a audiência de conciliação entre o Sindicato dos Professores e o Sindicato dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino.

Pedem os professores aumento de salários e, se não obtiver êxito a conciliação, o processo será enviado à Procuradoria do Trabalho para parecer.

HOENGSONG EM PODER DOS FUZILEIROS

TÓQUIO, 2 (A.P.) — Os fuzileiros norte-americanos, apoiados por uma formação de tanques, capturaram a cidade de Hoengsong depois de esmagar a resistência oposta pelos chineses, entrincheirados nas suas posições de defesa das colinas que cercam a cidade, pelo norte. Hoengsong é um importante centro rodoviário da frente central da Coréia, e vinha sendo defendida por um exército chinês de 40.000 homens que a capturára aos aliados a 12 de fevereiro último, quando da fracassada contra-ofensiva comunista.

Um Dia no Mundo

Inchon caiu em poder das tropas da O.N.U.

Chegou a Pequim o novo encarregado de Negócios britânico, sr. Lamb. Espera-se que seja uma ponte diplomática entre o Ocidente e a China comunista.

O general Marshall, secretário de Defesa dos EE. UU., reafirmou na Comissão de Defesa da Câmara a necessidade de instituir definitivamente o serviço militar obrigatório e de chamar às fileiras os moços de 18 anos.

A Rússia aceitou a data de 5 do corrente proposta pelos aliados para a reunião dos suplentes, preparatória da próxima conferência dos 4 ministros do exterior.

Foi evitada a crise ministerial italiana.

Continua, apesar das dificuldades encontradas, Bidault a procurar solução para a crise francesa. Alguns membros da direção do seu partido consideram praticamente nulas as possibilidades de Bidault. Um telegrama dá como tendo terminado (pela renúncia) a sua tarefa. Mas outro insiste em que prosseguem as consultas.

O aumento de 35 por cento no preço dos automóveis atualmente em produção foi autorizado pela Agência de Estabilização de Preços, nos EE. UU.

As organizações sindicais dos EE. UU. ordenaram aos seus representantes não mais participarem das deliberações das agências governamentais de mobilização industrial.

Tomou posse o presidente do Uruguai.

Carlos de Castro

Soltos os dois jornalistas presos à entrada de "La Prensa"

Ordem direta de Perón — Mantida a prisão do fotógrafo daquele jornal — Prosseguem as as investigações policiais

BUENOS AIRES, 2 (Associated Press) — O jornalista americano Frank Shea e o fotógrafo inglês Leonard Mc Comb, representante das revistas "Time", "Life" e "Fortune", foram postos em liberdade por ordem direta do presidente Perón. Os dois jornalistas haviam sido presos anteontem, quando tomavam notas e batiam chapas dos incidentes ocorridos à porta das oficinas de "La Prensa", sendo logo depois condenados a 30 dias de prisão, de acôrdo com os dispositivos da lei sôbre "promoção de desordens na via pública".

Entretanto, o govêrno manteve a prisão do fotógrafo de "La Prensa", Teofilo Gil, igualmente condenado a 30 dias de cadeia.

Prossegue o inquérito policial sôbre os acontecimentos de têrça-feira última.

LUIZ IGLESIAS ACIDENTADO

LISBOA, 2 (AFP) — O empresário brasileiro Luiz Iglésias ficou ferido terça-feira em um acidente de automóvel, perto de Alcobaça, distante uma centena de quilômetros de Lisboa. Seu companheiro, o artista português Alberto Ramalho, hospitalizado em Alcobaça, faleceu. Iglésias foi levado pelo ator André Villon para a cidade do Porto, onde se encontra a companhia brasileira de Eva Todor, espôsa de Iglésias. Embora ferido na face, o estado do empresário não é grave, encontrando-se internado no hospital do Porto.

O CASO DAS FALSAS TELAS DE VLAMINCK

Prosseguem as investigações — O plano dos falsificadores

PARIS, 2 (AFP) — Prosseguindo em sua investigação sôbre o caso dos "falsos Vlaminck", durante as quais três prisões, as das sras. Germane e Odette Tobler, mãe e irmã do falsário Pinson Berthet e a de Raymond Foiny, amante de Odette Tobler foram ordenadas, o comissário principal encarregado da investigação procurou o pintor Vlaminck para lhe apresentar várias telas e aquarelas apreendidas na residência de Odette Tobler, obras essas que o pintor reconheceu como autênticas.

Em dezembro último, Raymond Foiny havia se apresentado em casa do pintor acompanhado por Odette Tobler, que adotara a identidade da sra. Silva Araujo, brasileira, de passagem por esta capital. Pretendendo ter que organizar uma exposição de Vlaminck em Buenos Aires, o casal havia combinado a aquisição de duas aquarelas. Durante tôda a discussão, Vlaminck teve a clara impressão de que a pseudo sra. Silva Araujo dirigia pessoalmente o caso.

Os quadros, reconhecidos como autênticos por artistas, haviam sido comprados, como pretendeu Foiny, em duas galerias parisienses.

Essas informações fortalecem a hipótese encarada pelo comissário encarregado da investigação, segundo a qual a exposição de telas autênticas em Buenos Aires devia preludiar a invasão do mercado brasileiro por quadros apocrifos de Vlaminck pintados pelo falsário Pinson Berthet. Essa operação deveria permitir aos traficantes a realização de vultosos lucros.

LOUVANDO A LIBERDADE DE IMPRENSA NO BRASIL

Resolução da diretoria da Associação Inter-Americana de Imprensa — Solicitando maior cota de papel para os jornais do hemisfério

MÉXICO, 2 (Associated Press) — Os diretores da Associação Inter-Americana de Imprensa — que ontem encerrou os seus trabalhos, nesta capital — resolveram manifestar publicamente, por intermédio de todos os jornais do hemisfério, o seu reconhecimento pela magnifica segurança dada à liberdade de imprensa pelo presidente Getulio Vargas, do Brasil.

Os diretores da Associação afirmaram que tal segurança representa uma contribuição decisiva para o maior progresso da vida democrática da nação e do povo brasileiros, bem como para as boas relações do Brasil com os diversos paises deste hemisfério e do mundo.

Por ocasião da sessão de ontem da Associação foi designado o senhor Julio Garson, diretor de "La Prensa", em Nova York, para desempenhar as funções de secretário da organização até a reunião geral convocada para outubro vindouro. Além disso, ficou ainda decidido que a Associação enviaria cartas à Associação Americana de Diretores de Jornais, ao Departamento de Estado, dos EE. UU., e ao Ministério do Exterior do Canadá, solicitando a concessão de maiores cotas de papel para os jornais latino-americanos.

— PUBLICIDADE —

"O CASO RUMOROSO DO DESPEJO DO PAX HOTEL"

E' do seguinte teor a carta que nos enviou a Subrasil, pelo seu advogado, contestando as declarações do major Caio Miranda, ante-ontem divulgadas pelo "O Globo".

"Senhor diretor — Na qualidade de advogado e em nome da Companhia Imobiliária e Hoteleira Sul do Brasil (Subrasil), face à entrevista do major Caio Mário de Noronha Miranda ontem publicada por êsse vespertino, subordinada ao titulo "O caso rumoroso do despejo do Paz Hotel", venho solicitar acolhida de v. s. para retificação que, a bem da verdade, ora se faz: 1) O antigo Pax Hotel era de propriedade da Companhia Nacional de Bons Hoteis, locatária do edificio onde o mesmo se instalara, à rua do Russel n. 496. Não lhe convindo continuar com o negócio hoteleiro, fez cientes todos os hóspedes de sua resolução e que o hotel seria extinto a 30 de novembro de 1950, como de fato ocorreu, rescindindo-se amigavelmente o contrato de locação e entregue o prédio à proprietária.

Seguiu-se ainda, a competente "baixa" no Cadastro Policial. Fato realmente "trivial e corriqueiro", semelhante ao que recentemente, ocorreu com o Palace Hotel, sem que a isso alguem viesse se opor. 2) — Todos os hóspedes do Pax Hotel, como lhes cumpria, atenderam ao aviso daquela emprêsa e desocuparam normalmente os apartamentos.

Apenas o major Caio Mário de Noronha Miranda abusivamente se recusa à entrega do apartamento número 203, no que é acompanhado por mais dois "hospedes", que no referido militar se escudam. Propõe então o major Caio, perante a 1.ª Vara Civel, uma ação de consignação em pagamento contra a Companhia Nacional de Bons Hoteis, visando legitimar, por Cr$ 40,00 diários, a pretensa situação de hóspede de um hotel que desapareceu. Não é exata a pressurosa afirmativa do major de existir decisão acerca do aludido feito, muito menos de lhe ter sido favorável, porquanto apenas processualmente se inicia. 3) — A Companhia Subrasil, proprietária do edificio, não cogitou ao contrário da asseveração do major Caio, de "realugar livremente" os apartamentos, ante a permissão da Lei do Inquilinato. Está sim, promovendo obras no imóvel e, com grande êxito, alienando os apartamentos — e mais da metade deles é, já, objeto de promessa de venda. 4) — Esgotados os meios suasórios no sentido do major desistir dos seus propósitos turbadores, apelou a proprietária do prédio para a Justiça, intentando ação de reintegração de posse, sendo-lhe então deferido liminarmente o mandado respectivo, pelo Juiz da 3.ª Vara Civel. Quando, porém, os oficiais de Justiça, no exercicio legal de suas respeitáveis funções, foram dar cumprimento à ordem judicial, no ato da intimação reagiu e invectivou o major Caio, para não se submeter à deliberação judiciária. Desacatados e temerosos, retrocederam os oficiais de Justiça, levando a grave ocorrência ao conhecimento do juiz, conforme já divulgado. 5) — O caso é assim, de mera rotina forense, como tantos outros, acrescido, sim, da lastimável circunstância do desrespeito à Justiça. Grato pela publicação da presente, sou de v.s. patricio e admor. — (a.) Paulo Barreto de Araujo, advogado".

(Transcrito de "O Globo" de 1-3-51).

Moscou concordou com a reunião dos "Big Four"

MOSCOU, 2 (AFP) — O govêrno soviético aceitou a data de 5 do corrente para a abertura da conferência preliminar à dos Quatro, em Paris. Logo após a aceitação da data, que foi a proposta pelas potências ocidentais, os embaixadores destas se reuniram na embaixada da Inglaterra, a fim de estudarem o teor da nota russa e informar seus respectivos governos. Já ontem, o Ministério russo das Relações Exteriores pediu os "vistos" nos passaportes de seus delegados à reunião de Paris, à embaixada de França. A delegação soviética constará de 20 pessoas, sendo os principais delegados os seguintes: vice-ministros do Exterior Gromyko e Lavrentiev; embaixador Semenov; conselheiros Miguel Gribanov, Nicolas Kojevnikov, Vitor Likhatchev; secretários Karp Starikov e Vladimir Lavrov.

PIO XII CELEBRA HOJE DOIS ANIVERSÁRIOS



CIDADE DO VATICANO, 2 — (Associated Press) — S.S. o Papa Pio XII não terá realizar nenhuma cerimônia especial para marcar a passagem do seu 75.º aniversário natalicio e o 12.º da sua elevação ao Pontificado — que passam na data de hoje.

Sabe-se apenas que o Sumo Pontifice assistirá ao quarto sermão da Quaresma, em São Pedro, depois de ter rezado Missa na sua capela particular.

Entretanto, a 12 do corrente será celebrada uma Missa solene na Capela Sixtina para comemorar o 12.º aniversário da elevação de Pio XII à Catedra de São Pedro.

Novos liquidantes do D.N.C.

Os srs. Oswaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Steckler de Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e de memebro da mesma.

Os nomeados tomarão posse na próxima segunda-feira.

A China participaría da reunião das sete potências

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — Sir Benegal Rau, delegado da India, fez à imprensa declarações, segundo as quais o govêrno de Pequim concordaria em participar da conferência das sete potências, para solucionar os problemas do Extremo Oriente e em particular o da Coréia. O delegado da India declarou que, segundo sabia, seu govêrno não havia recebido nenhuma nova mensagem de Pequim, mas que havia "razões para acreditar que o govêrno chinês continuava a apresentar as mesmas condições para sua participação na conferência das sete".

Os observadores salientam que as indicações dadas por sir Benegal Rau parecem mostrar que a posição da China comunista continua a mesma, depois de sua condenação pela Assembléia, pela agressão na Coréia.

Por outro lado, o sr. Sven Grafstrom, delegado da Suécia, membro da Comissão de Bons Oficios para a solução da questão coreana, desmentiu a informação, segundo a qual Pequim teria repelido os esforços da Comissão de Bons Oficios para entrar em negociações com seu govêrno.

BEVIN VOLTA AO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 2 (A.P.) — Conforme anteriormente anunciado, Ernest Bevin, titular do Foreign Office, regressou ontem a esta capital e pronunciou, à noite, um discurso perante os seus eleitores da circunscrição de East Woolwich.

Hoje, Bevin reassumirá as suas funções à frente do Foreign Office.

Apreendido o filme da "Copa do Mundo"

O Juiz Augusto Moura, da 5.ª Vara Civel, determinou a apreensão do filme "Esporte na Tela n. 46", da Cinegráfica São Luiz, que apresenta diversas cenas de jogos da "Copa do Mundo".

A medida foi provocada pelo senhor Milton Rodrigues, que obtivera dos organizadores do certame, mediante contrato, privilégio para filmagem dos jogos que seriam realizados.

O mandado de busca e apreensão requerido pelo cinegrafista Milton Rodrigues pedia fôssem excluidas do filme da Cinegráfica tôdas as cenas relativas aos jogos da "Copa do Mundo". E assim decidiu o Juiz.

INTIMADO HILTON SANTOS

DECISÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. Hilton Santos, ex-presidente do IAPETC, foi intimado pelo Tribunal de Contas para justificar as seguintes despesas julgadas irregulares:

a) — Despesas de Cr$ 329.374,00 com o Congresso Sindical do Instituto; b) — despesas de Cr$ 20.462,80 com gratificação por serviços extraordinários pagas a servidores no exercicio de funções gratificadas;; c) — despesas de Cr$ 845.000,00 com aquisição de automoveis; d) — despesas excedentes de Cr$ 7.903.422,00.

Resolveu ainda mandar oficiar o atual administrador do Instituto para esclarecer quanto à quantia de Cr$ 6.750.000,00 referente à falência da Cia. Mineira de Gás Combustivel, se foi confirmado o prejuizo e se o mesmo foi total ou houve recuperação de capital e ao D. N. P. S. para esclarecer se foi pedida homologação para os excessos de Cr$ 7.903.422,00, e, no caso positivo, porque não foram homologados.

As "figurinhas de balas" vão acabar em São Paulo

S. PAULO, 2 (Asapress) — A imprensa desta capital comenta que a portaria baixada pelo Juiz de Menores, sr. Ulisses Doria, no sentido de coibir o comércio das chamadas "figurinhas de balas", foi acertada deliberação. Verifica-se que êsse comércio constitui na cidade uma "bôlsa" na qual os menores ficavam sujeitos à exploração por parte de adultos inescrupulosos.

A MITRA PERDEU A AÇÃO

A Mitra Arquiepiscopal propôs, na 13.ª Vara Civel, uma ação ordinária contra Maria Rosa Alves dos Reis, que dizia estar na posse indevida de propriedade a ela pertencente.

A ré, contestando a ação, alegou a prescrição de qualquer direito da autora, visto o prazo decorrido manso e pacifico de mais de 10 anos.

Decidindo a questão assim se pronunciou o Juiz Aguiar Dias: — "Acolho a defesa dos réus e julgo consumada a prescrição aquisitiva decenal, entre presentes, e, em consequência, improcedente a ação, condenando a autora nas custas".

AINDA ESTÁ LONGE O FIM DO MUNDO

WASHINGTON, 2 (AFP) — O fim do mundo ainda não está próximo: o novo asteróide cuja presença foi assinalada pela primeira vez na última terça-feira é, na realidade, um planeta conhecido, "La Thalia", que, cada cinco anos, se aproxima da terra até a distância de cêrca de três milhões de quilômetros.

Essa a conclusão a que chegaram os cientistas da Marinha americana, ajudados por outro cientista civil da Universidade da California, o dr. Leland Cuningham. Esse planeta foi descoberto no inicio do século XIX e seu diâmetro é de cêrca de trinta quilômetros. O astrônomo da Marinha, William Markowitz, que revelou ao mundo a "descoberta" dêsse novo asteróide, acredita que seu êrro provém do fato de que o astro fôra percebido no campo celeste em que os planetas, de ordinário, não aparecem e também porque o planeta em questão parecia possuir caracteristicas incomuns de luminosidade e velocidade.

Novo embaixador da Austrália em Washington

CANBERRA, *Australia*, 2 (A.P.) — O sr. Percy Claude Spender, ministro do Exterior, acaba de ser nomeado para as funções de embaixador da Australia em Washington, onde sucederá o sr. Norman J. O. Makin.

Essa nomeação foi anunciada pelo próprio primeiro ministro Robert G. Menzies.

Bidault não conseguiu formar o novo gabinete

PARIS, 2 (Associated Press) — Até as últimas horas da noite passada o sr. Georges Bidault não havia conseguido formar o novo ministério, por ter-lhe sido impossivel levar a bom termo as negociações nesse sentido com os diversos partidos politicos.

Entretanto, Bidault ainda não desistiu da formação do futuro gabinete, pretendendo reiniciar hoje cedo os necessários entendimentos.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e protese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9908

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da ultima prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritorios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devem ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do debito em cheque bancario ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
CALÇADO ABAIXO DO CUSTO
A ELEGÂNCIA
AV. COPACABANA, 723-A
fará uma grande liquidação a começar no dia **5 de Março, às 9 horas,** para renoção do seu "stock". — Ver para crer
SAP. ELEGÂNCIA LTDA.
AV. COPACABANA, 723-A

NEVRALGIA DO TRIGÊMIO
ARTRITE DEFORMANTE, CIATICA, SINUSITE, REUMATISMO — Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. — Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO: Metodo usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731 Consultas medicas diarias, sabado incluso, das 10 as 12 e das 15 as 17 horas. Para tratamento anotado, Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5549

MATRICULAS ABERTAS
CLÁSSICO E CIENTIFICO — Diurno e noturno
GINASIAL E COMERCIAL — Diurno e noturno
TECNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)
DURAÇÃO: 3 anos
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional, o direito de ingressar em qualquer escola superior.
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO N.º 25
Largo do Machado

ISRAEL . . .
pelos DC-6 da SAS
Israel está ao seu alcance em apenas 35 horas e 10 minutos de vôo rápido e confortavel, e a preços muito reduzidos.
Aproveite agora o grande desconto nas passagens para visitar Israel. Serviço de bordo incomparavel, com todas as despesas essenciais por conta da SAS, inclusive alimentação do ritual israelita, se pedida.
Peça informações, sem compromisso, em nossa agencia.
Aceitamos cargo para Israel.
Passagens tambem à venda nas agencias de Turismo e nas Companhias Nacionais de Navegação Aerea.
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)
Av. Rio Branco, 277-loja 18D - Tels. 32-6710 e 32-7320
Agencias em S. Paulo, Recife, Porto Alegre e Salvador.

Muzambinho, ou o martírio de uma cidade

IV

UM RAIO CAI SÔBRE A PAINEIRA

Milton Campos reabre o ginásio — Triunfo e morte do Reitor — Juscelino Kubitschek e seus compromissos

Lauro Campedelli, hoje chefe do PSD, um ano antes de ser prefeito de Benedito Valadares em Muzambinho avalisou a letra com a qual frei Querubim levantou dinheiro para comprar os últimos bens de Salatiel de Almeida na cidade; depois que Benedito Valadares fechou o ginásio e demitiu Salatiel, o reitor, e os demais professores — "a bem do serviço público".

Para muitos que apreciam os esforços de frei Querubim para fundar outro ginásio, depois de fechado o do Estado, o seu afã demonstra a sua boa fé. Para outros, mais diretamente situados no lado que apanha, isto é, do lado que está por baixo, isto apenas demonstra a sua conivência.

Não temos elementos para decidir entre as duas opiniões. Nós nos cingimos aos fatos, fugindo a interpretações. Fato, por exemplo, é que frei Querubim, já então engolfado na política, em 1945, e convidado a apoiar o brigadeiro Eduardo Gomes, disse a quem lhe fizera êsse apelo em nome do interêsse público que não podia porque já tinha posição tomada ao lado da candidatura Dutra, junto com Benedito Valadares, e isto porque o governador de Minas, que era Valadares, lhe havia dado 200 mil cruzeiros com os quais se safou dos compromissos financeiros assumidos para a construção de suas obras no município, a compra da Escola Normal, etc.

Um ano depois de avalisar a letra pela qual financiou a compra dos bens de Salatiel de Almeida, Lauro Campedelli, o falso "pecuarista", tornou-se prefeito do sr. Valadares. E hoje é o chefe do PSD em Muzambinho.

MUDA O GOVÊRNO

Arrastam-se os anos. Uma luta feroz, de parte a parte, separa as duas velhas facções do município, os "tucanos" e os "picapaus", agora respectivamente na UDN e no PSD. Frei Querubim engaja-se a fundo na luta ao lado do PSD, a ponto de não cumprimentar grande parte da população que vota com a UDN.

Nem com o movimento de 29 de outubro Muzambinho se libertou. O interventor Alcides Lins não pôde extingui-lo, devido a dificuldades com o Conselho Administrativo.

Em 1947 o sr. Milton Campos ganha a eleição de governador e a UDN conquista, no município, a Prefeitura.

A DIFERENÇA

Imediatamente os udenistas locais apelam para o sr. Milton Campos, a fim de que reabra o ginásio e retire dali o batalhão da Fôrça Pública que fôra, durante aqueles anos todos, desde 1937, a assombração da cidade, como se ali estivesse para lembrar-lhe a inutilidade de qualquer resistência e o abandono de quaisquer veleidades de voltar a ter um ginásio.

O sr. Milton Campos, porém, não acedeu à pressa, a final bem compreensível, dos vitoriosos.

Primeiro reuniu-se o Comando da Fôrça Pública de Minas e examinou a questão do 10.º Batalhão.

A existência de muitos claros nas unidades espalhadas pelo território do Estado, e a inutilidade da presença de um batalhão em Muzambinho, fez com que o Comando da Fôrça recomendasse ao governador a extinção daquela unidade, completando com os seus elementos os claros nos outros batalhões do Estado.

Saiu, então, a fôrça de ocupação, ali sediada ostensiva e exclusivamente para marcar a vingança do governador contra o Ginásio.

INUTILIZADO

Mas o prédio estava em ruinas. Havia ainda uma companhia do batalhão em Muzambinho, que só depois foi retirada, livrando completamente a sede do ginásio. A Secretaria de Educação celebra, então, com a Prefeitura de Muzambinho, um contrato para a restauração do prédio, a ser efetuada pela Prefeitura.

RESSURGE O GINÁSIO

Finalmente, em 1948, o governador Milton Campos envia à Assembléia Estadual mensagem pedindo o restabelecimento do ginásio estadual de Muzambinho. A assembléia aprova o projeto, o governador sanciona-o.

E ressurge O ÚNICO GINÁSIO GRATUITO DE TODO O SUDOESTE MINEIRO, logo promovido a Colégio Estadual de Muzambinho.

VOLTA DE SALATIEL

Milton Campos nomeia Reitor o desterrado de S. Simão: o velho Salatiel de Almeida, o fundador. Ei-lo que então volta de S. Paulo, para participar daquela festa, da imensa alegria da cidade.

Êle tem, então, quase 75 anos de idade. Chega, para êle, o fim da vida, na plenitude da justiça que lhe fizeram. Os professores, ao seu redor, estão todos reintegrados por Milton Campos. De tôda parte chegaram avós e que foram alunos, pais conduzindo crianças, para saudar Salatiel de Almeida e o colégio, o antigo ginásio, o primitivo liceu "da paineira", como lhe chama, comovidamente, em carta a um amigo, o reitor Salatiel, em memória daquela grande paineira que por lá havia.

A PAINEIRA

Dias antes de ser fechado o ginásio, em 1937, uma faisca elétrica desceu sôbre a paineira e rachou-a de alto a baixo, a velha árvore a que se referia Salatiel numa carta, "com os olhos marejados de lágrimas" e uma letra trêmula, já como uma despedida.

MENSAGEM

A 7 de abril de 1949 êle escreve aos ex-alunos:

"No momento em que retorno à cidade de S. Simão, em gozo de licença, endereço a todos os meus amigos e aos meus ex-alunos um convite e um apelo para que nos reunamos todos em Muzambinho por ocasião das projetadas e grandiosas festividades com que a sociedade pretende comemorar dignamente a vitória da justiça e do direito representada pela volta do seu tradicional estabelecimento de ensino e educação".

UM TREM ESPECIAL

Mas em S. Simão, em novembro do ano passado, Salatiel morreu. Um trem especial vai buscá-lo, porque o povo não quer que êle fique para sempre longe daquele ginásio; a cidade quer guardá-lo, morto, para resgatar as injustiças que em vida lhe fizeram.

O povo chorava nas ruas de terra batida, quando chegou o trem que trazia à cidade pela qual vivera, o Reitor de Muzambinho.

NOVO REITOR

Para substituí-lo, o governador Milton nomeou um veterano do colégio, o professor Magalhães Alves, que ali começou aos 16 anos, trabalhando e estudando. Vimo-lo agora em Muzambinho, aos 55 anos, muito discreto, tímido embora firme, evitando declarações para não acirrar os ânimos e não parecer que está se insurgindo.

CHEGA JUSCELINO

A 31 de janeiro, toma posse do govêrno do Estado o candidato eleito, Juscelino Kubitschek.

Muzambinho ainda estava entregue ao pezar da morte do Reitor. Nas conversas, nas esquinas, nos serões, lembram os que passaram pelo Ginásio e aí estão, por tôda parte, brilhando.

Odilon Azevedo, o ator, Orlando M. Carvalho, o professor, Marcelo Ulisses Rodrigues, que foi secretário do govêrno de Ademar, Gabriel Costa Carvalho, advogado no Rio, tantos nomes desfilam — e tantas recordações, naquela zona de velhos cafezais e terras escalavradas pela erosão.

Em Belo Horizonte, porém, desembarca uma comissão do PSD de Muzambinho, com Campedelli à frente. Inflexíveis, decididos, certos de que cumprem o mais sagrado dos deveres.

Vão cobrar de Juscelino os seus compromissos eleitorais.

O compromisso de criar novamente o 10.º Batalhão da Fôrça Pública.

O compromisso de mandá-lo novamente ocupar o ginásio.

O compromisso de extinguir novamente o colégio estadual, gratuito, de Muzambinho.

E Juscelino?

Veremos amanhã o que fez — e como fez — Juscelino.

Mas foi uma coisa feia. Um ato capaz de envergonhar um homem e de marcar, para sempre, o govêrno que não tiver o coragem de corrigir a tempo o êrro a que foi induzido, e a bravura, enfim, o alto valor de aceitar um bom conselho.

CARLOS LACERDA

Reabertura das aulas em Muzambinho

Desenho de J. T.

10º B.C
FORÇA PUBLICA

IDÉIAS E FATOS

O ouvido e o silêncio

O professor W. Berardinelli, numa publicação de seu Seminário Clinico, em que se casam a sabedoria e o bom humor, chama a atenção para o cruel desamparo de nossos pobres ouvidos nesta ruidosa civilização que nos obriga a suportar os rádios de todo o quarteirão e as buzinas de meia noite com que os moços de hoje chamam do portão as pessoas da familia. E lembrando o Codex Justinianus, que estabelecia entre os guardas imperiais as funções do *silentiarius*, conclui que aqueles romanos, pelo menos os do palacio, eram mais afortunados do que nós.

Tive a idéia de trazer para esta coluna algumas reflexões sôbre o ouvido, que virão reforçar a nostálgica conclusão do professor Berardinelli. Não estranhe o leitor a esquisitice do tema. Nosso grande lema, nesta coluna e neste jornal, é sempre aquele de Terêncio: "Tudo o que é do homem nos interessa". Vamos pois ao ouvido.

—

Mesmo sem entrar no estudo detalhado da anatomia e da fisiologia da audição, sem tirar a limpo se a análise do som é periférica como queria Helmholtz ou central como pretenderam Wever e Bray, ou sem tomar partido entre as duas doutrinas que interpretam de modo diverso o papel da alavanca óssea do ouvido médio, nós poderemos fazer algumas reflexões que nos parecem dignas de nota a partir da consideração do comportamento externo da audição.

Comparando-o com o da visão, a primeira coisa que choca a atenção é a desproteção do ouvido. O ouvido não tem pálpebra. Mas é justamente essa deficiência — que tantas vezes lamentamos — que vem marcar o caráter principal da audição: o ouvido é a sentinela do homem. Órgão exposto, passivo, êle tem a incumbência da primeira fase de nossa defesa, sendo assim, por excelência, um órgão de vigilância.

Por isso êle vigia enquanto eu durmo. Quando sobrevem um ruido eu acordo, alertado pelo ouvido, e entrego então o ruido à inteligência para que o compare com o fichario de sons que tenho na memoria, e que o interprete. Se o resultado desse primeiro inquérito é pacifico, eu trato de reatar o sono; mas se a ficha do barulho é suspeita, então eu deverei ir ver o que está acontecendo. Cessa o papel do ouvido, e êle entrega à vista a administração geral da defesa.

Êsse é o esquema, um pouco simplificado, que mostra o primeiro papel do ouvido na economia de nossa salvação fisica. Num outro estudo poderemos retomar em plano mais alto essa função do ouvido, mas desde já podemos tirar algumas conclusões práticas.

Há entre a visão e a audição uma diferença de comportamento que pode ser enunciada assim: enquanto o normal para o vista é *estar vendo*, o normal para o ouvido é *não estar escutando*. A vista repousa sôbre o visivel; a escuridão é opres-

(Conclui na 7ª. pág.)

Passatempos

PROBLEMA N. 330 — Em 2-3-951

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS

1 — Aguas que têm muitos peixes.
7 — Aro.
8 — Desfalecer.
11 — Toca.
12 — Colera.
13 — Interjeição.
16 — Fabricantes de doces.
20 — Interjeição
21 — Homem.
22 — Tempo.
23 — Suspira.

VERTICAIS

1 — Colocas.
2 — Levadas do diabo!
3 — Acreditei.
4 — Vazio.
5 — Verme intestinal.
6 — Sem rabo.
9 — Um.
10 — Vento.
14 — Nota.
15 — So
17 — Poder.
18 — Sumo.
18 — Cola da Bahia.
19 — Homem (pl.)

CHARADA NOVISSIMA

O Albino ao sal de casa para pôr tudo por terra — 2-1 (A[illegible]nguera).

CHARADAS SINCOPADAS

Fico a[illegible]mado quando a comida está picante — 3-2 (Odnairo).

Bôa inspiração é o que eu te aconselho — 3-2 (Odnairo).

O CARTÃO DO DIA

Tino Boca

Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 120 — Em 2-3-951

HORIZ. 1 — Cidade de Goiás. 2 — Homem. 8 — Monarca. 9 — Em guerra. 10 — Chegar. 11 — Tambem. 12 — Retumbar. VERT.: 1 — Argila. 2 — Interjeição. 3 — Mil e sei*. 4 — Nota. 5 — Encoleriza. 6 — Findar. 10 — Epoca.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada no ssima — Favila.
Charada casal: Vista-o.
Charadas sincopadas: Navegação Noção; Refugio - régio.
Cartão do dia: Caserneiro.

CORRESPONDENCIA

Carlinhos — Morro Agudo — Aproveitaremos algumas charadas. A primeira tanto pode ser Cabrito como Camelo.

Correspondência para a Secção Passatempo. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA. Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

Novidades do E. do Rio

No govêrno do coronel Macedo Soares foi organizado um serviço de distribuição de residuos do trigo, destinado a repartir, entre os criadores registrados, farelinho e remoido para alimentação de suinos e aves.

Para obtenção das quotas procedia-se, previamente, ao registro do número de animais a alimentar. Destarte, podia o criador cuidar do seu rebanho na certeza de que o mesmo teria assegurada a quota de residuos do trigo que necessitasse.

Empossou-se no govêrno do Estado o comandante Peixoto e, rapidamente, as coisas mudaram.

Neste mês de fevereiro, os criadores que se dirigiram àquêle serviço, instalado no Horto Botânico de Niterói, tiveram a desagradável surprêsa de serem notificados que não havia quota a distribuir.

Só para o fim do mês de março.

Que fazer?

Comprar os residuos no câmbio negro, onde são vendidos pelo triplo do prêço normal, ou então fazer um apelo às galinhas e aos porcos para que, como o cavalo do inglês da anedota, se acostumem a não comer.

Estranho modo de incentivar a produção o que inicia o comandante Peixoto.

Aplausos

O "Diário de Notícias" publica a carta de um seu leitor aplaudindo a campanha contra a venda de publicações obscenas. Escreve o sr. José de Vasconcellos Fernandes àquele matutino:

"No momento em que chegam notícias sôbre a aplicação de medidas severas sôbre a venda de publicações obscenas, preservando-se assim o clima de formação do caráter, da honra e do civismo da nossa infância e juventude, sinto a jubilosa obrigação de render as homenagens de admiração, de respeito e de gratidão a êsse matutino. Isso porque, tanto quanto me foi dado conhecer, teve êste órgão precedência nessa campanha, ampla, e necessária aos nossos foros de povo civilizado.

E em extensão — à tôda imprensa pátria, destacadamente o vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA, e outros órgãos públicos ou privados, religiosos ou não, que contribuiram de qualquer modo para a vitória da moralidade no Brasil, neste particular".

Não há colégios

Quem fôr pai, confirmará. Quem não fôr, verá depois. Não há colégios. As matriculas são disputadas como bilhetes premiados. Raros são os bons colégios.

Mas, bons ou sofriveis, ou mesmo maus, estão todos repletos.

LEIA AMANHÃ

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CARTAS DOS LEITORES

As compensações

"Senhor Redator:

Está adormecido? Que estranhas manobras se desenvolvem nos bastidores, que lhe roubam a atenção para problemas existenciais da economia brasileira! Você, muitas vezes, "perde" seu tempo em debaterar sôbre o passado, as qualidades e os defeitos dos homens públicos, esquecido que aos brasileiros interessam, sobremaneira, a sua conduta atual, isto é, a orientação que os inspira na direção dos negócios públicos, na resolução dos problemas que, neste momento, nos afligem e os vindouros.

Enquanto você fica a mostrar que o sr. Getulio é barrigudo e gordo, o sr. Jafet fez negócios suspeitos e o sr. Schimidt tem seu Ministério, vão-se processando acontecimentos de grande envergadura e de perigosas consequências para a economia nacional. Deixe essa gentalha de parte e venha debater os nossos problemas.

Veja só: ontem houve uma reunião de "comerciantes" e "industriais" para "debater" o caso das compensações, e, como você terá lido, todos defenderam eloquentemente êsse regime de negócios com o exterior. Afirmou-se que o comércio e a indústria estavam sendo prejudicados com a medida de cancelamento dessas transações. A verdade, entretanto, é que foram, não prejudicados, mas atingidos em seus lucros fabulosos alguns magnatas da indústria e comercio, o que é coisa muito diferente.

Ora, meu caro, o sistema da compensação é um regime de exceção. Usa-se para carrear a produção que não é consumida internamente e, isso mesmo, quando o mercado externo não a pode absorver, pagando com moeda escassa. Geralmente ocorre êsse evento com os produtos de industrias ficticias, criadas, no Pais, sob proteção de tarifas alfandegarias ou de algumas matérias primas de super-produção ou de similar concorrente no exterior. Fora disso, nos paises de regimes autoritarios, em que se faz mister engodar o povo com falsa prosperidade, evitando, mesmo, os sem trabalhos etc. nesses paises é corrente o escoamento de super producão por êsse meio, com pagamento, como você não deve ignorar, de prêmios que compensem o deficit do preço sôbre o mercado internacional. Aliás, meu caro êsse premio está o pais pagando de forma indireta, pois todo produto nosso colocado na lista de compensação da CEXIM teve baixas espetaculares.

Essa afirmação é facilmente verificavel na bolsa internacional de mercadorias. Acredito que os interessados em fomentar essa forma de exportação procuram provocar essas baixas. Quem perde? O Brasil. Aliás, enquanto êsses falsos capitães do comércio e da indústria ganharam somas fabulosas, trocando produtos essenciais do Brasil por outros superfluos do exterior, o Brasil perdeu, só perdeu sempre.

E não foi o comércio estável, "tradicional", para usar a expressão e exigência da Carteira nos negócios normais, quem absorveu essas polpudas vantagens. Os foram intrusos e poderosos que obtiveram êsse privilégio, ou, então, firmas que se organizaram à última hora para se beneficiarem, escandalosamente. Mande fazer uma devassa sôbre cada licença obtida e verificará, pelo nome da firma ou pessoa beneficiária, se em 80%, não são elas estranhas às atividades normais do comércio e da indústria.

Mas não é só, os produtos aí licenciados, são sonegados ao comércio normal e tradicional por serem de origem de Paises de moeda escassa. Sem nenhuma dúvida, a Carteira não pode licenciá-los para serem negociados em divisas, e, nessa atitude, ela age com acerto. Mas o que ninguem pode compreender é que êsses mesmos produtos (vinhos, níquel, perfumes, veludos, tecidos de linho

(Conclui na 9.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.469 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral 52-8188
Redação 52-8188
Direção e Publicidade 52-8187
Gerência e Superintendência . . . 52-8156
Oficinas 52-8155
Portaria. 52-8154

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido de porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

* Os únicos redatores dêste jornal de ... PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Vida e obra do Papa da Assunção

Frank Brutto

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

CIDADE DO VATICANO, 2 — S. S. o Papa Pio XII, o "Pontifice da Paz", o "Papa moderno", o "Papa da Assunção", que está celebrando hoje o seu 75.º aniversário e o 12.º de sua elevação ao Pontificado, estabeleceu vários recordes nesses seus 12 anos de atividades à frente da Igreja Católica, Apostólica e Romana.

De todos êsses récordes, há um, que sempre será lembrado: Pio XII é o Papa que recebeu maior número de fiéis em audiência que qualquer outro de seus antecessores nos quase 2.000 anos de existência da Igreja de Cristo.

Realmente, o atual Soberano Pontifice tem recebido milhões de pessoas — grandes e pequenos — nas incontáveis audiências públicas e particulares concedidas durante o seu Pontificado. Entretanto, foi durante as comemorações do Ano Santo, em 1950, que o "Papa da Assunção" teve oportunidade de receber e abençoar milhões de fiéis vindos de todos os quadrantes do Globo. E foram de tal monta as suas atividades durante as festas jubilares que não foram poucos os que o supuseram incapaz de suportar as responsabilidades do seu elevado cargo.

De fato, quase todos os 4 milhões de peregrinos que visitaram a Cidade Eterna durante o Ano Santo foram recebidos em audiência geral, especial, ou privada por Sua Santidade. E por várias vezes a enorme Basilica de S. Pedro — o maior templo de tôda a Cristandade — foi pequena para conter a multidão de peregrinos ansiosos para receber a benção de Pio XII, transportado entre êles na Sédia Gestatória.

No interior da grande basilica, duas vezes por semana, durante todo o ano jubilar, o atual Pontifice deu audiências aos fiéis vindos de tôdas as partes do mundo para ouvir a sua voz e receber a sua bênção, falando-lhes geralmente em seis línguas — inglês, francês, italiano, espanhol, alemão e português. Todavia, nem mesmo essas grandes audiências públicas foram suficientes.

E durante os meses de agosto e setembro, quando se havia retirado para a sua residência estival de Castel Gandolfo, Pio XII viu-se obrigado a receber os peregrinos que para ali acorriam com a esperança de avistar o Soberano Pontifice. E quase sempre aparecia três vezes por dia ao balcão de Castel Gandolfo, de onde abençoava a multidão de fiéis.

Certa ocasião, o antigo Cardeal Pacelli não teve dúvidas de se desculpar por um pequeno atraso: "Desculpem-me — disse aos peregrinos — se os fiz esperar um pouco". Êsse simples detalhe é suficiente para mostrar a extrema simplicidade e os sentimentos democráticos que caracterizam o atual chefe da Igreja de Cristo.

No decorrer das festividades do Ano Santo, calcula-se que Pio XII gastou cêrca de 1.500 horas para conceder mais de 6.000 audiências públicas e particulares, para receber os grupos de peregrinos integrados por pessoas de tôdas as classes sociais e de tôdas as profissões, com as quais tratou dos mais variados assuntos — desde Filosofia até as questões do fumo.

Aliás, as comemorações do Ano Santo contribuiram para focalizar de forma pouco usual os problemas de um Pontificado que tem sido o mais árduo em tôda a longa e secular história da Igreja.

Exatamente no dia de hoje, ou melhor, a 2 de março de 1939, as nuvens da guerra ensombreavam o mundo. As primeiras palavras do novo Papa — pronunciadas em caráter oficial no dia seguinte ao da sua elevação à Cadeira de S. Pedro — foram um apêlo veemente e sincero a favor da paz. E foi um apêlo que se repetiu muitas vezes depois disso.

Quando aquelas nuvens se tornaram mais sombrias, a 24 de agosto daquele ano, Pio XII dirigiu-se aos governantes de todo o mundo, falando pelo rádio, para concitá-los a aceitar o principio do arbitramento como melhor meio de resolver as suas divergências. "Nada se perde com a paz — afirmou então — mas tudo poderemos perder com a guerra".

E veio a guerra. O novo Pontifice tratou então de aliviar os sofrimentos das vitimas do conflito, organizando um serviço de informações e auxilios para os prisioneiros de guerra. Com a terminação das hostilidades e consequente reabertura dos caminhos que levam a Roma, Pio XII, no Consistório realizado em fevereiro de 1946, criou 32 novos Cardiais — o maior número de Principes da Igreja criado de uma só vez.

Nessa ocasião, o Soberano Pontifice escolheu os novos Purpurados entre as figuras mais notáveis do Catolicismo em todos os continentes, acentuando, assim, a universalidade da Igreja de Cristo e dando aos seus 450 milhões de fiéis uma representação mais adequada no Sacro Colégio — o verdadeiro Senado da Igreja Católica. E pela primeira vez, em cinco séculos, os cardiais italianos se viram em minoria entre os seus pares.

Ao mesmo tempo, crescia cada vez mais a luta entre a Igreja e o seu mais acirrado inimigo — o Comunismo, materialista e ateu. Essa luta foi ainda mais acentuada ao fim do último conflito, quando mais de 50 milhões de católicos cairam sob o dominio das doutrinas de Moscou.

Nos inúmeros discursos e alocuções que proferiu perante os representantes de governos e grupos sociais, Pio XII tem acentuado cada vez mais a urgente necessidade de reformas sociais capazes de combater eficazmente a ameaça do comunismo internacional. Aliás, numa das suas poucas alusões diretas a essa doutrina politica, Pio XII declarou ao Clero católico de todo o mundo que não era mais possivel tolerar qualquer manifestação de "incerteza" na luta contra os partidários de Moscou.

A primeira vez que o Sumo Pontifice fez uma referência nominal ao comunismo foi no seu discurso público de 4 de setembro de 1949 — pouco depois de ter sido decretada a excomunhão oficial da Igreja contra o materialismo e o ateismo comunistas. Nessa ocasião, falando pelo rádio para o povo alemão, Pio XII afirmou que a Igreja lançaria mão da sua grande arma — a excomunhão — para salvar o mundo das garras do Marxismo.

Na exortação, que pouco antes dirigira ao Clero católico de todo o mundo, o Sumo Pontifice advertira tambem os sacerdotes contra "as danosas consequências" do capitalismo, um sistema perante o qual, afirmou, vários padres da Igreja de Cristo se mostravam "igualmente receosos e incertos" que aquêles que haviam anteriormente demonstrado os mesmos sentimentos "ante a iniquidade do comunismo".

O Ano Santo presenciou a ruptura final das relações entre o Vaticano e os paises dominados por Moscou. De fato, em julho passado o derradeiro representante diplomático da Santa Sé junto a um govêrno isolado do mundo pela cortina de ferro, o arcebispo Gerald Patrick O'Hara, foi expulso de Bucarest pelas autoridades do govêrno rumaico.

Hoje, às vésperas do 13.º aniversário da sua elevação à Catedra de São Pedro, Pio XII, o "Pontifice da Paz", vê a Igreja Católica mais perseguida que nunca nos países satélites de Moscou.

E uma prova sobremaneira eloquente da luta sem tréguas que hoje se desenvolve entre a Igreja de Cristo e o Comunismo pode ser vista numa simples palavra que pela primeira vez surgiu após o nome de um Principe da Igreja, no Anuario Pontificio há pouco editado. Ali está, após o nome de S. E. Josef, Cardial Mindszenty, Arcebispo-Primaz da Hungria, essa palavra tão eloquente: "Prêso".

AVIAÇÃO

AS EMRPESAS COMERCIAIS VÃO PERDER 200 PILOTOS



GIGANTE DO AR — Um dos problemas que mais tem preocupado os engenheiros construtores de pistas de aviação é a resistência necessária ao concreto para aguentar o pêso dos grandes aviões modernos.

Um caso bem conhecido entre nós é o da pista 14 de Congonhas em São Paulo, cuja faixa de asfalto, construida sob orientação da VASP, para dois a três pousos diários dos "JUNKER-52", teve o piso estraçalhado em pouco tempo pelos Douglas DC-3".

A fotografia acima é do gigante do ar, o "Con stitution". Com uma simples observação do seu trem de pouso, podemos ter uma noção bem clara do problema que enfrentam os construtores de pistas de aviação.

Mais de duas centenas de oficiais da reserva, voando atualmente para a aviação comercial, requereram matricula na Escola de Aeronáutica. De acôrdo com recente lei promulgada depois de acesos debates foi facultado aos oficiais da reserva que estiveram em serviço ativo durante a última guerra voltarem às fileiras, ingressando no quadro efetivo da F.A.B. após o curso regular da Escola de Aeronáutica.

Nada menos de 200 desses oficiais voltarão à vida militar, desfalcando assim os efetivos das companhias de navegação aérea.

Por que teriam êsses moços desistido da tão brilhante carreira iniciada na aviação mercante? O vôo comercial não é por principio muito mais seguro do que o militar?

Desistiram simplesmente por isto: a carreira de pilôto mercante não oferece garantias. Com efeito, um pilôto civil tem profissão para seis mêses somente — o período de duração da sua inspeção de saúde. Reprovado numa delas, estará na rua da amargura, sem garantias nem meios de subsistência, pois pela incapacidade física para o vôo nada prevê a nossa legislação trabalhista, nem mesmo indenizações.

Suponhamos que um pilôto comercial seja aprovado em tôdas as inspeções e atinja o tempo previsto para a aposentadoria: 35 anos de serviço ativo (!!) Quanto receberá êle por mês? 3.600 cruzeiros, mais nada.

Assim, o pilôto que pense um pouco na sua família e tenha a chance de regressar à vida militar, não tem outro caminho a seguir. Como oficial da Aeronáutica, está cercado de tôda segurança: reforma, amparo na incapacidade física e sobretudo segurança para a família em caso de falecimento. Só êste ponto, que é o que mais preocupa o aeronauta, fará qualquer pilôto se decidir pela volta às fileiras.

As viuvas dos tripulantes mortos em serviço ficam em precaríssima situação financeira, pois recebem além dos 100 contos previstos no Código Brasileiro do Ar — direito duvidoso que têm os aeronautas, de vez que a lei só fala da responsabilidade do transportador para com o passageiro — uma quantia mensal tão insignificante que mal dá para o almoço de uma semana.

Temos o caso da viúva de um comandente morto em serviço que, para poder viver, vôa como aeromoça, pois a Caixa de Aposentadorias só lhe paga 250 cruzeiros por mês. Isso porque o aeronauta, não dispondo de uma legislação própria, é considerado aeroviário.

—:*:—

Diante do tão grave problema que se aproxima, qual seja o de ficar a aviação comercial sem pilotos, é esquisito que ninguém se afobe, que ninguém tome qualquer providência para evitar que isso aconteça.

Vejo nos grupos que naturalmente se formaram, com a presente situação, a expressão de quatro parceiros de pocker, bem armados de bom jôgo, cada um certo de levar a melhor. O primeiro, o govêrno, pela sua posição de novato, não se sente culpado pela situação; o segundo, os pilotos que regressarão às fileiras, na atitude cômoda de quem é muito soucitado; o terceiro, os pilotos que ficam, aguardando melhorias em funçâo da lei de oferta e procura; e o quarto, as emprêsas, na absoluta certeza de que não terão que se preocupar com as exigências dos profissionais do vôo — o govêrno dará um jeito.

Desejaria fazer o papel de "perú" que vê as cartas de todos e já sabe, de velho, quem vai ganhar. Mesmo não podendo ver, sei de uma coisa com plena firmeza: os pilotos que ficam não levarão a melhor. Não haverá para êles as vantagens da lei de oferta e procura.

Nos vários esboços de movimento surgidos no seio da classe, quando presidi o Sindicato dos Aeronautas, senti sempre a ameaça por parte das emprêsas e de seus elementos de ligação dentro do Ministério: a F.A.B. mandará pilotos.

O mesmo irá acontecer se a aviação comercial entrar em crise e se o rumo fôr o mesmo da administração passada. Depois de nos forçarem a um regime extravagante de horas de vôo, que com o consentimento da antiga direção da D.A.C. chegou a mais de 180 horas mensais, durante a guerra e muitos anos após, a F.A.B. mandará pilotos. Certamente permanecerão os militares até que novos civis sejam formados na escola que nós, os atuais tripulantes, mantemos sem onus para a Nação e a baixo custe para as emprêsas: os vôos em tôdas as rotas com colegas recém iniciados, aprendendo a ténica que só no ar se ensina.

Nessa roda de pocker, onde cada parceiro sorri antegozando a derrota do outro, o govêrno, representado pela F.A.B., levará a melhor: mandou-nos bons pilotos militares, devolvemos-lhe ótimos comandantes comerciais e milionários do ar.

CERQUEIRA LEITE

FILA DE ESPERA E BUROCRACIA

Enquanto não se consegue a formação de um serviço médico especial para os aviadores civis, para livrar do CHA' DE CADEIRA os tripulantes de aeronaves comerciais, o Sindicato Nacional dos Aeronautas está desenvolvendo ação no sentido de destruir o penoso sistema burocrático ora existente, que obriga uma troca injustificavel de papeis entre dois órgãos do Ministério.

Atualmente para que um piloto civil tenha o direito de começar a espera nos corredores da Divisão de Seleção e Contrôle, é necessário primeiro dirigir-se à Diretoria de Aeronáutica Civil e conseguir lá um oficio do Diretor de Operações, solicitando que o "titular da carteira tal seja submetido à inspeção de saude, para revalidação, etc."

Uma vez apresentado o documento na Divisão, recebe uma ficha na qual deve fornecer os dados necessários para a inspeção, que pode ser rápida ou muito demorada, dependendo do número de militares que desejem também ser inspecionados, pois estes têm prioridade sôbre os civis, independente de posto, graduação, ou hora de chegada.

Ao terminar os exames terá o civil de aguardar a remessa de outro oficio da Divisão para a D.A.C., informando o resultado. E só depois deste lance é que vai o aeronauta apresentar sua licença de vôo para que sua nova validade seja anotada. Tal registro só é legal com a assinatura do Chefe de Operações — de mais ninguem. Aí, então, começa o pequeno drama do homem na vida do homem. O "Homem" saiu? O "Homem" assina hoje?" "Até que horas deve o oficio chegar para o "Homem" assinar?"

Há um utensilio doméstico que muito se assemelha a essa engrenagem burocrática imposta até agora pela D. A. C. — a palha de aço. Ninguem é capaz de lhe achar a ponta...

O Sindicato pleiterá o cancelamento dessa tão aborrecida troca de papeis a assinaturas. Proporá um sistema simples e racional: o aeronauta com a inspeção vencida ou prestes a vencer apresentar-se-á à Divisão de Seleção e Contrôle onde, simplesmente pela apresentação da carteira de vôo, será examinado. Já há nessa carteira uma página destinada aos resultados e datas de validade, que serão anotadas na própria Divisão, naturalmente pelo médico chefe ou sues substitutos.

Depois para que a D.A.C. tenha seu contrôle, receberá uma relação dos aeronautas submetidos a exame, com os respectivos resultados.

Simples, cômodo e eficiente.

PROTEÇÃO AO VÔO

L. F. N. Carneiro

(Nosso correspondente na Europa)

Em tôdas as rotas que cruzamos na Europa, a proteção ao vôo tem nos acompanhado e nos ajudado bastante. Nos aeroportos, a previsão meteorológica nos tem sido dada pelo govêrno de cada país, em fórmulas apresentadas de maneira uniforme, com um desenho das nuvens que devemos encontrar na rota, as condições de tempo no aeroporto de chegada e alternativos.

Sente-se que há uma verdadeira colméia de homens trabalhando para a segurança de vôo, o que nos dá uma confiança enorme. As previsões meteorológicas nem sempre têm conferido com o que realmente encontramos durante a viagem; os ventos fortes, porém, são os causadores de tais diferenças, pois já tivemos oportunidade de voar até com 70 milhas de vento a nos empurrar ora para um lado, ora para outro.

Nos aeroportos mais movimentados há contrôle de zonas aéreas, contrôle de aproximações para determinado aeroporto, e uma torre de contrôle para dar as condições de pouso. Todos êles funcionam em VHF, o que facilita o contâto entre a terra e o avião.

As estacões de passageiros, entretanto, são de um modo geral acanhadas, pois todos os paises cuidam em primeiro lugar de ter uma excelente instalação de proteção ao vôo, para depois pensar em acomodações luxuosas para os passageiros. Este é, sem dúvida, um ponto que devemos adotar no Brasil: o avião precisa ser bem acompanhado quando em vôo, para que os passageiros possam descer com segurança nas cidades para onde compraram passagens.

ACONTECEU...

Os alunos do curso de mecânico de avição tinham suas aulas e provas práticas nos bancos de ensaio, onde motores de vários tipos foram montados em cavaletes.

Nos dias de prova uma ficha era distribuida a cada aluno, onde deveriam ser anotadas as pesquisas feitas, bem como a "panne" identificada, com a respectiva caracteristica, para que a solução ao defeito não fôsse dada de "orelhada".

Assim, mencionando como caracteristica "mistura rica", deveria dizer por que apresentou-se.

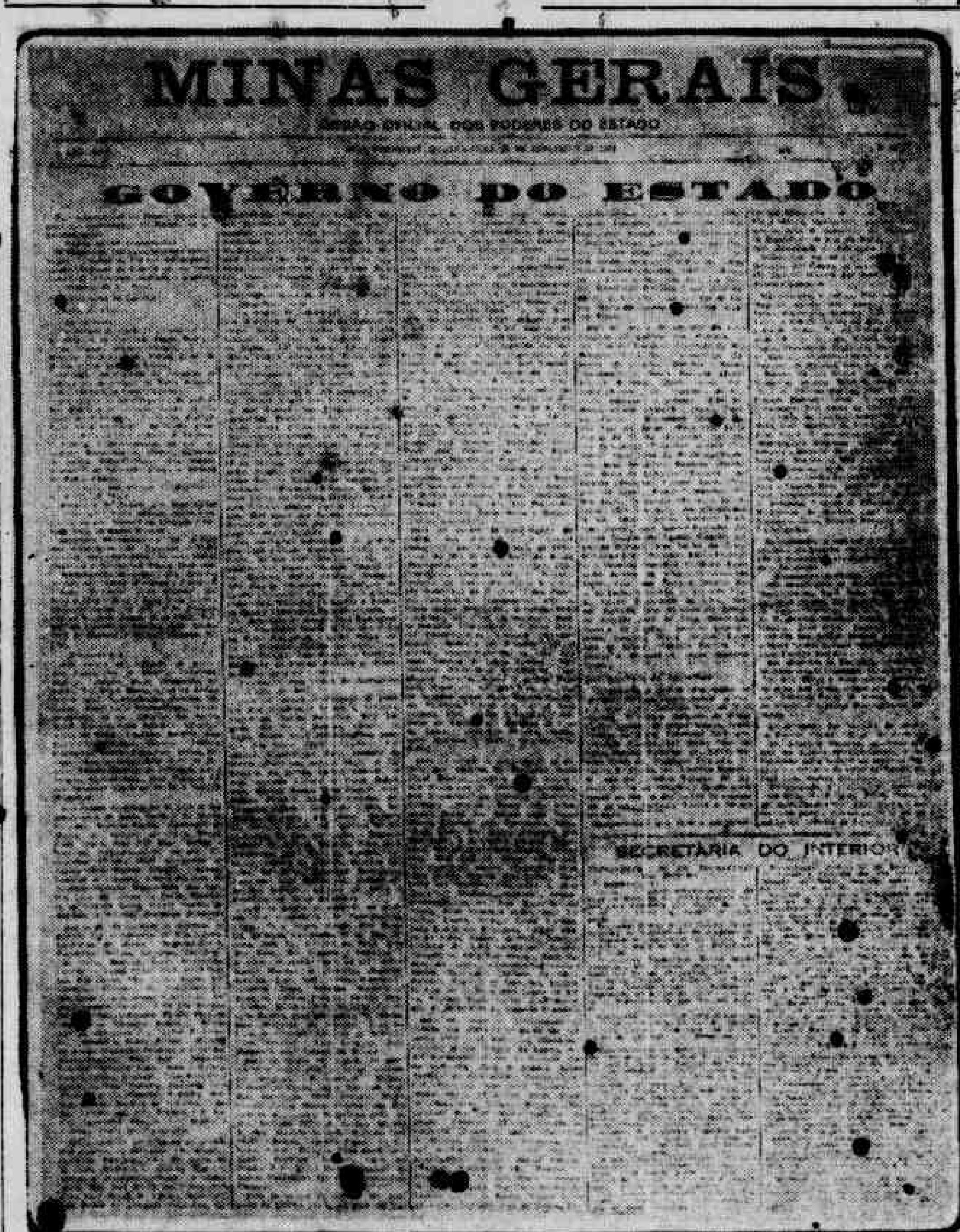
Certo dia o instrutor provocara um enguiço de entupimento do filtro de ar. Não dispondo no momento de outra coisa, rasgou um macacão velho e com os pedaços vedou o filtro.

Um aluno estudou a "panne", mexeu no motor, virou a hélice a mão, tirou suas conclusões e depois encheu a ficha:

"Defeito encontrado: entupimento do filtro de ar".

.."Caracteristica: manga do macacão aparecendo".

A VINGANÇA DO JUSCELINO



MINAS GERAIS

ÓRGÃO OFICIAL DOS PODERES DO ESTADO

GOVÊRNO DO ESTADO

SECRETARIA DO INTERIOR

O sr. Juscelino Kubitschek, fiel discipulo de Benedito Valadares, mal assumiu o govêrno de Minas, iniciou a derrubada de seus adversários em todo o Estado. Quem não é do PSD foi impiedosamente alijado. No fac-simile vemos uma página do "Minas Gerais", órgão oficial do Estado, que documenta os atos democráticos do senhor Juscelino Kubitschek, com centenas de exonerações de delegados e sub-delegados de Policia, delegados e inspetores escolares. Esta "lista de suspeitos" não alcança todos os atingidos — e sobretudo atingiveis.



Flagrante da cerimônia, quando falava o coronel Eurico de Souza Gomes

"Vamos nos esforçar para que as cenas do desastre jamais se repitam"

A solenidade de posse do vice-diretor da Central do Brasil, engenheiro Miranda Freitas. Os discursos trocados na cerimônia, grandemente concorrida

As diretrizes do diretor da E.F.C.B., coronel Eurico de Sousa Gomes

No gabinete da direção da Central do Brasil realizou-se a cerimônia de posse do engenheiro Sylvio Miranda Freitas, no cargo de vice-diretor daquela ferrovia.

A solenidade teve a presença do chefe do gabinete do ministro da Viação, engenheiro Mendonça Junior, representando aquêle titular; senador Alencastro Guimarães, coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada, engenheiros, chefes de serviços, autoridades, funcionários da Central e grande número de amigos do empossado.

Usando da palavra o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central, recordou que, há cinco anos passados, quando afastado das lides públicas, tivera oportunidade de melhor conhecer o doutor Sylvio de Miranda Freitas, de melhor conhecer sua capacidade técnica, o seu valor moral e a sua dedicação como amigo, desde aquela época tomara o compromisso consigo mesmo de, se algum dia voltasse para a vida pública, não o faria sem ter ao seu lado aquêle amigo dedicado e técnico de alta capacidade. "Fôra êsse o motivo que determinara a escôlha do dr. Miranda Freitas para vice-diretor da Estrada". E, prosseguindo, o orador comentou o acidente ocorrido ante-ontem, advertindo: "Dr. Sylvio: os lamentáveis acontecimentos de ante-ontem nos apontam uma estrada árdua e dificil. Vamos envidar esforços para que cenas como as presenciadas por mim na estação do Méier jamais se repitam. A culpa do desastre foi exclusivamente de um maquinista, culpa eminentemente funcional, talvez amainada pelas condições humanas compreensiveis de todos nós, mas que não o diminuem da responsabilidade nem dos seus terriveis efeitos.

Neste momento que assumis a vice-diretoria, precisamos ter sempre em mente, que, se não soubermos dentro em breve tomar providências de caráter preventivo, para evitarmos acidentes como êsse, em que a fôrça da fatalidade não predominou, não poderemos continuar dirigindo esta Estrada."

Em seguida, falou o engenheiro Miranda Freitas que declarou aproveitar a oportunidade para dizer ao público, não ignorar nem subestimar a grande responsabilidade que lhe pesará sôbre os ombros daquele momento em diante. E continuou:

— "Responsabilidade de saber que nas funções de Vice-Diretor vinha a ser um pequeno e modesto elo no grande plano de recuperação nacional que o espirito público do Presidente Getulio Vargas prometeu aos brasileiros e cumprirá, tendo como seu executor, neste setor especializado, o abalisado engenheiro e consagrado administrador — S. Excia. o sr. Ministro da Viação.

Responsabilidade de vir a fazer parte da brilhante e dedicada equipe que conscientemente congregou-se em volta de Eurico de Souza Gomes para, contagiado pela eficiência, dedicação sem limites e alto espirito de probidade e justiça dêste infatigável batalhador, encetando a obra ciclópica de trazer a Central aos seus verdadeiros destinos.

Responsabilidade muito honrosa de saber que iria colaborar na terminação do grandioso e ousado plano de realizações ali iniciado pelo Cel. Napoleão de Alencastro Guimarães que deixou, naquela casa, a lembrança de um administrador de férrea compreensão de disciplina e bondosa assistência aos humildes, e cuja obra, fugindo ao histórico das grandes e definitivas realizações da engenharia nacional, está sentindo a unânime consagração da própria geração que a executou.

Responsabilidade de assumir um lugar de técnico, onde ainda repercutem as lições e exemplos dos maiores e mais ilustres profissionais com que contou a engenharia nacional, tendo sido a Central o grande núcleo irradiador desta plêiade de brilhantes ferroviários que hoje se dedica no Brasil inteiro a colaborar no magno problema de nossos transportes.

Responsabilidade perante os amigos e colegas que há trinta anos, carinhosamente, acompanham os seus passos profissionais e sabem do orgulho que possui de ter sempre podido realizar as tarefas a que lhe incumbiram naturalmente dentro dos limites das suas modestas possibilidades."

Finalizando o seu discurso, disse o dr. Miranda Freitas:

"A Central do Brasil desfraldou, novamente, a bandeira do "VAMOS TRABALHAR", que foi o apanágio da administração Alencastro Guimarães e orgulhosamente abrigo-me à sombra da mesma, na certeza da sua vitória. A todos que aqui estão, dando-me o estimulo de sua amizade, para a árdua tarefa que vamos enfrentar, o meu muito obrigado".

Em seguida o coronel Eurico de Souza Gomes deu a palavra ao senador Alencastro Guimarães que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus Senhores:

Surpreendeu-me êste convite, nem é meu hábito, nestas condições, fazer mais do que a homenagem que representa a minha presença, como agora, de alguém cujos méritos eu reverencio e cujo sucesso eu desejo. Mas se é certo que auguro ao dr. Sylvio Freitas, no dificil cargo que vai desempenhar, todos os sucessos possiveis o que se pode esperar de sua inteligência e operosidade, não quero perder a oportunidade de, tendo acabado de ouvir as palavras com que o coronel Eurico de Souza Gomes refere-se ao acidente de ontem, de publicamente, com a responsabilidade que me confere o mandato de Senador pelo Distrito Federal, recusar para os ferroviários do Brasil, de um modo geral, para tôdas as administrações ferroviárias, a responsabilidade, quer para os dirigentes, quer para os mais modestos servidores, a responsabilidade para os acidentes desta natureza e justifico esta recusa: não cabe àqueles que trabalham, àqueles que devotam sua vida, 24 horas por dia e 365 dias por ano, anos após anos, a responsabilidade do que possa suceder com o material obsoleto, indigno de qualquer país civilizado.

Cabe sim, é isso que se precisa afirmar, a apuração de responsabilidades aos governos incapazes, às autoridades superiores e responsáveis pela administração do país, que, em dezenas de anos recusaram à nossa Central do Brasil, especialmente, os auxilios e apoio de que ela precisava, suas administrações e seu pessoal, para poder desempenhar, a contento, os serviços de transporte que dela se requer.

Sabem os senhores da Central: mas é preciso que saiba o público da cidade do Rio de Janeiro e o público do Brasil que estas acusações deprimentes e degradantes para a nossa técnica e para a nossa capacidade de trabalho, são absolutamente injustas, inadequadas e impróprias.

Quando uma estrada de ferro como a Central do Brasil, que pela extensão de suas linhas, pelo volume de seu tráfego, se colocaria, mesmo nos Estados Unidos, cujos números astronômicos costumam nos assombrar, na categoria de uma estrada de primeira ordem, possui um parque de tração com 700 locomotivas, das quais 600 são dignas de um museu, ou de um ferro velho, não se pode esperar desse material resultados outros dos que vemos todos os dias. Quando sabemos que em 1.000 vagões apenas 60 ou 70 são dignos de continuar em serviço, quando em milhares de vagões de carga, a metade não vale o dinheiro nem o pensamento de sua conservação. Quando em centenas de milhares de toneladas de trilhos, a metade obsoleta excedeu todos os limites previsiveis do uso, não se pode permitir em tempo normal, como êste, que o pessoal lhe dê aquilo que é impossivel, principalmente dos ferroviários da Central do Brasil.

Aqui vai o depoimento de um homem que nada mais tem a esperar, por anos a fora, a não ser cumprir seu dever de dizer a verdade, seja ela agradável ou desagradável, para poder honrar o mandato que recebeu.

Durante a guerra foi possivel fazer o milagre de arrancar, com suor, de trilhos e de material inadequado os rendimentos que se sabe arrancar, mas agora, é desumano e injusto que se queira continuar a perdurar nesta trilha. Entramos, felizmente, numa era nova em que o Govêrno consciente de suas responsabilidades trará para a Central do Brasil e para o parque ferroviário nacional a assistência que êle precisa.

Lembrarei aqui que nesses cinco anos passados gastamos um milhão e meio de contos para uma estrada de luxo, inútil, quando a antiga, atendida, regularmente, atenderia o volume de tráfego, enquanto deixavam se esboroar e dissolver uma obra gigantesca e necessária ao gigantesco crescimento do Brasil, que era a ligação São Paulo-Rio e a ligação da Linha do Centro. E' porisso que nestas vozes, que eu sei acanhadas para falar, acanhadas por dezenas de anos de humilhação, engenheiros, funcionários, homens da linha que eu vi se matarem nos túneis, respirando os gazes sulfurosos, homens que eu vi morrer no serviço, aproveito esta oportunidade para erguer meu solene protesto para afirmar minha solidariedade aos ferroviários, para reclamar do Govêrno e do público, a assistência moral, o estimulo que é necessário, para cumprir seus imperiosos deveres, mas sobretudo, para que não lhe falte assistência material, porque não seria possivel, com êste material realizar coisa alguma.

Somos apenas homens e nada mais do que homens e não se pode exigir, no momento, mais do que somos.

Meus Senhores:

E' uma dura tarefa aquela que está na frente, mas vontade, energia e decisão, superam os obstáculos; vontade, energia e decisão do modo por que se recebem as pancadas do destino, mostram a têmpera de homens que somos.

Tenho dito, tenho repetido e repetirei, que a Central do Brasil e seu pessoal pode mostrar que isto aqui, feito e construido pelos nossos antepassados brasileiros, mantido e dirigido há de funcionar pela nossa fôrça, pela nossa energia, decisão e inteligência, tão bem como em qualquer parte do mundo, outros possam fazer funcionar uma estrada como esta.

Meu voto, meu desejo e meu entusiasmo, neste instante, depois de uma noite calamitosa e triste como esta, é êste: o meu intento de levantar a cabeça, trabalhar mais agora, redobrar, e a cada incidente desagradável, nunca esquecer que é apenas uma lição, e a cada vitória que é apenas uma responsabilidade".

LEONIDAS NA TELA

S. PAULO (Sucursal) — Anuncia-se que a Companhia Maristela vai fazer um filme sôbre a vida do antigo "crack" Leonidas, com êle próprio no papel principal.

A filmagem será iniciada depois da volta de Leonidas da Europa, onde irá como técnico do São Paulo F. C.

Autonomia para a Universidade Rural

Realizou-se ontem, com a presença do ministro João Cleophas, professores, diretor e alunos, a solenidade da abertura dos cursos da Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo.

A aula inaugural foi proferida pelo reitor Rocha Lagôa, que teve oportunidade de desenvolver tema ligado ao problema universitário no mundo e, particularmente, à organização e funcionamento da Universidade Rural no Brasil, referindo-se também às bases de trabalho em que deveria funcionar o ensino agronômico no quilômetro 47, preconizando a sua autonomia.

Após a aula inaugural, falou o sr. João Cleophas manifestando seu apôio à idéia de que o govêrno da Universidade Rural deve ser autônomo.

Falou ainda o ministro da Agricultura sôbre um programa que pode ser desenvolvido em favor dos agricultores, tomando-se como base a atuação dos Institutos Agronômicos do Norte, Sul, Leste e Nordeste, auxiliado ainda pela rede de Estações Experimentais do país.

Dia Social

Aniversários

SENHORES

João Cardoso Pimentel, Arnaldo Guinle, Manoel José Fernandes, Venancio Tuxi, Matias Costa, Ernani Teixeira de Souza.

CRIANÇA

Heloisa, filha do sr. Osvaldo de Castro Costa e sra. Amélia de Castro Costa.

Noivados

MARIA APARECIDA, filha do sr. Luiz Manoel Agner e sra. Judite Agner, ambos falecidos, com o sr. Manoel Moreira Duarte.

LUIZA, filha do sr. João Dias Pires e senhora Eponina Chagas Pires, com o sr. Antonio Dias da Silva.

IVA, filha do sr. Genaro Salgado, com o sr. Heraldo Moutinho.

MARIA DE LOURDES, filha do sr. Hermano Lima Saldanha e sra. Dora Maria Carreiro Saldanha, com o sr. Vitor Manuel da Silveira.

Casamentos

Anunciam-se os seguintes: José Pastor da Silva e Nari Maria Silva; Joaquim Correia da Silva e Liberata Fuentes Robatina; Alfredo Rodrigues da Rocha e Corola Fender; Abelardo Americano Freire e Inácia Perazzo Lanes; Caio Mário de Sales Oliveira e Maria Corina Rodrigues; Antonio Justino Loução e Maria da Conceição Braga; Altamiro Araújo e Jurema Francisca de Souza; Albano Pereira Catton e Maria Emilia Pinto da Costa; Zilmar de Souza Costa e Maria Helena Alves dos Santos; João Vieira de Castro e Valdiva Pacheco; Silvio dos Santos Barroso e Gessi Ferreira Loca.

Na Santa Cruz dos Militares

Casa-se hoje às 17 horas e meia a srta. Leila Dutra Pereira da Cunha com o sr. Hugo Jorge de Araujo Coutinho.

O ato civil terá lugar à tarde na residência dos pais da noiva, à rua Afonso Pena 33, na Tijuca.

Maria Elvira e Leopoldo Andrade

Sábado, na igreja de N. S. da Aparecida, casam-se a srta. Maria Elvira de Azevedo, filha do sr. Mario de Almeida Azevedo e da sra. Maria Ernestina de Azevedo, com o sr. Leopoldo de Andrade, filho do sr. Antunes de Andrade e da sra. Ignacia da Cunha Andrade.

Dina Benassi e Cristovam de Andrade

No dia 17 casam-se a srta. Dina Benassi e o sr. Cristovam Ferreira de Andrade. A cerimônia religiosa será na matriz de Campo Grande às 17 horas.

Nascimentos

MARIA TEREZA, filha do sr. Manuel Guimarães e sra. Fernanda Oliveira Guimarães; RONALDO, filho do sr. Eurico Mendes Filho e sra. Elza Soares Mendes; JONIO, filho do sr. Nelson Vilas Boas e sra. Carmen Lia Vilas Boas; ALFREDO, filho do sr. Jayme Muniz de Aragão Daquer e sra. Dirce Maia Daquer; CELINA, filha do sr. Leonardo de Castro e sra. Edna de Castro; CELMO, filho do sr. Celmo Corrêa Neto e sra. Miriam Pereira de Carvalho Corrêa Neto; JORGE ALBERTO, filho do sr. Jorge Diniz Carneiro e sra. Martha Pacheco Diniz Carneiro; CARLOS SILVIO, filho do sr. Fernando Soares Maia e sra. Elizabeth Xavier Maia; FERNANDO JOAO, filho do sr. Altino João de Barros e sra. Yedda Guerra de Barros.

Viajantes

GUSTAVO CAPANEMA

Pela Panair do Brasil deixará hoje o Rio, com destino a Belo Horizonte, o deputado Gustavo Capanema, escolhido para líder do govêrno na Câmara.

Cock-tail

Hoje às 17 horas no 14.º andar do Palácio da Fazenda, inaugura-se-á o restaurante do edifício. Para festejar o acontecimento a Associação dos Servidores Civis do Brasil oferece um cocktail a seus associados no local e hora da inauguração.

Escola Técnica

No próximo dia 6 inauguram-se os trabalhos letivos da Escola Técnica Nacional. A aula inaugural será dada pelo professor Josef Amrein e o tema será "Desenvolvimento do Ensino Industrial".

COMPANHIA DE SEGUROS "INDENIZADORA"

RETIFICAÇÃO

No relatório publicado em nossa edição de ontem, dia 1 de março, página 6, dois erros escaparam à revisão.

No balanço geral, coluna do ativo, onde se lê no total 59.016.053,40, deve-se ler ... 59.016.063,40; e na demonstração de lucros e perdas, onde se lê — "salvados e ressarcimentos 1.162.201,10", deve-se ler 1.162.291,10.

ATROPELADAS NA CALÇADA QUANDO BRINCAVAM

A menina Luiza, de 10 anos, colegial, filha de Nilia Maria de Oliveira, residente à rua da Passagem 166, e sua irmã Silvia, de 7 anos, também colegial, foram atropeladas por um automóvel, que as colheu na calçada da casa onde moram.

As pequenas vitimas, a primeira em estado grave e a segunda com ferimentos leves, foram socorridas no Hospital Miguel Couto.

Maria Gertrudes da Conceição, com 39 anos, solteira, doméstica, moradora à rua Lôbo Júnior sem número, foi atropelada por trem na estação de Triagem.

Clementina de Oliveira Gomes, de 48 anos, casada, zeladora da Igreja Santa Teresinha, moradora à rua Góis Monteiro 86, apartamento 802, sofreu fraturas do crânio e das pernas, na rua Lauro Sodré.

110 milhões anuais para reforma dos Correios

Na palestra mantida ontem com os jornalistas acreditados no seu gabinete, o coronel Adauto de Melo, diretor dos Correios e Telégrafos, revelou que irá solicitar ao Congresso a revisão da lei que reestruturou o quadro do funcionalismo dos Correios e Telégrafos, a fim de reparar possíveis injustiças ocorridas com algumas carreiras.

Adiantou o coronel Melo que está autorizado a admitir 400 estafetas que auxiliarão os carteiros em seu trabalho.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Pretende o coronel Adauto de Melo criar um serviço de assistência social aos seus auxiliares, para a venda a preços acessíveis de gêneros alimentícios, remédios e outras utilidades. Esse serviço entrará em funcionamento inicialmente no Distrito Federal, alcançando mais tarde as capitais, devendo abranger futuramente todo o interior do país.

REFORMA GERAL

O diretor dos Correios e Telégrafos declarou também que os serviços postais-telegráficos sofrerão uma reforma geral e para isso contará com os recursos do Plano Postal-Telegráfico, num total de 110 milhões de cruzeiros anualmente. Essa verba já foi aprovada por lei.

400 MILHÕES DE REDUÇÃO NAS VERBAS DA EDUCAÇÃO

O titular da pasta da Educação e Saúde transmitiu ao seu colega da Fazenda o resultado dos estudos procedidos no orçamento daquele Ministério para o corrente ano, com o objetivo de uma redução geral de despesas.

De acôrdo com êsses estudos, e nos têrmos da deliberação governamental, ressalvando a regularidade dos serviços essenciais, os cortes nas verbas da Educação e Saúde se elevam a cerca de quatrocentos milhões de cruzeiros, segundo o Serviço de Informação do Ministério da Educação.

REVISÃO DOS PROGRAMAS DO ENSINO SECUNDÁRIO

No seu discurso ao assumir a pasta, o atual Ministro da Educação e Saude, entre outras considerações, inclusive sôbre os preços do livro didático, teve ensejo de afirmar: "Parece-me, por exemplo, que se impõe o descongestionamento do programa em várias etapas de ensino secundário".

Dando execução ao ponto de vista expresso em seu discurso de posse — o "descongestionamento do programa de ensino secundário" — o ministro da Educação assinou portaria criando uma comissão geral de revisão dos programas de ensino secundário, comissão sub-dividida em tantas sub-comissões quantas são as disciplinas de curso, constituidas cada uma delas por um professor da Faculdade Nacional de Filosofia, um do Colégio Pedro II, um do Instituto de Educação do Distrito Federal e um representante do Sindicato dos Professores Particulares, indicados os nomes respectivos pela direção de cada uma das entidades referidas, não podendo a escolha recair sôbre autor de livro didático.

A Diretoria do Ensino Secundário coordenará os trabalhos das sub-comissões, os quais deverão estar concluidos até 15 de abril do corrente ano.

Na Prefeitura:

1. Arroz gaúcho para o Rio; 2. Novo Entreposto; 3. Novo Mercado; 4. Viaja em abril.

Falando ontem aos jornalistas acreditados no seu gabinete, o prefeito do Distrito Federal disse ter entrado em entendimentos com os representantes dos produtores gaúchos de arroz, para o fornecimento diretamente à Prefeitura, de 25 a 30 mil sacas daquele produto, a fim de ser tentada a baixa do preço no mercado desta capital.

Acentuou que se avistará com o ministro da Viação para conseguir que nos trens de carreira seja ligado um vagão transportando gêneros alimentícios de Minas e São Paulo e que viajará para a Europa em abril.

Sôbre o entreposto que a Prefeitura pretende construir na praça Marechal Ancora, disse que o mesmo ficará entre o restaurante do ministério da Aeronáutica e o Mercado Municipal, para a venda direta ao povo dos produtos da lavoura.

Sôbre a construção do novo Mercado Municipal, informou que o assunto está sendo estudado. Pretende a Prefeitura demolir o atual para dar passagem à projetada avenida Perimetral.

"CHÁCARAS E QUINTAIS"

Está circulando mais um número dessa revista agricola — o número correspondente a 15 de fevereiro. São 134 páginas ilustradas, cheias de informações do maior interêsse para lavradores profissionais e amadores.

"Chacaras e Quintais" vem sendo publicada em São Paulo há 42 anos ininterruptos — o que demonstra a sua utilidade.

O HOMEM DO PONTO 4 EM BELEM

BELEM, 2 (Asapress) — Chegou a esta capital, num avião da Panair do Brasil, o sr. Henry Benet, administrador do Ponto Quatro do programa de cooperação do presidente Truman. Como se sabe, êsse programa dispõe sôbre a ajuda técnica dos Estados Unidos ao Brasil.

TRIBUNA DOS SUBURBIOS

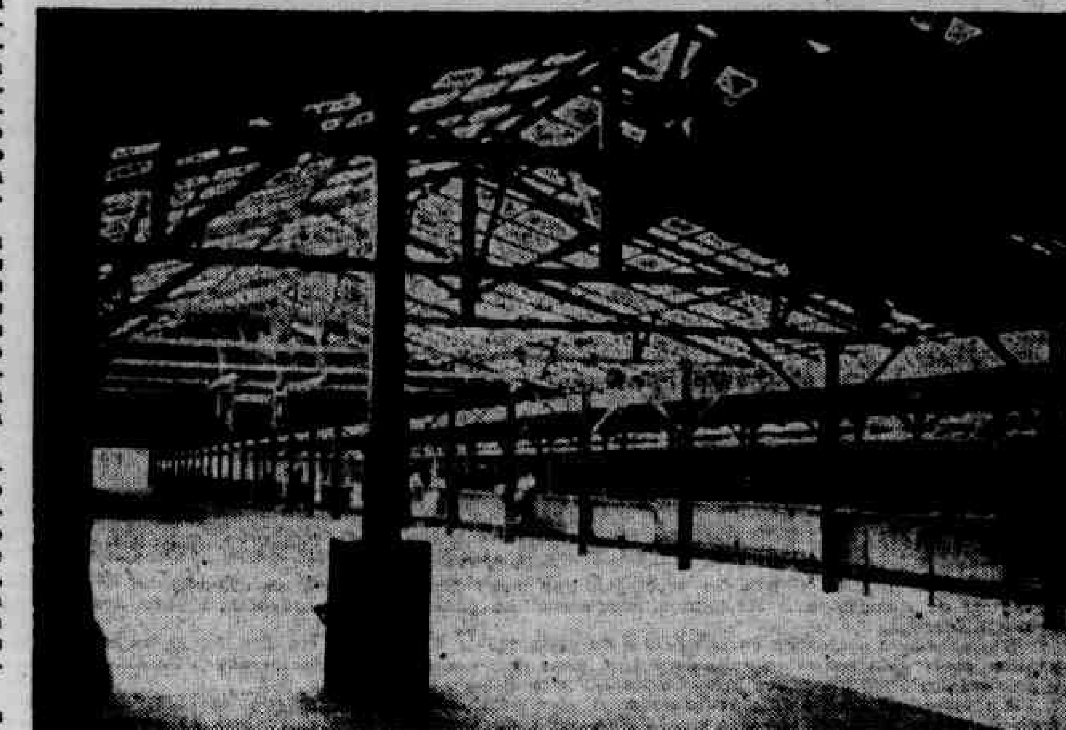
CAI A CHUVA NOS PASSÁGEIROS

O projeto da construção do edifício da Central do Brasil incluia a cobertura das plataformas, indispensáveis ao conforto dos passageiros. Essa parte, por questões relacionadas com a falta de verbas, ficou por ser concluida, sendo substituida a título provisório por uma estrutura de madeira coberta com telhas de amianto.

A princípio não se notou grande diferença — salvo nos dias de calor, quando era mais quente. Agora aparecem as primeiras falhas. As telhas estão gastas e rotas. Quando chove, enormes buracos deixam passar as águas que caem sôbre os passageiros, que em fila aguardam os trens.

Além dos buracos que surgiram naturalmente, pelo uso há ainda grandes claros nos telhados das plataformas. São causados pelas chamas o que é comum nos dias de calor, quando surgem incêndios com espantosa facilidade por tôda parte. Houve dias em que as chamas destruiram parcialmente três plataformas.

Hoje, em todos os refúgios das plataformas, há enormes claros esperando providências por parte da direção da Central do Brasil, e os passageiros esperam que essas providências sejam tomadas.



SO' PARA CADILLACS

Depois de solenemente inaugurada, foi entregue ao tráfego a nova variante da estrana Rio-Petrópolis. O percurso entre as duas cidades sofreu uma diminuição de algumas dezenas de quilômetros. Trata-se da retificação da velha estrada da cuja construção não obedeceu os requisitos indispensáveis da técnica.

Recebemos dos motoristas dos caminhões várias reclamações alegando que o uso da nova variante está sendo privativo dos carros de passeio, medida prejudicial para os profissionais do volante de carga. O tráfego entre o Rio e Petrópolis é sem dúvida um dos maiores, pois além do verão, quando é grande o número de veranistas que diariamente vão procurar no alto da serra um clima mais ameno a presença do presidente da República na cidade das hortênsias atrai grande número de visitas, além dos que obrigatoriamente o procuram, em objeto de serviço.

O tráfego dos caminhões, contudo, não pode ser preterido, pois dele depende o nosso comércio e indústria, além dos gêneros alimentícios que diariamente afluem ao Rio de Janeiro, para o abastecimento dos cariocas. O percurso anterior, por outro lado, é mais caro por ser mais longo, vindo o aumento do preço do frete refletir-se forçosamente sôbre a nossa economia, agravando o custo da vida que nessa altura se encontra em seu limite máximo, pois as promessas do novo govêrno ainda não foram cumpridas, notadamente no que se refere ao barateamento do custo da vida.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagens agiu precipitadamente ao adotar essa medida. Esperamos que seja revogada, pois o custo da vida não pode sofrer alterações para mais, e sim para menos, isso esperamos todos nós.

3 milhões de associados

O número dos associados das caixas e institutos de pensões e aposentadorias é de 3.394.170, dos quais 174.928 aposentados e 289.136 pensionistas, conforme declarou o diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social, sr. Fernando de Andrade Ramos.

Em 1950, as instituições de previdência arrecadaram a receita de Cr$ 7.841.715.207,30, despendendo cruzeiros 2.881.129.393,30, havendo portanto um "superavit" de cerca de 5 biliões de cruzeiros.

As aposentadorias por invalidez, compulsórias e especiais, pensões, pecúlios, funerais, auxilio-doença e auxilio-salário totalizaram no mesmo ano Cr$ 2.148.847.757,30, gastando com a administração cruzeiros 740.281.656,80.

Não foram computados os dados referentes às caixas dos serviços públicos de Paraiba e Minas Gerais e a de Mineração de Pôrto Alegre.

Festa no Grêmio Camaraçú

Para comemorar o primeiro aniversário do Grêmio Recreativo Camaraçú, a diretoria organizou o seguinte programa.

Dia 3: às 20 horas, salva de 21 tiros de morteiro em frente à sede social do clube, quando os clarins anunciarão o início da sessão solene; às 22 horas, baile, ponto culminante dos festejos; às 24 horas, leilão "americano", em benefício da caixa da agremiação. O baile terminará às 3 horas.

Dia 4: às 13 horas, no gramado do clube, os associados iniciarão a parte esportiva, constante de jogos de futebol, volei, etc.; às 18 e 20 horas, na sede, dois programas de "calouros ao microfone", para crianças e adultos, respectivamente; finalmente às 21 horas, artistas do rádio brasileiro, promoverão um animado "show", que encerrará os festejos.

No SAPS:

Reabertura do Restaurante-Escola

difusão da rêde de restaurantes nos Estados — Campanha de educação alimentar



Edison Cavalcanti

O sr. Edison Pitombo Cavalcanti, que dirigiu o Serviço de Alimentação da Providência Social até 1945, voltou agora à direção geral dessa repartição.

Em palestra com a reportagem, anunciou o diretor do SAPS que, em virtude da necessidade de formação de profissionais competentes, será reaberto o Restaurante-Escola, que funcionava no Assírio, no pavimento térreo do Teatro Municipal.

Visa êsse restaurante, além do fornecimento de refeições a preços razoáveis, a educação social e profissional de garçons e demais empregados de restaurante.

Declarou ainda o diretor do SAPS que uma de suas preocupações é a difusão de restaurantes nos Estados, devendo ser instalado o de Vitória na área de terreno doada pelo sr. Jones Neves, quando foi interventor no Espirito Santo.

O sr. Edison Pitombo Cavalcanti, logo após haver assumido o seu cargo, convocou os técnicos de propaganda do SAPS para determinar a intensificação da campanha de educação alimentar no país.

Uma vida por um erro

Depois de uma "batida" nos subúrbios onde atendemos, a denuncias dos nossos leitores, desembarcamos de um trem nas plataformas da estação D. Pedro II. Uma irregularidade logo nos despertou a atenção: por uma porta defeituosa, aberta do lado da plataforma de desembarque, saiam vários passageiros, entre êles senhoras e crianças. Pretendiam evitar a grande fila compacta de passageiros que desciam os subterrâneos da gare, saida normal dos que procediam dos suburbios.

Nos torniquetes das entradas que dão acesso aos trens eletricos, os passageiros "transviados" foram detidos por um guarda da Central, que alegando determinação do diretor da Estrada mandou que voltassem, pois a saida se fazia pela outra plataforma.

Os "desviados" alegaram que o trem ja estava de partida, tornando-se impossivel voltar. O guarda manteve a atitude, mandando que fossem até o final da plataforma, descessem por uma escada até o leito da linha e daí subissem a outra escada da plataforma de desembarque e seguissem o caminho normal.

Sabemos que entra na estação de D. Pedro II uma média de um trem em cada dois minutos, tornando-se perigoso atravessar o leito. Por determinação da estrada, é multado quem tentar fazê-lo. Acresce ainda a circunstância de que entre os passageiros "transviados" havia senhoras e crianças.

Como é pouco recomendavel solicitar informações a um guarda da Central do Brasil, fomos até o pôsto policial no mesmo edifício, onde falamos ao sr. Casais, responsável pelo Serviço de Policiamento. Esse senhor nos confirmou que a ordem fôra recebida da direção da Central, e visava punir os passageiros que, segundo sua impressão, castigados, não incidiriam no êrro. Ponderamos que seria tentar corrigir um êrro com outro ainda maior, qual seja mandar o passageiro atravessar o leito da linha, sujeitando-o ao atropelamento.

Nesse ponto um auxiliar do sr. Casais resolveu, por conta própria, entrar no assunto, dizendo que a Central se responsabilizaria, de acôrdo com o judiciário, pelas indenizações. Retrucamos que era nosso ponto de vista ter a Central do Brasil a obrigação de proteger os passageiros, e por conseguinte, estaria fora de cogitações o assunto abordado.

O sr. Casais perguntou-nos como poderia ser resolvida, para os faltosos, essa situação. Ponderamos que o melhor seria reparar as portas defeituosas por onde saiam os passageiros, ou multá-los caso insistissem em forçá-las. Outra solução seria fazê-los voltar pela mesma porta, enquanto o trem se preparava para voltar aos subúrbios.

Como não estamos certos de que nossas sugestões tenham sido levadas ao diretor da estrada, resolvemos, através desta página, apresentá-las diretamente, esperando que sejam tomadas em consideração.

Novo diretor para o Instituto de Educação

Para substituir o professor Mario Brito no cargo de diretor do Instituto de Educação, o Prefeito nomeou ontem o professor Didio Machado Fortes.

Revistas obscenas e casais "mal comportados"

Após o periodo "probatório" estabelecido pela Delegacia de Costumes e Diversões, turmas orientadas pelo delegado Zildo José Jorge, a partir de segunda-feira próxima, iniciarão repressão intensa à exibição de publicações obscenas e aos pares que se comportam mal em público.

Quanto ao assunto do excesso de lotação nos cinemas o delegado José Jorge decidiu que, por falta de elementos para reprimir aquêle abuso, a campanha terá começo apenas no fim do mês.

Segundo apuramos, o combate à exibição pública de revistas e fotografias obscenas e a repressão aos casais culminará com a prisão dos infratores.

Um colégio para seu FILHO

ADMISSÃO GINASIAL

CIENTÍFICO CLÁSSICO

(DIURNO E NOTURNO)

COLEGIO DO ATHENEU SAO LUIZ

RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153 TEL. 25-4855

COLÉGIO DA COMPANHIA DE SANTA TERESA DE JESUS

Sábado, dia 3 de março, na Capela do Colégio, Rua São Francisco Xavier, 11, às 8 horas, será celebrada a missa de 7.º dia, pelo Revdmo. Capelão Mons. Mathieau Roccati, em sufrágio da alma da saudosa Madre Guiomar Pereira dos Santos.

A Superiora e Religiosas convidam as alunas e pessoas amigas para assistirem ao ato religioso.

Couros Pan Americana S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE 1951:

Senhores Acionistas:

De acôrdo com os estatutos sociais e dispositivos expressos no decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, vimos, perante VV.SS., apresentar o relatório da diretoria referente ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1950.

Não houve, no exercício encerrado, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV.SS. Acreditamos que o balanço e conta de lucros e perdas, que já mereceram a aprovação do Conselho Fiscal, retratam fielmente a situação financeira da sociedade, mas estamos à inteira disposição dos acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem convenientes.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1951.

GODOFREDO WOHLMANSTETTER,
Diretor Gerente
GUERINO ANTONIO DA SILVA
Diretor Tesoureiro
FRANCISCO GAZANEGO,
Diretor Secretário

COUROS PAN AMERICANA S. A.
Rio de Janeiro, Brasil

BALANÇO GERAL

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
BANCOS E CAIXA	282.687,50	CAPITAL	1.500.000,00
VALORES EM MOVEIS & UTENSILIOS	1.000,00	FUNDO DE RESERVA	581.741,10
DIVERSAS CONTAS	329.525,40	DIVERSAS CONTAS	458.776,50
CAUÇÃO DA DIRETORIA	15.000,00	AÇÕES EM CAUÇÃO	15.000,00
INVENTARIO DE MERCADORIAS	2.079.502,10	LUCROS & PERDAS	152.197,40
	2.707.715,00		2.707.715,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950.
GUERINO SILVA
Contador — Reg. a fls. 269 em 13-7-1932
Sup. do Ensino Com.

GODOFREDO WOHLMANSTETTER
Diretor Gerente

COUROS PAN AMERICANA S. A.
Rio de Janeiro, Brasil

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS REFERENTE AO ANO DE 1950

	Cr$		Cr$
Mercadorias	1.421.006,50		
Despesas com Mercadorias	464.616,00	Comissões	524.197,80
Salários	339.360,00		
Despesas Gerais: — Despesas de viagens, telegramas, selos postais, estampilhas, seguro, aposentadoria, impostos, etc.	206.428,00	Rebates	4.835,40
		Juros	763,00
Descontos	24.280,40		
Lucros no ano de 1950	152.197,40	Inventadorio de Mercadorias	2.079.502,10
	2.609.298,30		2.609.298,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950.
GUERINO SILVA
Contador — Reg. a fls. 269 em 13-7-1932
Sup. do Ensino Com.

GODOFREDO WOHLMANSTETTER
Diretor Gerente

COUROS PAN AMERICANA S. A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Couros Pan Americana S. A.:

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Couros Pan Americana S. A., tendo examinado o balanço e demais documentos da companhia, prescritos no art. 127 do Decreto-lei n.º 2.627, correspondentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta, constataram tudo na melhor ordem, em consequencia do que são de parecer que o balanço e conta de lucros e perdas devem merecer a aprovação da assembléia geral.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1951.

ANTONIO PINTO DE MELLO
EDUARDO GUIMARAES SALAMONDE
AGOSTINHO AUGUSTO MARTINS

Música

Teatro Experimental de Opera

Realizou-se na noite de ontem no Teatro República, de acôrdo com o que fôra anunciado, o espetáculo de estréia do Teatro Experimental de Opera, organização amadorista dedicada ao cultivo daquele gênero musical. Com a encenação do "Trovatore" de Verdi por êsse grupo de idealistas iniciou-se a Temporada musical do ano corrente, que promete situar-se, sob todos os pontos de vista, além do nivel artístico verificado em 1950. O elenco do espetáculo ontem realizado era integrado pelos cantores Afonso Valério, Leonor de Souza, Lydia Seabra, Lourival Braga, Armando Maciel, Geisa Gama, Claudio Cantagalli, Armando Soares e Amado Rescala. A regência esteve a cargo do maestro Mário Bruno e a parte coreográfica foi executada pelo Ballet da Juventude, obedecendo o espetáculo à direção geral de Alda Pereira Pinto.

*** **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS** — Continuam abertas na sêde da ABC, à rua México 74 — sala 601, as inscrições para a temporada que aquela organização musical está planejando e que apresenta como credenciais a vinda do Côro dos Cossacos do Don e dos pianistas Wilhelm Backauss e Arthur Rubinstein, em abril, maio e junho do corrente ano. Os sócios da ABC na temporada última terão preferência quanto à reserva de localidades até o dia 15 do mês em curso, data em que serão postos à venda os lugares em disponibilidade.

*** **UMA ORQUESTRA DE OPERARIOS** — Noticias procedentes de Varsóvia informam que uma orquestra organizada pelo Sindicato dos Metalúrgicos vem obtendo grande sucesso em suas apresentações musicais em tôda a Polônia. A "Filarmônica Operária" compõe-se de um efetivo de 65 instrumentistas, 90 cantores e 24 bailarinos, apresentando constantemente obras de vários compositores poloneses e estrangeiros compostás para os elementos artísticos de que dispõe. A direção geral dessa instituição de trabalhadores poloneses foi confiada ao compositor e regente Julius Kandiora, conhecido através de suas inúmeras canções populares e hinos de massa. Também um amador, o operário Henry Krol, participa da direção da "Filarmônica", revelando um talento musical de apreciáveis proporções.

DR. OSWALDO BARROSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.° and.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 - TEL. 22-0509

COLÉGIO LUTÉCIA

CURSOS CLASSICO E CIENTIFICO DE NIVEL EXCEPCIONAL

Professores das matérias principais:

LIBERATO BITTENCOURT FILHO — ex-diretor do antigo Colégio 28 de Setembro.
GEORGES NEU — diplomado pela Escola Politécnica de Paris.
PIERRE H. LUCIE — licenciado pela Faculdade de Ciências de Paris.
J. MOOJEN — doutor em Zoologia pela Universidade de Kansas (U. S. A.), naturalista do Museu Nacional.
E. LIGER BELAIR — licenciado pela Faculdade de Letras de Paris, professor do Colégio Pedro II.
E. GRUEN — doutor pelas Universidades de Berlim, Londres e Roma.
JEAN ACHAR — Licencié-en-lettres pela Universidade de Paris, Officier de l'Instruction Publique.

Matrículas abertas para todos os cursos

(DIURNO E NOTURNO)

Rua 24 de Maio, 494 Tel.: 29-5720

EDUCAÇÃO PARA OS FILHOS

A maior ambição de um pai é promover a educação dos filhos: é dar-lhes instrução que lhes facilite a vida na sociedade.
Pelo SEGURO DE VIDA, consegue-se manter o apoio financeiro de um pai, mesmo depois que êle já não viva.

SUL AMERICA
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Caixa Postal 971
RIO DE JANEIRO



MANOEL DE NÓBREGA NO "CAST" DA RADIO MAYRINK VEIGA! — *Mais uma grande aquisição acaba de realizar a PRA-9 para a ampliação total do seu "cast" artístico, preparando-se para uma nova grande fase de programações que muito em breve terá o seu início. Trata-se de MANOEL DE NÓBREGA, o popular humorista e animador de auditórios que desfruta de intenso prestigio no rádio de São Paulo. Na Mayrink Veiga, a exemplo de Zezé Fonseca, Alziro Zarur, Joel de Almeida, Peruzzi e sua orquestra, e tantos outros artistas, MANOEL DE NÓBREGA animará movimentadíssimos programas que absorverão, por certo, o interêsse e o aplauso dos cariocas. No clichê, MANOEL DE NÓBREGA palestra cordialmente com o senhor Antônio Alfredo Mayrink Veiga, diretor comercial da PRA-9, traçando planos para a sua estréia, ainda êste mês.*

Teatro

RETRATO DE IBSEN

Claude Vincent

Atualmente em Nova Iorque representa-se uma adaptação de "O inimigo do povo", feita por Arthur Miller. A cronista se lembra que assistiu à peça, sem esta ser adaptada, em Nova Iorque, em 1932 ou 1933; tem interêsse para o público da América do Norte.

O "New York Times" acaba de publicar, a respeito disso, um "retrato" de Ibsen, feito pelo seu bisneto Tancred Ibsen. Diz êste que seu bisavô não era, como hoje se acredita, um homem sem *sense of humour*. Muitas vezes na sua casa existia a mais negra miséria e falta de dinheiro, mas ainda assim Henrik soube fazer piadas sôbre o seu futuro. Desenhara bilhetes de banco, com o titulo "Banco Nacional Ibsen", e com o retrato de uma águia, (sua mulher Susannah) e um tigre (Ibsen). Estes bilhetes de banco eram periodicamente entregues à sua senhora, e quando o estado financeiro da familia melhorava, esta apresentava os bilhetes a Ibsen e recebia dinheiro verdadeiro. Susannah era a filha do grande poeta Bjornston Bjornson (cuja "Alegria de viver" era uma das peças preferidas da grande atriz inglesa Mrs. Patrick Campbell).

Ibsen costumava ler tôdas as suas peças para Susannah, e para o seu filho, mesmo quando êste só tinha 6 anos! Susannah era muito capaz de julgar e ajudar seu marido, tendo sido artista antes de casar com êle, mas nunca quis compartilhar sua glória, e na homenagem que êste recebeu no seu 70.° aniversário ela não concordou em sentar-se ao seu lado no camarote do teatro, mas tomou uma poltrona, para deixar a Ibsen tôda a sua glória, sozinho.

Quanto ao filho, êste tivera uma educação muito cuidada, e com 10 anos tinha licença de ler qualquer livro na casa de seus pais. Acabou sendo o primeiro-ministro da Noruega e também um bom filósofo.

Tancred Ibsen revela detalhes interessantes sôbre a maneira de trabalhar de seu bisavô. Sabe-se que êste teve grande dificuldade em desenvolver seus personagens, mas só se interessava nestes na medida que interessavam à peça que criava. Depois, os largava.

Após a estréia de "Espectros", alguém perguntou se foi Engstrand, realmente, que tinha incendiado a casa, detalhe que não está indicado na peça. "Bem, eu não sei, sabe?", foi a resposta de Ibsen, "mas bem poderia ter sido, era hemem para fazer uma coisa dessas."

Outra vez, quando recebia os agradecimentos dos atores por ter escrito tantos bons papéis para êles, respondeu, "mas nunca escrevi papéis para artistas! Escrevi *sôbre gente!*"

Ibsen, segundo dizem, bebia muito, mas isso, afirma Tancred, não é absolutamente verdade. Ibsen começava a escrever de manhã, às oito horas. Na hora do almôço parava, e depois, durante três horas na parte da tarde, costumava sentar no mesmo lugar do "Grand Café" de Oslo, saboreando um copo de xerez. Um copo só! Era um homem de hábito, um homem pontualíssimo, e certamente não um bêbado. Em todo caso não teria tido o dinheiro para beber muito: muitas vezes quando escrevia aos seus editôres em Copenhague, deixava de selar as cartas, para poupar o preço do sêlo, e passava tempo em desenhar medalhas e ordens de mérito, os quais apresentava à sua espôsa por ter preparado um jantar especialmente gostoso, porque não lhe podia oferecer um presente de verdade.

Essas revelações de Tancred Ibsen vêm modificar por completo a idéia que até agora faziam de Ibsen os seus biógrafos. O dramaturgo que tanto lutara pela liberdade do individuo não era o angustiado das "Notas" de William Archer tão somente.

"Escândalos 1951"

Está marcada para hoje, no Teatro Carlos Gomes, a estréia de "Escândalos 1951", revista de Helio Ribeiro e Geysa de Boscoli, com montagem de Pernambuco, cenários de João Maria dos Santos e Pernambuco de Oliveira, estrelada por Bibi Ferreira, Maria Rúbia, etc.

Detalhe interessante — soubemos no Conselho Britânico que Bibi Ferreira esteve pessoalmente em contato com o Conselho, para procurar um instrumento de música muito conhecido na Escócia, mas quase impossivel de encontrar no Brasil, a "gaita de foles", ou, como se chama na Escócia, os "bagnipes". O Conselho conseguiu um dêsses instrumentos, do sr. Leslie, da Associação da Caledônia, e nós o veremos em "Escândalos 1951".

A revista conta com Silva Filho e Luiz Cataldo para a contribuição cômica, e com Olga Salas e suas *girls* para a coreografia cubana.

O AUVIDO E O...

(Conclusão da 4ª. pág.)

siva e angustiosa. A luz, ainda que sirva para banhar objetos dispares, como os que tenho em minha mesa, é sempre um conforto. De mais a mais eu posso dirigir os olhos à vontade para o cinzeiro, a flor, o livro, ou mesmo cerrar provisòriamente a cortina das palpebras.

Já para o ouvido, ao contrário, o que repousa é o silêncio. O funcionamento do ouvido, por sua própria natureza, é excepcional. Cada ruido é um pequeno susto, é uma solicitação que nos divide, é um intruso que chega de repente. A rigor eu poderia dizer que o ouvido foi feito para o silêncio. Seu objeto é evidentemente o som; mas o seu regime é o da ausência de som.

Ora, o regime de que se queixa o dr. Berardinelli, com muita razão, é êsse em que o pobre vigilante está constantemente dando alarmes inuteis a que a inteligência já não dá nenhum valor. Sentinela enlouquecida, ela estenderá ao homem todo a sua degradação. Diminuirá a finura da sensibilidade, e o homem estará constantemente dividido de si mesmo. Colocado em local ruidoso o homem se estilhaça, e essas desjunções acidentais devem bastar para instalar no pobre indefeso uma disjunção psiquica de consequências mais graves, porque não é compreensivel que se possa, impunemente, trazer em movimento inutil o mecanismo feito para a salvação. Tal regime, evidentemente, coopera para a perdição do homem.

Há funções de nosso corpo que são constantes, como a respiração; e há outras que são espaçadas, como o ato de comer. A boca foi feita para comer (e falar) mas o seu regime normal é estar fechada. Assim também é o ouvido. E o ambiente de estrépitos em que vivemos é tão anti-natural, tão nocivo como se a gente andasse o dia inteiro a mastigar, a salivar, a engulir; com a agravante de nem poder escolher os alimentos de seu gosto. Para mim, por exemplo, é como se uma incançável e implacável colher estivesse a enfiar-me pela boca, de minuto em minuto, bocados de bertalha ou cenoura, entremeados de copos de coca-cola.

E a conclusão a que chego, por hoje, é que precisamos voltar ao Codex Justinianus, enquanto é tempo, porque a grande, a próxima ameaça que vejo sôbre o mundo é a da generalização da loucura.

Gustavo Corção



ISA MIRANDA, em "CONFLITOS DE AMOR" — E ao seu lado onze atores famosos: Simone Signoret, Jean-Louis Barrault, Anton Walbrook, Simone Simon, Danielle Darrieux, Odette Joyeux, Serge Reggiani, Daniel Gélin, Fernand Gravey e Gérard Philipe — selecionados pelo diretor Max Ophuls para viverem os personagens desta produção francesa premiada em Veneza — pela "Melhor cenografia" e "Melhor adaptação cinematográfica" — e que a França Filmes vai apresentar a partir do dia 12 de março próximo nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada e Para-Todos.

Cinema

Da Vera Cruz
CINCO NOTICIAS DOS ESTÚDIOS

A Vera Cruz lançará dentro em breve sua segunda produção: "Terra é sempre Terra", filme baseado na peça teatral "Paiol Velho", da autoria de Abilio Pereira de Almeida.

: : : : :

Luciano Salce, que foi contratado na Europa pelo TBC para dirigir seus espetáculos, aderiu também ao cinema nacional, ganhando um dos mais interessantes papéis de "Angela".

: : : : :

A Companhia Cinematográfica Vera Cruz recebeu, por intermédio da Embaixada do Uruguai em nosso país, um convite para o "I Festival Internacional de Cinema de Montevidéu". Serão apresentadas neste certame internacional as duas produções iniciais dos estúdios de S. Bernardo: "Caiçara" e "Terra é sempre Terra".

: : : : :

Um "circo de verdade" será instalado em S. Bernardo, exclusivamente para a filmagem de algumas cenas de "Tico Tico no Fubá", o filme de Fernando de Barros e Adolfo Celi, quarta produção da Vera Cruz.

: : : : :

Já estão de volta aos estúdios os artistas e técnicos da Vera Cruz que estiveram em Pelotas, no interior do Rio Grande do Sul, realizando as filmagens exteriores de "Angela". Eliane Lage, Inezita Barroso, Ruth de Souza, Maria Clara Machado e Margot Pollice estão no elenco, que conta também com Alberto Ruschell, Mario Sérgio, Luciano Salce e Abilio Pereira de Almeida.

"Cinzas ao vento" com Lauren Bacall

Além desta glamorosa estrêla estão no elenco dêste filme da Warner Gary Cooper e Patricia Neal. Mais alguns dias para o seu lançamento na Cinelândia.

Vera Ralston em "Estranha caravana"

Esta jovem estrêla tcheca surge neste filme falando com um sotaque francês. Seu papel, segundo a critica americana, constitui uma revelação. Nos cinemas Palácio, Pirajá, Ideal, Madureira, Maracanã, Floriano e Icaraí êste filme da Republic será exibido na próxima semana.

"Discos voadores", no Cineac

O Cineac Trianon apresenta desde ontem entre os vários jornais da tela, shorts, desenhos e comédias, uma das notas mais interessantes da semana, as revelações oficiais da Marinha americana sôbre os chamados "discos voadores".

A música de "Mr. Music"

Este é o mais recente filme de Bing Crosby que trabalha ao lado de Nancy Olson e Groucho Marx. Tôda a parte musical foi composta por Johnny Burke e Jimmy Van Heusen. Os titulos das músicas são os seguintes: "Life is So Peculiar", "Accidents will happen", "High on the list", "And you'll de Home", "Waldn't it be funny", "Wasn't I there", "Milady", "One more the blue and white" e "Mister Music".

Marta Toren e Jeff Chandler

Chama-se "Deportado" a próxima produção da Universal a ser apresentada nas telas cariocas. Aventuras sensacionais são as promessas desta pelicula, com aquêles dois astros.

Nos cinemas Vitória, Roxy, Avenida e Monte Castelo, na próxima semana.

Mala Powers artista de teatro e cinema

Esta jovem atriz descoberta por Ida Lupino, e que acaba de ser contratada por Howard Hughes, por sete anos, trabalhava num "pequeno teatro", que lhe rendia o salário minimo estabelecido pela União dos Atores, isto é, de 25 dólares por semana.

Mala que só conta 18 anos de idade, tem experiência de palco e não quer deixar de nele atuar. Depois de sua apresentação em "O Mundo é culpado" (Outrage) — que a RKO-Radio lançará segunda-feira próxima no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Parisiense, Primor e Mascote — foi contratada por Stanley Kramer para "Cyrano de Bergerac".

A atriz recebeu sua educação dramática de sua própria mãe, Del Powers, outrora professora de declamação de Max Reinhardt, e atualmente diretora de uma academia dramática própria.

NEVE E SANGUE — Glenn Ford e Alida Valli são os principais astros deste filme da RKO RÁDIO. Aqui vemos o galã.

"ANGELA", DA VERA CRUZ — Eis uma cena desta terceira produção dos grandes estúdios de São Bernardo dos Campos, em São Paulo. Eliane Lage e Alberto Ruschell, no portão duma velha residência brasileira. Este filme está em fins de acabamento. Seu diretor é Tom Payne. Produtor: Abilio Pereira de Almeida

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO 27-2229 — Revista CAFE'-CONCERTO N. 2 — com Procópio Ferreira, Mara Rúbia, Magali e Norbert — A 1 hora.
CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luiz Cataldo.
COPACABANA — Colé e Almée.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — 27-5216 — MOULIN ROUGE, revista de João Daniel — com Walter D'Avila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt.
GLORIA — 22-0146 — Richiardi Jr. e Dalva de Oliveira em CAVALGADA MAGICA, às 20 e 22 horas — Com as "girls". Nova programa — Cr$ 30,00. — Vesp. às 16 hs. preços reduzidos.
JARDEL 27-8712 — ZUM-ZUM, revista de Derci Gonçalves, da autoria de Cesar Ladeira e Renata Fronzi — com Sarita Antunes — às 20,20 e 22,20 h.
RECREIO — 22-6164 — MUIE' MACHO, SIM SINHÔ. Walter Pinto apresenta Oscarito, Virginia Lane, Joana d'Arc etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.
REGINA — 22-5517 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho, às 21 horas, diariamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado — Cr$ 30,50. Ultima semana. — Vesp. às 16 hs. preços reduzidos.
SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 horas — 12.ª semana.
— Vesp. às 16 hs. preços reduzidos.
TEATRO DE BOLSO — 27-1569 — O FELISBERTO DO CAFE', de Gastão Tojeiro, com Ceripê Bittencourt e Branca Mesá — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

SENHOR 880 (Mister 880) da Fox — Um drama de amor e envolvendo três criaturas. Com Burt Lancaster, Dorothy MacGuire e Edmund Gwenn. Nos cinemas VITORIA, ROXY, IRIS, MARACANÃ, MEM DE SA' e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

STELLA (Stella) — da Fox. Uma mulher que não sabe escolher o amor verdadeiro. Com Ann Sheridan e Victor Mature. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AVENIDA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

DESTINO AMARGO (No sad songs for me) — Da Columbia Pictures. A espôsa compreende que o marido ama outra mulher. Com Margaret Sullavan, Wendell Corey e Viveca Lindfors. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN e AMERICA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LADRÃO COM ALMA (Johnny one eye) — Da United Artists. Nada mais que a original história dum bandido aventureiro. Com Pat O'Brien e Wayne Morris. No IMPERIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

AVISO AOS NAVEGANTES — Da Atlantida. Direção de Watson Macedo. Aventuras num navio que vem de Buenos Aires para o Rio. Com Oscarito, Grande Otelo e outros. No REX, MADUREIRA e MODERNO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ARROZ AMARGO — Momentaneamente suspenso do cartaz devido a uma ação judicial. Em seu lugar — ENTRE O AMOR E O TRONO, com Danielle Darrieux e Jean Marais.

NEVE E SANGUE (The White Tower) — Da RKO-Radio. Nos Alpes, uma história de amor dramático entre uma mulher e cinco homens. Com Alida Valli, Glenn Ford, Claude Rains, Oscar Homolka. Em tecnicolor. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, COLONIAL, HADDOCK LOBO, STAR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A JOGADORA — Uma reprise — Com George Brent e Priscila Lane. Nos cinemas LEME e CASINO DE ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A RESPEITOSA DE SAN MARINO (Le monocinito de S. Marino) — Direção de Vittorio Cottafavi. Drama de uma mulher que não encontrara preço para o seu amor. Com Anna Magnani e Vittorio de Sica. No cinema S. JOSÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CANÇÃO LIBERTADORA (Sola mia) — Distribuição da Cine Filme — Romance musical com velhas e novas melodias italianas. Tito Gobbi, Adriana Benetti, Vera Carmi e Carlo Ninchi. No RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PERDIDAMENTE TUA (A life of her own) — da Metro — Dizem que ela era linda como uma pintura, mas hipócrita como uma pantera. Com Lana Turner e Ray Milland. Nos três cinemas METRO: 11,20 — 1,20 — 3,35 — 5,45 — 7,50 — 10 hs.

Outras programações

BANDEIRA — A morte não é o fim
CENTENARIO — Winchester 73
COELHO NETO — Escrava Isaura
EDISON — Winchester 73
FLORIANO — O papel da noiva
GRAJAU' — A morte não é o fim
GUANABARA — Pânico na rua
JOVIAL — O papel da noiva
LUX — Rosanna
MODELO — A mão negra
NACIONAL — A mulher da cala
PIEDADE — Romance carioca
POLITEAMA — Motorista terremoto
QUINTINO — O matador
ROULIEN — Aquilo sim era vida e Volta dos justiceiros
S. CRISTOVÃO — O sabichão
TRINDADE — O gostosão e O general morreu ao amanhecer
TIJUCA — Madrugadores
VELO — Caiçara
VILA ISABEL — Pânico na rua

Em Niterói

EDEN — Terra selvagem
ICARAI — Como ganhar um marido
IMPERIAL — Eram cinco irmãos
ODEON — Destino amargo
PALACE — Senhor 880

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Destino amargo
D. PEDRO — Caminhos sem fim
PETROPOLIS — Caminho do diabo
IPANEMA — Stela
MONTE CASTELO — Motorista terremoto

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Aguenta firme Isidoro

REX PIRAJÁ 2ª Feira ÀS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 hs.
HARRY M. POPKIN apresenta
EDMOND O'BRIEN
PAMELA BRITTON
LUTHER ADLER
COM AS HORAS CONTADAS "D.O.A."
IMP. ATÉ 14 ANOS
UNITED ARTISTS
PRE-ESTREIA — SÃO LUIZ e AMERICA
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

Reminiscencias da TELA
Extra!
OS DISCOS VOADORES
Novas revelações oficiais sôbre a mais discutida arma secreta dos ultimos tempos!
DONALD NOITES PARA O INVERNO
O URSO FEIJÃO
PERIGO NA POLICIA MONTADA
CINEAC — 7 DE SETEMBRO — PEDRO DO RIO — 3
ATUALIDADES NO-DO
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

ZECA E ZICO

Por Robert Kai









Turismo-Viagens

QUADRO TURISTICO DO PARA

Prosseguimos hoje a publicação dos QUADROS TURISTICOS dos Estados brasileiros — com o Pará. Os dados que se seguem foram fornecidos pelo Serviço de Documentação daquele Estado nortista:

— O clima predominante é o *tropical*, sujeito a muitas alterações.

— O Estado só possui uma estância hidromineral, de águas sulfurosas, localizada no município de Monte Alegre.

— As principais vias de acesso a Belém, são: marítima (Loide Brasileiro e Costeira) e aérea (Panair do Brasil, Cruzeiro do Sul e Aerovias Brasil).

— A principal festa religiosa é a tradicional festa de Nossa Senhora de Nazaré, que se inicia no segundo domingo do mês de outubro, todos os anos.

— *Pratos regionais:* Pato e paca no tucupi; casquinhos de mussuam, maniçoba, tartaruga em tôdas as modalidades: ensopada, guizada, picadinho, paxicá e sarapatel. Mixira de peixe-boi, além de muitos outros.

— *Frutas regionais:* Entre a grande variedade, destacam-se: Açaí, Cupu-açu, Bacuri e Muruci.

— *Artigos regionais:* Artigos de couro de jacaré; de madeiras do Pará; de fibras de jupati e raiz de patchuli, ornamentados com penas de aves da Amazônia; perfumarias regionais; cuias pintingas com sugestivos desenhos; cerâmica marajoara, etc.

— *Hotéis principais*
GRANDE HOTEL — Praça da República;
AVENIDA HOTEL — Avenida 15 de Agosto;
CENTRAL HOTEL — Avenida 15 de Agosto;
HOTEL SUIÇO — Praça da República.

A Basilica de Nazaré, em Belém

— *Passeios em Belém:* Catedral Metropolitana (rico monumento de arte colonial, situado na praça Frei Caetano Brandão); Museu Goeldi (av. Independência); Basílica de Nazaré (um dos mais belos templos da América do Sul — praça Justo Chermont); Bosque Rodrigues Alves (av. Tito Franco); Teatro da Paz (obra arquitetônica de grande valor, possuindo riquíssimas decorações pictóricas de De Angelis) e a Sub-Prefeitura de Icoraci (local de veraneio e vilegiatura, a 40 minutos da Capital).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 3ª. VARA DE ORFAOS E SUCESSOES — Cartório do 1.º Ofício

EDITAL de praça, com o prazo de 20 (vinte) dias, para venda e arrematação do apartamento n. 702, do Edifício "Mandori", à rua Padre Antônio Vieira n. 3, no Leme, pertencente ao espólio do finado Juvenal Araujo, na forma abaixo: — O doutor Xenócrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3a. Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a todos aquêles que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 27 de março próximo vindouro, às 16 horas, o Porteiro dos Auditórios dêste Juízo, Senhor Manoel Faustino de Paula Filho, venderá em pública praça, a quem mais der e oferecer, acima do preço da respectiva avaliação e da proposta de fls. 94, de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), o apartamento número setecentos e dois (702), sito à rua Padre Antonio Vieira número cinco (5), no Leme, pertencente ao espólio do finado Juvenal Araujo e cuja avaliação é do teor seguinte: APARTAMENTO — de número setecentos e dois (702), situado no 7.º pavimento do Edifício "Mandori", à rua Padre Antônio Vieira, sob o número cinco, e dando frente tambem para a rua Gustavo Sampaio, pela qual tem o número 225, e para a avenida Atlântica, pela qual tem o número 210. O edifício é de construção moderna e recente, de concreto armado e tijolo e tem entrada por uma porta larga, gradeada de ferro, envidraçada e com acesso por escada de granito negro e pálido. A porta de ingresso ao hall de entrada, que é pavimentado de mármore e estucado. Dois elevadores "Otis" e escadas revestidas de mármore conduzem aos pavimentos superiores. Tem o apartamento setecentos e dois, na frente, duas janelas largas e uma pequena varanda ladrilhada e estucada, para a qual se abrem três portas. Consta o apartamento de hall, uma sala, dois quartos, um corredor e um quarto de empregados, assoalhados e estucados, e quarto de banho, cozinha, W.C. e uma varanda de serviço, ladrilhados e estucados. Encontra-se o edifício em terreno fechado por paredes e muros e medindo 11,70m pela rua Gustavo Sampaio; 12,00m de largura nos fundos, isto é, pela avenida Atlântica; e 32,80m de extensão; confrontando com as mencionadas vias públicas e com o Edifício "Majoy", de número 210, pela avenida Atlântica e 225 pela rua Gustavo Sampaio. Avaliamos o apartamento descrito, incluidas a servidão de entrada de acesso e a parte ideal do terreno, em Cr$ ..... 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). — A venda far-se-á mediante pagamento à vista ou caução idônea pelo prazo de três dias, correndo por conta do comprador tôdas as despesas da arrematação, inclusive laudêmio, se houver. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, capital federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e seis de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. Francisco Eugênio Rezende de Faria, Escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Fernando Antônio de Faria Sobrinho, Escrivão Substituto, o subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. — Xenócrates Calmon de Aguiar. Está conforme: O Escrivão — Fernando Antônio de Faria Sobrinho — Substituto, no imp. ocasional.

Comércio & Produção

DESCONTENTE O COMERCIO IMPORTADOR NORTE-AMERICANO

Noticias vindas de Nova York informam que os importadores americanos se dirigiram recentemente à Agência de Estabilização Econômica dos Estados Unidos, para declarar que a ordem de congelamento de preços, emitida a 26 de janeiro passado, paralisou os negócios de grande número de firmas e criou uma confusão geral entre os comerciantes.

Numa petição encaminhada à supracitada agência, organizações de classe dos importadores solicitaram que se ponha em vigor imediatamente, à guisa de medida provisória, uma série de providências que permitam aos importadores recomeçarem suas atividades, e que, mais tarde, se emita uma ordem com regulamentação independente para as importações.

A petição enviada à Agência de Estabilização Econômica pelo Conselho Nacional de Importadores queixa-se de que a ordem de congelamento, tal qual se acha presentemente, considera tão sòmente as atividades comerciais nacionais dos diferentes setores do comércio com o exterior, e, por conseguinte, não se pode aplicar às importações sem consequências acentuadamente adversas para os importadores.

Os efeitos da ordem já se fizeram sentir em várias áreas do comércio de importação, havendo-se paralisado o movimento de cotações para a lã, algodão, cobre, pimenta e outros produtos. Além dêsse fato, as compras de outros produtos têm sido muito limitadas, devido à incerteza reinante e oriunda dos estudos que ora se realizam em Washington sôbre novas medidas de contrôle.

O sr. Harry S. Radcliffe, vice-presidente do Conselho Nacional de Importadores dos Estados Unidos, afirmou — na petição dirigida à Seção de Exportação e Importação da Agência de Estabilização Econômica — que "a ordem de congelamento reproduz os mesmos êrros referentes à importação que se cometeram no ano de 1942", quando se estabeleceu o regime de preços máximos da última guerra mundial.

Declarou o sr. Radcliffe que a exceção permitida na ordem de congelamento, concernente a importações já contratadas ao emitir-se a dita ordem, "tem por única finalidade evitar os problemas com os países amigos, os quais poderiam resultar do cancelamento, pelos importadores, de contratos legais".

Aduziu, no entanto, o mesmo porta-voz que vimos citando que a exceção não garante a não-interrupção das importações de produtos necessários aos Estados Unidos.

De acôrdo com a ordem de congelamento de preços, êstes não podem passar do máximo alcançado por produtos entregues no período entre 19 de dezembro e 26 de janeiro. Mas, ao que frisa o sr. Radcliffe, os importadores — em grande número de casos — não dispõem de meio algum de saber o máximo que devem cobrar, pois que não fizeram entregas no período citado. Acrescentou, ainda, que as compras se realizam para entregas "a prazos de entre três meses e um ou dois anos", o que leva à dedução lógica de que as entregas que foram realizadas no período mencionado não refletem o custo real para os importadores, mas apenas o que predominava meses atrás.

CONCORDATAS REQUERIDAS — Da Serraria São Luiz Ltda., ao Juiz da 4.ª Vara. Passivo declarado 1.597.642 cruzeiros. De F. G. Alves, ao juiz da 11.ª Vara.

FALENCIA REQUERIDA — De Kalman Szamari, ao Juiz da 9.ª Vara, a pedido de Augusto Marques Loio, credor de 500 cruzeiros.

AUTOMOVEIS A SEREM RETIRADOS DA ALFANDEGA — Considerando a necessidade de regular a situação dos carros ao serem retirados da Alfândega por firmas comerciais e por particulares, o diretor do Serviço de Trânsito esclarece o seguinte: a) Os carros sem placa ou com placa estrangeira, ao serem retirados, rodando ou rebocados, devem ser conduzidos diretamente para uma garage até sua legalização definitiva. Os interessados devem solicitar previamente, por duas horas, sem qualquer onus. Para esta licença basta a apresentação de documento que prove a propriedade do carro. b) Havendo chapa de experiência para cada carro, basta que o motorista esteja nela matriculado e com os documentos normais para se considerado em situação legal, isento de qualquer licença especial de trânsito. c) E' permitido reboque de até três unidades de carro de turismo, desde que a última unidade esteja dotada de luz, se à noite. O sistema de reboque deve ser suficientemente seguro, estando sujeito à multa, por interrupção do trânsito, no caso de arrebentar-se o cabo, corrente ou dispositivo especial, e será cobrada a multa por carro assim impossibilitado de mover-se.

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO — Recebemos e agradecemos o número de 15 de fevereiro.

BIBLIOGRAFIA ECONOMICO-SOCIAL — Recebemos e agradecemos o número de fevereiro.

A POSIÇÃO FINANCEIRA DA UNIÃO SUL-AFRICANA

O último relatório do Banco de Reserva da África do Sul mostra que, desde de 1950, as reservas de ouro e de divisas estrangeiras subiram aproximadamente 40 por cento. Em janeiro, as reservas de ouro somavam £48.600.000, e as letras estrangeiras descontadas, principalmente esterlino, totalizavam £56.500.000, ou seja ao todo 103.500.000 libras.

Na semana finda em 8 de dezembro, as reservas de ouro cifraram-se em 267.241.381 e as cambiais estrangeiras em .... 179.611.037, somando em globo 146.800.000 libras. A proporção das reservas-ouro para as exigibilidades estabeleceu-se em 74.7 por cento, na semana que seguiu.

Segundo revela o chefe dos Serviços de Estatística do Banco de Reserva, sr. T. W. de Jongh, o saldo negativo da balança comercial sul-africana, no montante de 176 milhões no mesmo período de 1950. "Esta diminuição no saldo desfavorável da balança comercial, conjuntamente com o maior valor da produção de ouro sul-africano — declara o sr. de Jongh — teve o efeito de reduzir o deficit líquido da conta corrente, de £115 milhões, nos primeiros nove meses de 1949, para cerca de £5 milhões em igual período de 1950".

A corrente de capital estrangeiro para a África do Sul elevou-se a 150 milhões, nos primeiros nove meses de 1950, em comparação com 49 milhões durante o mesmo período de 1949.

CAMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 28 DE FEVEREIRO DE 1951

Países	Mercado livre Cr$
Inglaterra	52,4160
França	0,0533
Portugal	0,6659
Bélgica (Francos belgas)	0,3778
Espanha	1,7096
Suiça	4,3843
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7358
EE.UU. (Am. do Norte)	18,72
Uruguai	10,0107

Resumo de balanços

SERVIÇOS AEROFOTOGRAMETRICOS CRUZEIRO DO SUL S. A.

Encerrado em 30-12-1950

CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
4.505.020	3.750.318	7.594.622	13.403.145	2.746.815

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
12.000.000	1.403.145	—	2.209.44[illegible]	1.050.000

NOTAS:
Diretores — Osvaldo Aranha e Edson de Alencar Cabral.
Consultor — Roberto Lacourt.
Conselho Fiscal — Mário Rodrigues da Costa, Paulo Willemsens e Fiel de Carvalho Fontes.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 1 DE MARÇO DE 1951

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
80	D. Emissão — nom. — caut.	673,00		660,00
80	D. Emissão — port.	700,00		
167	Idem	710,00	710,00	705,00
76	Reajustamento	750,00	760,00	750,00
	Obrigações			
235	Tesouro Nacional — 1939	905,00	905,00	820,00
4	Ferroviárias	860,00	870,00	840,00
83	Guerra — Cr$ 100,00 — com juros	74,00		74,50
4	Guerra — Cr$ 200,00	144,00		142,00
12	Idem com juros	148,00		
9	Guerra — Cr$ 500,00	370,00		
132	Guerra — Cr$ 1.000,00	734,00		734,00
12	Idem com juros	760,00		
150	Idem	782,00		
44	Guerra — Cr$ 5.000,00	3.650,00		3.680,00
1	Idem com juros	3.810,00		
	Estaduais — Apls.			
30	Espirito Santo — port	448,00	448,00	445,00
205	Minas — 1177	640,00	640,00	650,00
100	Minas — Recuperação Econômica — 3.ª série	580,00	570,00	565,00
2	Minas — 3.ª série	145,00	145,00	140,00
86	Pernambuco	46,50	47,50	46,50
20	Rod. do E. do Rio	845,00		840,00
120	São Paulo	203,00		
43	Idem	204,00	205,00	204,00
12	Idem	205,00		
165	Idem — Uniformizadas	940,00		
166	Idem	930,00	940,00	935,00
	Municipais do D. Federal:			
4	Belo Horizonte	465,00		
14	Idem com juros de janeiro último	600,00		
198	Campos	825,00	850,00	825,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
45	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	200,00		
	COMPANHIAS			
270	D. Santos — port. — Cr$ 200,00	210,00	215,00	
150	Moorissa U. C. Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
150	Paraí. e Mel. Santa Rosa Cr$ 200,00	200,00		195,00
100	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	205,00	208,00	205,00
20	Siderúrgica B. Mineira — port. Cr$ 1.000,00	1.650,00		
50	Idem	1.670,00	1.650,00	1.656,00
20	Siderúrgica Nacional —			
	DEBENTURES:			
35	Banco Lar Brasileiro — 8% — Cr$ 200,00	202,00		198,00

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 18ª. VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta (30) dias de dona VITORIA GUIRALDES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O doutor Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Cível do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e, especialmente, a dona Vitoria Guiraldes, que se encontra em lugar incerto e não sabido que por parte de ALFREDO BASSOUL lhe foram dirigidas as petições dos teores seguintes: PETIÇÃO INICIAL: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. ALFREDO BASSOUL, por seu advogado infra-assinado, brasileiro, proprietário, residente à rua Senhor dos Passos número 179, nesta cidade, alugou a dona VITORIA GUIRALDES, brasileira, solteira, comerciária, o apartamento n. 101, sito à rua Domingos Olimpio n. 44, em Paquetá, pelo aluguel mensal de Cr$ 700,00 conforme o documento número 1. No entanto, desde outubro do ano p.p., o pagamento do aluguel deixou de ser feito e, assim, com fundamento no artigo 15, inc. 1, da Lei n. 1.300 de vinte e oito de dezembro de 1950, vem propor contra a locatária a competente ação de despejo e, após a citação legal e decretada a medida, pede-se que a mesma seja condenada a perda do depósito (cláusula X do contrato) e pagamento de honorários de advogado e custas, até final. Dando-se à presente o valor de Cr$ 2.800,00, para efeito da taxa judiciária e protestando-se pelas provas necessárias em face de eventual contestação. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1951, a) p. Rocha Lourenço — Rocha Lourenço, insc. n. 1.381. — DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Ofício de distribuidor. D. 18a. Vara Cível. — Em 16-2-1951. (assinatura ilegível)". — DESPACHO: "A. Cite-se. Vinte e um — dois — cinquenta e um. a) O. Duarte P." — PETIÇÃO de fls. 12: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Cível. — Alfredo Bassoul, nos autos da ação de despejo que move contra Vitoria Guiraldes, atendendo a certidão exarada à fls. 11 do processo em apreço, requer a V. Excia. a expedição do competente edital pelo prazo mínimo, pois o prejuízo do supte. já é total e irremissível, segundo tudo leva a acreditar. Nas inúmeras vezes em que o advogado que esta subscreve tem procurado a Justiça através a capacidade, cultura e alto discernimento de V. Excia., sempre encontrou, não a face de Janus, porém a expressão mais alta e sólida de um direito imodificável, e daí, Termos em que espera deferimento. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1951. a) Rocha Lourenço (Rocha Lourenço), adv. insc. 1381. — DESPACHO: "Sim, em termos. Prazo de trinta dias. 27-2-51. — a) O. Duarte P." — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, com o teor do qual fica citada a dona VITORIA GUIRALDES, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citada para todos os demais termos da ação, ciente outrossim de que êste Juízo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29, 1.º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 dias do mês de fevereiro do ano de 1951. Eu, a) Hilda Pinto Monteiro, Escrevente, o datilografei. E eu, Benedicto de Carvalho, Escrivão ad-hoc o subscrevi. a) Osny Duarte Pereira. — Está conforme. O Escrivão, Benedicto de Carvalho.

— PUBLICIDADE —

CAMCO EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Camco Exportação e Importação, S.A., à avenida Nilo Peçanha, 26, nesta Capital, no dia 8 de março, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a alteração dos Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951.

Carl J. Steiner, Diretor Presidente.
Alberto Torres Filho, Diretor Secretário.

— PUBLICIDADE —

GRAFICA LITO-TECNICA, S. A.
Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária a se realizar na sede social da Companhia, à rua Silva Pinto n. 9, às 14 horas do dia 14 de abril de 1951, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, o Balanço Geral, e demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950 e, em seguida, elegerem os membros da Diretoria, os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando as remunerações dos titulares e tratarem de assuntos gerais da sociedade.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos aos quais se refere o art. 99 do Decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951.

Gráfica LITO-TÉCNICA S. A.
Frederico Moulin Jr. — Diretor Superintendente
Eugenio Severiano de Magalhães Castro — Diretor Comercial

— PUBLICIDADE —

GRANDES HOTEIS S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Grandes Hotéis, S. A., à avenida Rio Branco, 85 - 10.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto Lei n. 2.627 (Lei de Sociedades por Ações).

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria
Alberto Torres Filho, Diretor Presidente.
Clarence Edward Moore, Diretor Vice-Presidente.

LEILÕES

HOJE

As 17 horas, à rua Acará, entre os ns. 292 e 320 (Vaz Lobo), leilão de terreno situado no mesmo local.

— às 16 horas, à rua João Romariz, 179 (estação de Ramos), leilão de prédio.

— às 12 horas, na Carteira de Penhores da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, leilão de jóias.

— às 21 horas, à rua Haddock Lobo, 303, leilão de automóveis.

— às 14 horas, à rua da Misericórdia, 8, leilão de móveis, objetos de uso, cofre e roupas.

— PUBLICIDADE —

COUROS PAN AMERICANA S. A.
Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores Acionistas a comparecer à Assembléia Geral Ordinária da Companhia, a se realizar no dia 12 de março de 1951, às 15 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 39, 19.º andar, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os membros da diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1951.

Pela Diretoria,
Godofredo Wohlmanstetter, Diretor Gerente

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —

COMPANHIA BRASILEIRA DE RAIOS-X
Assembléia Geral Extraordinária (CONVOCAÇÃO)

Convidam-se os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Raios-X a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, a se realizar, na sede social à rua México n. 41, sôbre-loja, no dia 12 de março de 1951, às 10 horas, para deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social;
b) criação de novos cargos na Diretoria e consequentes modificações estatutárias.

Rio de Janeiro, [illegible] de fevereiro de 1951.

William P. Wallis, Diretor-Presidente
[illegible], Diretor Secretário-Tesoureiro

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 8ª. VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta (60) dias, a GERALDO NUNES DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a GERALDO NUNES DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de CARLOS RAUL PARETO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO de folhas dois: "Exmo. sr. dr. Juiz da Vara Cível. Carlos Raul Pareto, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Av. Rui Barbosa, vinte, apartamento quinhentos e um, nesta cidade, por seu advogado abaixo assinado, vem expor e requerer a V. Ex. o seguinte: 1) O suplicante é proprietário do prédio situado à rua Vieira Ferreira, 162 (Bonsucesso), locado ao sr. Geraldo Nunes da Silva, brasileiro, casado, residente em local ignorado, pelo aluguel mensal de cento e oitenta cruzeiros até dezembro de 1950, e Cr$ 210,00 a partir de 1 de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um inclusive taxas. 2) Até a presente data ainda não foi efetuado o pagamento do aluguel referente ao mês de outubro de 1950, motivo pelo qual, de acôrdo com o que dispõe o art. 350 do Cod. Proc. Civil e com fundamento no art. 15 — I — da lei 1.300 de 1950, requer a V. Ex. se digne ordenar a citação de Geraldo Nunes da Silva, para despejar o referido imóvel e restituir ao suplicante as respectivas chaves, ou purgar a mora no prazo da lei, sob pena de ser decretado o despejo e condenado o réu nas custas e honorários de advogado, ficando desde já citado para todos os demais termos e atos do processo, até final, pena de revelia. 3) Estando o suplicado em local incerto e não sabido, o que o suplicante afirma, vem requerer a V. Ex. seja feita a citação por editais na forma da lei. 4) Requer ainda a V. Ex. se digne ordenar seja dada ciência, aos sublocatários porventura existentes, da propositura da presente ação. 5) O suplicante protesta por prova testemunhal, documental e depoimento pessoal do réu, pena de confissão. E dá à presente o valor de três mil cruzeiros. P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1951. a.) Luiz Henrique Pareto, advogado". — DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao Segundo Ofício de Distribuidor. D. à 8a. Vara Civel. Em dezenove — dois — cinquenta e um. (assinatura ilegível)." — DESPACHO: A. e feita a afirmação legal, expeça-se edital com o prazo de sessenta dias. Rio, vinte e dois — dois — cinquenta e um. a) Oliveira Ramos." — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação, com o prazo de sessenta dias a Geraldo Nunes da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. Ciente outrossim, que êste Juízo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, a) Celia dos Santos, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, a) Jorio Pessoa C. de Albuquerque, Escrivão, subscrevi. — a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão, Jorio Pessoa.

COMPANHIA IMPRESSORA AMERICANA

Comunica-se aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 182, 4.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que cogita o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1951.

M. P. GUIMARAES
R. H. GREENWOOD

— PUBLICIDADE —

S. A. CASA PRATT

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social à rua da Quitanda ns. 46-48, nesta Capital, no dia 15 de março próximo, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre a alteração do Capítulo V, artigos 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24, de seus estatutos.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria
JOAO BAYLONGUE
Diretor Vice-Presidente

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL

Edital de citação a terceiros interessados na ação de Consignação em pagamento que Fernando Simões da Silva move contra Avelino de Carvalho e outros, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O dr. João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se os terceiros interessados na Ação de Consignação em Pagamento acima referida, para ciência da mesma, nos termos da petição e despacho abaixo transcrita, cientes de que êste Juízo funciona à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar. — Petição de fls. 2: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Fernando Simões da Silva, português, casado, comerciante, residente na rua dos Romeiros, 206, quer propor a presente ação de consignação em pagamento contra Avelino de Carvalho, português, casado, residente na rua Dr. Nunes, 495; Liborio Lino de Carvalho, português, casado, residente na rua Ennes Filho, número 392; José Augusto dos Santos, residente na rua Dagmar da Fonseca, 126; Luiz Robles Lopes, residente na rua Miguel Ferreira, 7, apt. 101; Rafael Iancone, residente na rua Custódio de Melo, 347; Banco De Lamare, agência da Penha, na Estrada de Braz de Pina; Banco Borges, situado na rua da Alfândega, 22 e Casa Bancária Geglia, situada na rua de S. José n. 100, 1.º andar, com fundamento no item IV, do artigo 973 do Código Civil e na forma do art. 318 do Código de Processo Civil, pelos motivos seguintes: O Suplicante em 10 de maio de 1950, por escritura pública lavrada no 2.º Ofício de Notas, no livro 1.184, às fls. 33v., adquiriu o estabelecimento comercial da firma Panificação, Bar e Confeitaria Nossa Senhora da Penha Limitada, situado na rua dos Romeiros 206, de que eram os dois primeiros réus seus únicos sócios, pelo preço certo e ajustado de Cr$ 1.280.000,00 do qual fizeram o respectivo pagamento em 63 notas promissórias de Cr$ 20.000,00 as 61 primeiras e de Cr$ 20.000,00 as duas últimas, vencíveis mês a mês a partir de 15 de julho de 1950. A aquisição referida foi feita livre e desembaraçada de quaisquer onus ou encargos para o supte. e mediante as condições e termos constantes do aludido contrato. O supte. vinha efetuando regularmente os pagamentos dos aludidos títulos quando foi surpreendido com a notificação que lhe foi feita pelo terceiro dos réus acima qualificados e na qual era alertado para cessar ditos pagamentos. Acresce ainda que conforme ficou convencionado no referido título aquisitivo ao supte. foi outorgado o direito de efetuar pagamentos devidos pelos vendedores a quaisquer credores que surgissem ou ainda reter o pagamento dos títulos para atendimentos de qualquer dívida que surgisse. Suspeita ainda o supte. a esta altura que existam outros onus da firma vendedora frente ao fato indicado pelo notificante de que os referidos sócios vendedores se deram pressa em desfazer os respectivos patrimônios de forma a se tornarem insolventes. Há a ressaltar a circunstância de que as aludidas notas promissórias se acham vinculadas ao cumprimento das obrigações contratuais assumidas no compromisso de venda, o que as transforma em caução garantidora das ditas obrigações e como os aludidos vendedores estão se desfazendo de seus patrimônios é viável que venham a transacionar com os títulos com terceiros de boa fé, sendo de toda a conveniência o conhecimento geral de quaisquer interessados na presente demanda. Diante do exposto quer o supte. requerer a v. excia. na defesa de seus legítimos interesses e no interesse dos credores da vendedora e de terceiros interessados o depósito em consignação das importâncias que se forem vencendo no curso da lide e enquanto durar a obrigação, em caráter sucessivo, para que fiquem seguros os interessados e o supte. dos seus direitos e o faz requerendo a v. excia. a citação pessoal dos acima indicados RR. ou de seus representantes legais para ciência da presente ação e de que na forma do citado dispositivo legal serão depositadas as importâncias das aludidas notas promissórias, mês a mês, feito o primeiro depósito em 15 de fevereiro, data do vencimento do título, ou em outra que for por v. excia. designada para êsse fim citados ainda por Edital quaisquer outros interessados e credores da aludida firma para conhecimento das presentes alegações, a fim de que venham no prazo fixado na lei, alegar seus direitos, cessando outrossim quaisquer outros atos judiciais ou extra judiciais com relação à aludida transação, tudo na forma da lei e dispositivos aplicáveis especialmente requerendo seja processada a ação na forma do item II, do referido artigo 316 do Código de Processo Civil, expedido o edital com o prazo de 28 dias. Termos em que, dando à causa o valor de Cr$ 200.000,00 tão sòmente para os efeitos da taxa judiciária e julgada procedente a ação e efetuado o pagamento sejam os 2 primeiros RR. condenados nas custas e honorários de advogado e demais cominações aplicáveis. Provar-se-á o alegado com depoimentos pessoais, testemunhas, perícias, juntada posterior de documentos, etc. P. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de janeiro 1951. (a.) Nelson Nunes de Oliveira. Adv. insc. 3.040. Despacho: Cite-se, designado o dia e hora. 12-2-951. (a.) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de fevereiro de 1951. Eu, Marina Lobo Simões, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão. (a.) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrevente substituto, Joaquim Feliciano dos Santos.

— PUBLICIDADE —

POLAK & SCHWARZ ESSENCIAS, S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Polak & Schwarz Essencias, S.A., à rua Debret, 23, 4.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria
Caleis E. E. Markuschevitz, Diretor-Presidente.
Djalme da Costa Lima, Diretor Secretário.

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 134

Oportunidade de Irwin

Quando um dêles ia à "cazinha" construída atrás da casa êle ficava praticamente do lado de fora da porta, encostado à treliça de madressilvas, com um chapéu de côco um pouco inclinado na cabeça. Queria estar certo de que não haveria trapaças — de que não cortariam o terreno dos fundos em direção à estrada de ferro, a dez milhas de distância. Era o primeiro a examinar a correspondência, pois Marvin e Sibyl não deviam receber cartas. Ninguém poderia saber seu paradeiro. E não o descobrimos, a não ser muito tempo depois.

Em segundo lugar, o Patrão pensou no Juiz Irwin. No caso de MacMurfee escutar a voz do bom-senso, ela deveria vir do Juiz, a quem devia muito.

O Governador chamou-me e disse:

— Mandei-o fazer pesquisas a respeito de Irwin. Quais foram os resultados?

— Descobri alguma coisa.

— O que?

— Patrão — respondi — vou dar uma oportunidade a Irwin. Se me puder provar que tudo é falso, não abrirei a bôca.

— Dane-se!... Eu lhe disse... — começou.

— Vou dar uma oportunidade a Irwin — repeti. — Prometi-o a duas pessoas.

— Quem são elas?

— Bem, uma sou eu; a outra, não interessa quem seja.

Continuando a me fitar, disse:

— Prometeu-o a si mesmo, hein? — retrucou, olhando-me fixamente.

— Sim.

— Muito bem disse êle. — Faça como quiser. Se fôr verdade, sabe o que quero. — Examinou-me sombriamente e acrescentou: — E é melhor que seja.

— Patrão, isso é o que receio.

— Receia?

— Sim.

— Afinal de contas, está trabalhando para mim ou para êle?

— Bem, não quero preparar armadilhas para o Juiz Irwin.

— Rapaz, não estou pedindo para você preparar armadilhas para êle. Já lhe pedi uma coisa destas?

— Não.

— E sabe por que?

— Não.

— Porque não é preciso. Não há necessidade de se preparar armadilhas; a verdade se encarrega disso.

— Não há dúvida de que você tem a natureza humana em alto conceito.

— Rapaz — disse êle — frequentei uma escola paroquial presbiteriana nos tempos em que ainda se usava alguma teologia, e não esqueci o que aprendi. — Tornando-se repentinamente sorridente, continuou: — Isso me tem ajudado bastante.

Assim terminou nossa conversa. Tomei o meu carro e me dirigi a Burden's Landing.

Na manhã seguinte, logo após o café, que tomei sòzinho, pois o Jovem Administrador fôra à cidade e minha mãe não se levantaria antes do meio-dia, caminhei pela praia. Era uma linda manhã, não tão quente como as anteriores e a praia estava deserta. Sòmente algumas crianças brincavam na parte raza do mar, dando pulinhos com suas pernas muito finas que faziam lembrar pássaros. Ao passar por elas, interromperam suas brincadeiras por um instante, favorecendo-me com um olhar indiferente de suas faces morenas e reluzentes. Logo depois me ignoraram, pois eu pertencia àquela raça estúpida e de visão curta, que usa sapatos e calças. Não se pode brincar dentro dágua vestido e calçado. E nem ao menos se deve caminhar pela praia com sapatos, pois ficarão todos sujos de areia, como acontecia com os meus. Mas, ao menos, eu sabia o que fazia e se havia areia em meus sapatos, por fora e por dentro, era porque assim o desejava. Não me considerava velho demais para uma coisa dessas. Diverti-me com êsses pensamentos e tomei o rumo do pinheiral, do imenso carvalho, das mimosas e das murtas, que ficavam logo atrás da praia e onde se encontravam as quadras de tênis. Havia alguns bancos à sombra e o jornal que eu trazia na mão ainda estava por ser lido. Assim que o tivesse feito, passaria a conjecturar sôbre o que pudesse acontecer naquele dia.

— PUBLICIDADE —

História breve da maior empresa nacional de energia elétrica no sul do país

A ORIGEM DA EMPRÊSA SUL BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S. A. — FAUTORA DA PROSPERIDADE E DO PROGRESSO DE EXTENSA ÁREA GEO-ECONÔMICA — MODELAR SERVIÇO INDUSTRIAL EXPLORADO POR U'A SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA — MUNICÍPIOS SERVIDOS EM SANTA CATARINA E NO PARANA' — LINHAS DE TRANSMISSÃO E POTÊNCIA — AMPLIAÇÃO DO POTENCIAL PARA 29.510 KVA.

A Emprêsa Sul Brasileira de Eletricidade S. A., que adota, desde a sua fundação a sigla EMPRESUL, foi constituida por escrituras públicas lavradas a 6 e 10 de abril de 1929, com sede na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina.

O seu capital é de........ Cr$ 8.000.000,00, dividido em oito mil ações de Cr$ 1.000,00 cada uma.

Foi organizada pelo advogado, dr. Marinho de Souza Lobo, residente na progressista cidade "barriga verde". As escrituras de constituição foram lavradas pelo tabelião Arnoldo da Luz.

Por escritura pública, lavrada a 31 de outubro de 1928 a Prefeitura Municipal de Joinville, devidamente autorizada pela Resolução número 414, de 26 de março de 1928, deu concessão à AEG Companhia Sul Americana de Eletricidade, em virtude de concorrência pública, para o fornecimento de energia elétrica ao município de Joinville.

Essa concessão foi, um ano após, a 31 de outubro de 1929, transferida a EMPRESUL. Por dispositivo legal (decreto-lei número 5.764, de 19 de agôsto de 1943), o poder concedente e fiscalizador, então a Prefeitura Municipal, passou a ser exercido pela União Federal.

O contrato tem sofrido alterações, antes e depois da transferência de um poder para o outro. Isso no que diz respeito à rêde de distribuição e tarifas.

De acôrdo com as disposições legais o contrato de concessão, cujo prazo fôra fixado em quarenta anos, a findar, portanto, em 1968, será revisto pelo poder competente, a União Federal.

Os contratos com outras Prefeituras e em cujos municípios a Empresul é concessionária do fornecimento de luz e fôrça encontram-se na mesma situação, em face do citado decreto-lei número 5.764, de 19 de agôsto de 1943.

A receita no ano de 1929 foi de Cr$ 884.552,70 e no de 1950 de Cr$ 12.835.603,50. A despesa em 1929 foi de..... Cr$ 808.202,40 e em 1950 de Cr$ 10.743.359,70.



SEDE DA ADMINISTRAÇÃO DA EMPRÊSA SUL BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S. A., NA CIDADE DE JOINVILLE, SANTA CATARINA

A primeira diretoria

A primeira diretoria, cujo mandato terminou a 30 de abril de 1931, foi assim constituida: Otto Schachert, presidente; Carlos Hoepcke Jr., Fritz Fressel, dr. Ernst Adler e Ernst Georg Hanauer. Essa diretoria foi reeleita a 27 de abril de 1931. Com o falecimento do diretor, sr. Carlos Hoepcke Jr., foi eleito, em substituição, pela assembléia geral ordinária, de 21 de maio de 1932, o sr. Willy Hofmann.

Em 1934 a diretoria foi reeleita. Ao proceder-se a eleição em 1937 foram eleitos os srs. Albrecht Engels, Hans Jordan e R. Hellmuth Krueger. A assembléia geral ordinária de 1940 elegeu a seguinte diretoria: Albrecht Engels, F. Hellmuth Krueger e dr. Marinho de Souza Lobo.

Pelo Conselho Consultivo, de acôrdo com os estatutos, na ausência dos diretores Albrecht Engels e F. Hellmuth Krueger, foram nomeados diretores substitutos os drs. Haroldo P. Pederneiras e Alceu Celestino de Oliveira, que, com o dr. Marinho de Souza Lobo, eleito em 1940, dirigiram a sociedade até 29 de abril de 1943, quando findou o quinto período administrativo da sociedade e assumiu a direção o senhor coronel Graciliano Negreiros, na qualidade de administrador federal. Com a volta do país ao regime constitucional e, tendo sido doadas ao Estado de Santa Catarina, pela lei número 290 de 15 de junho de 1948, as ações que pertenceram à "Berliner Handels-Gesellschaft", de Berlim, Alemanha,e que se encontravam incorporadas ao patrimônio nacional, em virtude do decreto-lei número 8.206, de 22 de novembro de 1945, foram, por extinta a intervenção federal, eleitos em assembléia geral extraordinária, realizada a 3 de setembro de 1948, diretores da Emprêsa, os srs. dr. Haroldo P. Pederneiras, presidente; dr. Ivo Reis Montenegro, tesoureiro e Adhemar Garcia, secretário.

Municípios servidos

A Emprêsa com sede em Joinville, Estado de Santa Catarina, é concessionária dos serviços públicos de eletricidade, nos seguintes municípios catarinenses: *Joinville* (sede e distrito de Pirabeiraba); *Guaramirim* (sede e distrito de Massaranduba); *Jaraguá do Sul* (sede e distrito de Nereu Ramos e Corupá); *São Bento do Sul* (sede e distrito de Rio Negrinho); *Campo Alegre; Mafra; Blumenau* (distritos de Itoupava Central e Rio do Testo); *Tijucas* (sede e distrito de Canelinha e São João Baptista); *Nova Trento; Camboriú* (sede e distrito da Praia de Camboriú); e nos seguintes municípios paranaenses: *Rio Negro* (sede e distrito de Campo do Tenente); e *Lapa*.

Outrossim fornece energia elétrica aos municípios catarinenses, de São Francisco do Sul, Araquari e Canoinhas, por intermédio das seguintes emprêsas concessionárias: Emprêsa Luz e Fôrça de São Francisco S. A. e Emprêsa Fôrça e Luz de Canoinhas.

E' hoje uma das maiores organizações nacionais de exploração de serviços dessa natureza no sul do país.

Linhas de transmissão e potência

As suas linhas de transmissão ultrapassam a cifra de 803 km., alimentadas pelas usinas hidro-elétricas, de Bracinho, Piraí e São Lourenço, com uma potência total instalada de 9510 kVA. Delas a maior e mais moderna está situada no rio Bracinho, município de Guaramirim. A de Piraí, no município de Joinville e a de São Lourenço, no município de Mafra.

A bacia hidrográfica do rio Bracinho, de propriedade da EMPRESUL é coberta na sua quase totalidade, aproximadamente 35 km.2 de mata virgem.

Projetada e executada pela "Allgemeine Elektrizitaets-Gesellschaft (AEG) de Berlim, foi a usina inaugurada em abril de 1932. Aproveitaram-se os 1.° e 2.° saltos do rio com uma queda total de 310 metros.

Considerados como 1.ª etapa, acham-se instalados na referida Usina dois grupos, com um total de 7.000 kVA. Para a subestação de Jaraguá do Sul, a energia é transmitida por condutores de 35 kV. O segundo circuito desta linha, previsto para um aumento do potencial da Usina, foi construido no ano de 1944.

Ampliação do potencial para 29.510 kva.

Já no projeto primitivo da Usina, em 1929, tinha sido prevista a ligação de mais dois condutores forçados idênticos ao existente, a serem colocados entre êste último, e os trilhos do funicular de serviço e montagem.

A EMPRESUL em 1949 abriu concorrência para o fornecimetno do maquinário destinado a esta ampliação. O contrato de fornecimento foi assinado em 23 de setembro de 1949 e dispõe nas suas cláusulas que as firmas fornecedoras (Brown, Boveri e Escher Wyss, Zurich), obrigam-se a entregar o maquinário no prazo de 24 meses. O maquinário consta de duas turbinas de jato livre de 10.000 cavalos cada uma e dois alternadores e transformadores de 10.000 kVA cada um, além do material acessório. As obras civis constam do desvio das águas do rio do Júlio, por um tunel de ca. 1.200 ms. de extensão para a bacia do rio Bracinho. Nas obras projetadas está incluida a ampliação do atual prédio da Usina do Bracinho, para comportar a instalação de mais duas unidades. A EMPRESUL iniciou por administração, a execução de serviços preliminares no rio do Julio, como a construção da estrada que dá acesso à boca do tunel, preparo e sondagem da área do terreno onde está levantada a barragem, bem como a linha de transmissão de energia elétrica para o local das obras.

Apresentaram propostas para a execução das obras civis (tunel, barragem e usina), várias firmas construtoras nacionais. Estas obras serão iniciadas e deverão estar concluidas inclusive funcionamento do maquinário adquirido, desde que o programa traçado possa ser obedecido no primeiro trimestre de 1952.

Com a projetada ampliação a EMPRESUL disporá de 29.510 kVA.

AS COMPENSAÇÕES

(Conclusão da 4ª. pág.)

e até de algodão, geladeiras, automóveis de luxo, pantalhas para matar moscas e outras quejandas) sejam trocados por mercadorias nacionais que sempre obtiveram divisas de curso escasso para o Brasil (minérios, cafeina, teobromina, manteiga de cacau, óleos vegetais, côco babaçú, madeiras e etc.).

Se você leu o penultimo artigo de Schmidt no "Correio", terá notado que a campanha de restabelecimento das compensações procura atingir um alvo mais interessante: a desvalorização no mercado internacional do cruzeiro. Lembro-lhe êstre trecho primoroso: "O valor da moeda sofreu nestes últimos anos, no mercado interno, uma desvalorização considerável, enquanto o seu valor em relação ao dólar foi mantido artificialmente".

E' verdade o que êle diz e todos sabem. Mas essa frase solta no "mar podre" dos seus argumentos, para usar uma expressão dele, mostra que os insaciáveis tubarões estão querendo ir além. O que lhes convém mesmo é a desvalorização do cruzeiro, pois, assim, o Banco do Brasil, isto é, o próprio Brasil continuaria recebendo pelos nossos produtos a mesma quantidade de dólares, mas os exportadores passariam a ser pagos a razão de 30 cruzeiros por dólar, em vez de 18,50, que é quanto recebem hoje.

Para não apontar outros perigos, basta lembrar-lhe que, para cumprir êsse aumento, o Govêrno teria de emitir mais moeda cruzeiro, pois retendo os dólares terá de pagá-los em cruzeiros. Sôbre os males que daí adviriam, poderiamos escrever outro capitulo, pois são tão evidentes e graves que não posso comentá-los apressadamente.

Mas voltemos às compensações: Verifique que quem deu início a elas foi a ORQUIMA, que fabrica produtos cotados internacionalmente e pagos sempre em moeda escassa (dólar). Para aumentar seus lucros e ganhar na ida e na volta, retendo, por vezes, os dólares no exterior, provocou e obteve no Banco do Brasil as primeiras operações de compensação. No Rio Grande do Sul formou-se uma firma que, a troca de arroz, se não me engano, trouxe para o Brasil mais de um milhar de automóveis de passageiros e camionetes de luxo.

A Continental, firma criada depois do advento das compensações, trouxe até veludo francês (veja como se protege a indústria nacional!). Uma outra trouxe Geladeiras (mais de 2.000) e as vende por preços que variam de 15.000,00 cruzeiros até 24.000,00 para as de 9 pés! Paga o Brasil em primeira fase e, depois, o povo completa! Dê-se o cuidado de mandar rever os boletins comerciais que trazem "o romaneio" dos navios chegados nestes três últimos meses ao nosso Pôrto e verificará os milhares de geladeiras que chegam mensalmente ao Brasil, além de perfumes, vinhos e etc.

Tudo isso não é mais calamitoso que os defeitos desses cavalheiros. Enquanto você se preocupa com a pessoas deles, êles e outros vão sangrando o organismo nacional. Você não estranhe que amanhã, a memissima ORQUIMA, que defendeu por intermédio do seu comparsa Horacio Lafer, o caso das areias monazíticas, venha sustentar que é necessário incluir o torium na lista de compensações porque não tem consumo no Brasil e necessita alcançar melhor remuneração no exterior porque a cotação internacional não corresponde sequer ao seu preço de custo no Brasil.

Tudo é possível, meu caro. E, hoje, depois da reunião de ontem, já o sr. Daudt de Oliveira foi pressurosamente procurar o Banco do Brail para cancelar a sua acertada decião sôbre trocas.

Devo dizer-lhe que aceito em parte êsse recurso para defesa de alguns produtos e manufaturas nossas, mas só se deve usá-lo desde que êle nos traga em troca produtos esenciais à vida nacional e não, como vem acontecendo na maioria das autorizações, mercadorias superfluas e dispensáveis. — *Um leitor*".

PIXADA A CABEÇA DO PREFEITO

A estátua representando a cabeça do prefeito, instalada em frente ao Estádio Municipal, amanheceu coberta com uma grossa camada de pixe. A Polícia Política tomou conhecimento do fato e iniciou diligências para a descoberta e captura do pixador.

IX SEMANA SOCIAL.

Presidido pelo sr. Hannibal Porto, o Grupo de Ação Social realizará de 16 a 23 de setembro próximo, em Curitiba, a sua Nona Semana de Ação Social, abordando-se o problema do nosso homem do campo.

A Semana de Ação Social foi fundada no Brasil em 1936 pelo padre belga Valere Fallon, por solicitação do cardeal Sebastião Leme.

Os srs. D. Manuel d'Elboux, arcebispo de Curitiba; Munhoz da Rocha, governador do Paraná; padre Sabois de Medeiros, professor Cesarino Júnior, João Gonçalves de Souza, Manuel Lacerda Pinto e José Loureiro Fernandes elaborarão as teses que serão examinadas pela Semana.

NA AGENCIA NACIONAL

Convidado pelo sr. Alberto Araujo, diretor de Informações da Agência Nacional, assumiu as funções de seu chefe de gabinete o escritor Jayme Adour da Câmara.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone 52-3902

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transf. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças. ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336. tel 42-2992 e 52-3021

Peçanha Despachante
Trata de carteiras e legalizações de estrangeiros, casamentos e qualquer outro assunto — R. 1.° de Março 101, 3. and, sala 5. R. Quiririm, 702 (Jacarepaguá) Tel. 471 M. Hermes

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 601 - 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18.
Res: 37-8585

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.° - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.°, s 903/5, tel 42-9355

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.° andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.°, s 51, Niterói
Tel 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional do Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 - Botafogo
Telefones: 46-0808 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 49, 6.°, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204
Tel 37 6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.° andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5973 -- Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 9.°, s 902 - 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs. tels 32-8757 e 32-2443

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-2847 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1520

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.°, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDAO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.°, s 1008, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-[illegible]

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sab — das 14 às 16 — Tel 32-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23, 7.°, s. 736/7
3as, 4as, 5as, e 6as. — das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.°, das 15 às 18
Tels 42-1065 - 25-0208

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7845

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurg da Pele — Roentgenterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel 22-3232
Diariamente 9 às 12,30 — exceto quartas e sábados

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.° andar — sala 1624 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a, sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 44-1254

RAIOS X

Dr. Enéas Balesdent
DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO
Fraturas Raio X - Av Rio Branco 277, s 707
Tels 22-8688 32-5140 27-2680

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.°, s 718-719 — Das 9 às 12
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS —
— INTERNAÇÃO —
Soroaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST DE REUMATOLOGIA
Rua Soroaba 696, tel 26-0470
Diariamente de 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Otacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.° andar, grupos 903 901 — Tels 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar I. Blois — Dr Joubert T. Barbosa — Dr. A. A. França, Conselho [illegible] Dr. Araujo S. Lrêtas — Dr. [illegible] Lemgruber — Dr Mario Schiller — Dr Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS 3/4 — TIJUCA — Tels [illegible]

CONTRA A TABELA UNICA DO MINISTERIO DO TRABALHO

Funcionários requerem mandado de segurança — Distribuido o feito

Adeval Santos e mais de 50 escreventes, dactilografos e auxiliares administrativos, todos funcionários do Ministério do Trabalho, deram entrada ontem no Supremo Tribunal a um pedido de mandado de segurança para anular as últimas nomeações feitas naquele Ministério, de acôrdo com a Tabela Unica.

RAZÕES

Alegam os requerentes, que pertencem ao quadro permanente dos funcionários extranumerários mensalistas da tabela única de extranumerários mensalistas do Ministério do Trabalho, que aquela Tabela foi criada pelo Decreto 28.719 de 7 de outubro de 1950.

Foi efetuada, assim, pelo Poder Executivo uma reestruturação no quadro do pessoal extranumerário daquele Ministério, sendo a lotação numérica aprovada pela portaria ministerial n. 95. Posteriormente novo decreto foi baixado, retificando a Tabela Unica criada. Na retificação, porém, sob o pretexto de ter havido omissões, vieram outros nomes de servidores para ocuparem as funções subs[illegible]idas.

Acham os impetrantes que o decreto de retificação, apresentando em anexo a relação nominal dos servidores, deixou de obedecer ao critério legal estabelecido pelo Decreto 28.719 para preenchimento das funções criadas pela tabela única.

JULGAMENTO

Os impetrantes apresentaram, ainda, na longa petição, os nomes de todos os nomeados com ofensa da Lei e com prejuízo dos requerentes.

O julgamento do mandado deverá ser efetuado dentro em breve já tendo sido distribuido ao ministro presidente Laudo de Camargo.

Vai a Washington o Ministro da Guerra

O ministro Newton Estillac Leal acaba de receber e aceitar convite do presidente. Harry Truman para visitar os Estados Unidos da América.

Espera-se que o ministro da Guerra embarque para Washington ainda no decorrer deste mês.

JORGE DE CASTRO PARA O AMÉRICA

O ponteiro direito rubro-negro, Jorge de Castro, encontra-se em adiantadas negociações com o América.

Depois de saber e ter a fixação do preço de seu passe em cem mil cruzeiros, Jorge de Castro parece mais otimista quanto à sua transferência para o grêmio da rua

PRODUTORES DE BORRACHA NO M. DA FAZENDA

Esteve ontem com o ministro da Fazenda uma comissão de produtores de borracha no Acre e no Amazonas. Foram êles levar ao sr. Horácio Lafer uma longa exposição sôbre a crise do produto no norte e os meios de combatê-la.

Falou em nome dos produtores o deputado Jaime Araujo, tendo o ministro externado a opinião do govêrno sôbre o assunto, prometendo examiná-lo e estudá-lo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

e protetor do eng. Souza Gomes, tomou a palavra para discordar.

A propósito do que disse o diretor da Central, o senador Napoleão afirmou: "com a responsabilidade que me confere o mandato de senador... recuso para os ferroviários do Brasil, de um modo geral, para tôdas as administrações ferroviárias, a responsabilidade, quer para os dirigentes, quer para os mais modestos servidores, a responsabilidade para os acidentes desta natureza e justifico esta recusa: não cabe àqueles que devotam sua vida, 24 horas por dia, e 365 dias por ano, anos após anos, a responsabilidade do que possa suceder com o material obsoleto, indigno de qualquer país civilizado".

DUTRA E VARGAS, OS RESPONSAVEIS

Em seguida o sr. Napoleão atribui a responsabilidade do desastre de ante-ontem ao general Dutra e ao sr. Vargas, dizendo:

"Cabe, sim, e é isso que se precisa afirmar, na apuração de responsabilidade aos governos incapazes, às autoridades superiores e responsaveis pela administração do país que, em dezenas de anos, recusaram à nossa Central, especialmente, os auxilios e apoio de que ela precisava, às suas administrações e seu pessoal, para poder desempenhar a contento, os serviços de transporte que dela se requer".

VIOLENTA A RETIFICAÇÃO

"Sabem os senhores da Central, mas é preciso que saiba o público da cidade do Rio de Janeiro e o público do Brasil que estar acusações deprimentes e degradantes (referia-se ao discurso do eng. Souza Gomes) para a nossa técnica e para a nossa capacidade de trabalho, são absolutamente injustas, inadequadas e impróprias, continuou o sen. Napoleão.

PARQUE

"Quando uma estrada de ferro como a Central (que)... mesmo nos Estados Unidos... se colocaria na categoria de uma estrada de primeira ordem (quanto à extensão), possui um parque de tração com 700 locomotivas, das quais 600 são dignas de um museu, ou de um ferro velho, não se pode esperar desse material resultados outros dos que vemos todos os dias. Quando sabemos que em 1.000 vagões apenas 60 ou 70 são dignos de continuar em serviço, quando em milhares de vagões de carga a metade não vale o dinheiro nem o pensamento de sua conservação. Quando em centenas de milhares de toneladas de trilhos, a metade obsoleta excedeu todos os limites previsiveis de uso, não se pode permitir em tempo normal, como este, que o pessoal lhe dê aquilo que é impossivel"...

FOI DIRETOR

Durante cerca de 10 anos foi o sr. Napoleão Alencastro diretor da Central, tendo deixado o cargo nos últimos 5 anos.

Ver a integra do seu discurso noutra parte desta edição.

Um colégio para seu FILHO
JARDIM DA INFÂNCIA
PRIMÁRIO
COLEGIO DO ATHENEU SAO LUIZ
RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153 TEL. 25-4855

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

interior foi informado dos fatos e numerosas cidades aderiram, prontamente, à Resistência. Esperamos que até o anoitecer de hoje, a vida política, econômica e administrativa do Estado cesse completamente. E' um movimento sem paralelo na nossa história, embora tenhamos grandes atos de rebelião contra a tirania e de inconformação em face do terror.

POVO, O UNICO CHEFE

Respondendo às acusações de que fôra o organizador do plano de resistência, com a conivência da guarnição federal, Neiva Moreira declarou-nos o seguinte:

— Nenhum de nós pode se arrogar à glória de ser o responsável pelo que ocorre. O movimento brotou expontaneamente no seio do povo e só se tornou possivel por que se generalizou em todo o Estado a consciência de que o Maranhão não poderia suportar um novo quinquênio de dominação vitorinista, tanto mais que vencemos nas urnas de 3 de outubro. A principal responsabilidade do que se passa cabe aos juizes do Tribunal Regional Eleitoral, na sua maioria facciosos, corrompidos e serviçais do govêrno. Armaram êles um hediondo processo para depurar nossa votação, sem que tivessem, apesar disso, podido evitar que Saturnino Belo chegasse ao fim com maioria. Agora, fracassados outros métodos, retiveram cerca de 200 recursos da Coligação e diplomaram o sr. Eugenio Barros, antes que o Tribunal Superior Eleitoral se manifestasse sôbre o complexo problema jurídico criado com a morte daquele candidato, apoiado pelo PSD, UDN, PR, PSP, PTB e PL. Com isso, quiseram colocar o povo diante de um fato consumado, sem outro recurso a não ser capitular diante da fraude. Está visto que a reação popular nasceu dêsse sentimento de injustiçamento e, mais do que isso, do roubo premeditado. Se o sr. Eugenio Barros não fôsse um primário politico verificaria a inteira impossibilidade de um govêrno que tem contra si a esmagadora maioria do povo, noventa por cento de sua capital e não conta com o menor apoio federal. Preferiu êle, ao contrário, receber, passivamente, um diploma manchado pela fraude e tentar, com a violência, impor a continuação do regime que tanto abominamos.

A PROVA ESTA' NAS RUAS

— O sr. Vitorino Freire acha que somos agitadores, comandando uma malta de bebados e desocupados. Não estranha que assim conceitue o Estado, sobretudo porque não se tem êle distinguido pela exata avaliação dos sentimentos do nosso povo. Pergunto; precisará a nação de maior prova da repulsa aos seus métodos do que êsse extraordinário pronunciamento que se alastrou pelo Estado inteiro? Se o sr. Vitorino Freire usasse outros processos renunciaria imediatamente, ao mandato que está sendo cassado pelo povo nas praças publicas do Maranhão.

SERVILISMO IGNOBIL

— O que ocorre no Maranhão é uma demonstração tão grande de vitalidade cívica que deve interessar a tôda a nação. No futuro, juizes como os que sofreram as represálias do povo, pensarão duas vezes, antes de negociar os votos livres e aviltarem as togas no servilismo mais ignobil como ocorreu em relação ao PST.

O FUTURO POLITICO

O jornalista Neiva Moreira nos declarou, em conclusão, o seguinte

— O govêrno do sr. Eugenio Barros é ilegal e não tem capacidade de sobrevivência. Está aberto o caminho à intervenção do govêrno federal porque os motivos constitucionais, ainda ontem enumerados pelo deputado Afonso Arinos, são os mais concretos possiveis. Em seguida, deve-se processar a novo pleito, para que o povo escolha soberanamente o candidato das suas preferências. Não desejamos viver em choques permanentes e nem ganhar notabilidade permanecendo nas praças protestando. Ao contrario, desejamos a paz dos espiritos e o entendimento dos maranhenses, sobretudo porque o sr. Archer deixou um legado de erros administrativos tão grande que dois quinquenios não serão suficientes para recolocar o Estado no caminho do progresso e da normalidade. Contudo, não pagaremos à tranquilidade e nem a um falso conceito de ordem o preço da capitulação ao mesmo sistema que arruinou o Maranhão, empobreceu o Estado, agravou-lhe os problemas, criou outros e deixou, para o futuro, um trágico exemplo de terror, incapacidade administrativa e intolerância politica. Esses pontos de vista norteiam a nossa resistência que não cessará a não ser pela vitória da nossa causa.

PREPARADO NO RIO O MOVIMENTO — DIZ VITORINO

O senador Vitorino Freire afirmou-nos hoje que pelas últimas noticias recebidas de São Luiz a situação estava sendo normalizada.

— Quanto ao fechamento do comércio, apontado pelos oposicionistas como greve de solidariedade às arruaças, foi motivado apenas pelo receio de serem depredadas várias casas comerciais, como ocorreu com as residências do presidente do Tribunal de Justiça e dos juizes do Tribunal Eleitoral, que foram saqueadas.

Acrescentou o senador maranhense que as noticias sôbre os acontecimentos estão sendo fabricadas aqui no Rio pelos elementos da oposição, inclusive aquela de que o povo havia ocupado a Rádio Timbira.

— Também a rebelião foi preparada aqui no Rio. Não houve nenhuma espontaneidade no movimento como querem fazer crer os elementos da oposição. A massorca foi cuidadosamente articulada na Capital da República, por membros das oposições coligadas, principalmente pelos elementos do PSP, do sr. Ademar de Barros.

S. LUIS, 1 (Asapress) — A cidade amanheceu hoje calma, embora quase totalmente deserta, com tropas do Exército e da Policia Militar fazendo o patrulhamento das ruas.

O comércio e a indústria continuam com as suas atividades perturbadas em face da situação, que ainda é de desassossego.

Fala-se que o comandante da 10.ª Região Militar virá a esta capital, a fim de assentar providências mais enérgicas e decisivas no sentido da manutenção da ordem.

S. LUIS, 1 (Asapress) — O sr. Eugenio de Barros declarou os jornalistas que se considera "definitivamente" empossado no cargo de governador do Estado.

O sr. Eugenio de Barros já fêz algumas nomeações de auxiliares diretos do seu govêrno, destacando-se entre elas as do Secretário do Interior e do chefe de Policia.

APRESENTOU-SE A' POLICIA COM HABEAS-CORPUS PREVENTIVO

Alegando legitima defesa, apresentou-se ao delegado do 16.º Distrito Policial, sr. Newton Bonilha de Figueiredo, o pescador Genessí Martins, de 24 anos, residente na Quinta do Cajú, acompanhado de seu advogado.

O pescador, a fim de evitar seu provável recolhimento ao xadrez, compareceu à presença do delegado já munido de "habeas-corpus" preventivo, tendo, quando interrogado em cartório, confessado que matara Nélson Martins Ferreira a facadas, em legitima defesa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

da República, por ocasião da última reunião no Rio Negro com os ministros da Agricultura, Fazenda, Viação, o prefeito do Distrito Federal, o presidente do Banco do Brasil, na qual foram tratados problemas do abastecimento.

A navegação de cabotagem sempre foi monopólio das empresas nacionais de navegação. A não ser durante a última guerra, quando os navios estrangeiros foram autorizados a fazerem transportes entre os portos nacionais, o privilégio dos barcos nacionais sempre foi respeitado.

Até agora não se conhecem reações dos armadores nacionais em relação à medida anunciada. E' certo que a autorização dada aos navios estrangeiros retirará parte considerável dos fretes dos barcos nacionais.

BALEADOS POR GUARDAS

As últimas horas da tarde de ontem o comissário de serviço no 28.º Distrito Policial foi avisado de que, na Estrada do Magarça, defronte ao Café e Bar "Familiar", havia um homem ferido a bala.

A autoridade determinou que o guarda civil n. 1.349, do Socorro Urgente de Campo Grande, fôsse ao local, a fim de apurar devidamente o caso. O policial chegando ali identificou o baleado como sendo o estudante Elionio Cocke de Araújo, de 20 anos, solteiro, morador na rua Japurí 334.

Em seguida o guarda civil prendeu e levou à presença do comissário o seu colega, o guarda civil n. 747, Antônio Sales de Amorim, de 39 anos, casado, lotado no mesmo Socorro Urgente.

O guarda autor da agressão foi autuado em flagrante, enquanto a vitima, que apresentava ferimento na perna esquerda, foi internado no Hospital Rocha Faria.

Esta madrugada, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, com ferimento na perna esquerda, produzido por bala, o funcionário público Clodomiro Galbino, de 46 anos, solteiro, morador na rua Sete de Setembro 768, no municipio de Duque de Caxias.

Após receber os primeiros curativos, a vitima declarou que, cerca das 2 horas da madrugada, quando passava pela praça Duque de Caxias, fôra atingido por uma bala, no momento em que um guarda municipal disparou sua arma, visando um grupo de desconhecidos que perturbava o silêncio naquele local.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

neiro deste ano, pouco mais de três mêses, nomeou funcionários efetivos, admitiu extranumerários, reestruturou carreiras, criou comissões inúmeras e firmou contratos de locação de serviços em tal número que ultrapassa a casa dos milhares, isso com pesadissimo onus para os cofres públicos.

"Vi-me, por isso compelido muito a contragosto, a ordenar a dispensa dessa massa desnecessária de servidores, para evitar uma gritante e amoral sangria do desfalecente Tesouro Estadual, com a inflação nas folhas de pagamento, de mais de 100.000 funcionários excedentes nos quadros de carreira e nas lotações de extranumerários.

CONTRATOS

"Alem disso, há contratos de construções com a emissão de apolices, cujo montante vai a mais de um bilião de cruzeiros.

"Determinei, assim, o estudo de todos êsses contratos para, posteriormente, com isenção e espirito público, verificar a sua legitimidade e se foram, em tôdas as fases dos aludidos contratos, observadas tôdas as formalidades que as leis e a honestidade impõem para a outorga dessas empreitadas.

RELATORIOS

"Espero apenas que me sejam entregues os relatórios dos secretários da Fazenda e da Viação, para julgar em definitivo da conveniência da denuncia ou ratificação, pelo meu govêrno, dos contratos em questão, para prosseguir as obras que encontrei em curso ou para o cancelamento das superfluas, atacando, também, outras novas, absolutamente necessárias.

ENERGIA ELETRICA

Passa o jovem governador a expôr os principais pontos do seu programa de trabalho, de realização imediata:

— Encaro a solução do velho problema de dotar Curitiba de energia elétrica suficiente, para atrair à capital do Estado as indústrias que deixam de aqui se instalarem e concluir o mais breve possivel as rodovias que devem comunicar o norte do Estado com esta capital e o litoral. A construção se arrasta, por longos anos. Tratará o govêrno de pavimentá-las, tendo em vista o barateamento do frete e o rapido escoamento da produção do Norte paranaense, região que está ganhando um desenvolvimento realmente extraordinário.

A CENTRAL

Sôbre a construção da estrada de ferro Central do Paraná velha reivindicação do seu Estado, disse-nos o governador:

— Estudei bem, em todos os pormenores, êsse assunto na Câmara dos Deputados.

(O Governador Munhoz da Rocha foi secretário da Câmara e, na opinião de seus antigos companheiros de Congresso, incluiu-se entre os pri[illegible]ros, por seu valor de parlamentar e de homem de pensamento).

"A construção da Central do Paraná era uma obrigação contratual da Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, emprêsa inglesa encampada pela União.

"Quando da discussão, na Câmara e no Senado, do Plano SALTE, consegui a inclusão de várias verbas na parte do Plano relativa a transportes, bem como uma emenda no Plano Nacional de Viação, para a ligação ferroviária do trecho Ponta Grossa-Apucarana.

"Por fôrça do contrato, considero que a despesa dessa construção deve ser feita pelo Govêrno federal, sucessor do concessionário inglês da estrada de ferro encampada — e não pelo Estado do Paraná.

DEVASSAS VERDADEIRAS

O governador mandou instaurar inquéritos nos departamentos de energia elétrica, do Oeste, no de Terras e Colonização e outros setores.

— O objetivo de tais inquéritos, disse-nos, é unicamente o de apurar responsabilidades pela malversação de dinheiros públicos e outros abusos praticados, nunca para perseguir quem quer que seja, desta ou daquela parcialidade. O meu govêrno não admite vinditas nem injustiças.

O "CASO" DE PORECATU

Referindo-se às irregularidades apontadas no Departamento de Terras e Colonização, com a "grilagem" de terras que produziu graves conflitos, o governador Munhos da Rocha relembrou esses acontecimentos, dos quais resultou a morte de duas pessoas e ferimentos graves numa terceira, diante da casa do juiz de direito da comarca, em parte responsável pela agitação reinante em Porecatu. Disse-nos o governador:

— Ao assumir o govêrno do Estado, meu primeiro cuidado foi restabelecer a ordem na região de Porecatu e Jaguarapitã, reprimindo a "grilagem" de terras devolutas do Estado, concedidas indevidamente, o esbulho clamoroso de pequenos proprietários rurais, e outras iniquidades.

"Fiz recolher os contingentes da Policia Militar até então mal empregados pelo facciosismo ou para coonestar arbitrariedades que eu não podia consentir, com elas compactuando, se assim não agisse.

"A origem do "caso" de Porecatu e Jaguarapitã é a concessão de tratos de terra a duas ou mais pessoas, feita por elementos inescrupulosos que serviam no Departamento de Terras e Colonização.

"Munido de um titulo irregular de posse, o segundo pretendente e, às vezes, o terceiro, procuravam desalojar o primitivo concessionário, não levando em contas a benfeitorias, as lavouras, a casa de moradia, e tudo o que de valor o trabalho do primeiro erigiu no chão que lavrava.

"Muitos abusos se verificaram, com a lamentável conivência de quem devia distribuir justiça, surdo aos apelos ou às imposições de ordem politica ou de interêsse pessoal na querela.

"Daí resultaram os excessos praticados pelas vitimas do esbulho, em desespero, e dos agentes de quem deveria reprimir a "grilagem", nesta ou naquela esfera de suas atribuições.

O CONFLITO

"Posteriormente, receando qualquer desfôrço pessoal, o juiz de Porecatu obteve para sua segurança a vigilância de sua casa por soldados da Policia Militar, que receberam ordens, partidas do próprio juiz, para impedir o trânsito de pedestres em frente à sua casa, depois da meia noite.

"Por inadvertência, ignorância das ordens do juiz dadas aos soldados ou necessidade de fazê-lo, as três vitimas acharam de passar diante da casa do juiz, sendo abatidas.

"Cientificado desse crime, determinei a abertura de um inquérito na Secretaria de Segurança e outro, policial-militar, na própria Policia. O juiz abandonou à comarca, tomando destino ignorado, após esses crimes originados pela proteção ao "grilo" e esbulho dos posseiros e proprietários rurais". Assim conclui o governador Munhos da Rocha as suas declarações.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

as firmas importadoras não retiram. Ao longa da via-ferrea, os pátios externos dos armazens estão transformados em depósitos das mercadorias mais diversas.

No pátio do armazem 3, por exemplo, milhares de rolos de arame esperam há mais de um mês que seus proprietários venham retirá-los.

FALTA MATERIAL

O material de descarga do Cais do Porto ainda deixa muito a desejar. No armazem 4, por exemplo, armazem recordista de descarga e depósito, está atracado um navio cargueiro polonês, o "Bialystock", procedente de Gdnyia. Chegou ao Rio no dia 13 de fevereiro, trazendo 140 mil toneladas de cimento. Esperou na filha até o dia 27, quando atracou.

Mas até agora não foi descarregado porque não há vagões suficientes para transportar o cimento, nem encerados para protegê-lo. Em igual situação está também outro cargueiro — êsse italiano — com 60 mil sacas de cimento nos porões. Chegou a 4 de fevereiro e só foi atracar no dia 26.

O pessoal do Cais do Porto, fiéis de armazem, conferentes, chefes de descarga e estivadores, já estão acostumados a coisas como estas. Não acreditam que a situação possa ser solucionada tão cedo. Não acreditam que o "Pier" em construção na Praça Mauá possa solucionar o problema." — Será só para navios de passageiros, por mais que a Administração diga que não" — declarou-nos um conferente. "Mesmo que o "Pier" atenda a navios cargueiros, o problema do congestionamento não será resolvido" — informou um chefe de descarga.

A OPINIAO DO ASSISTENTE

Mas o sr. Guilherme Paiva, assistente do Administrador do Cais do Porto, tem opinião diferente.

"Quando o novo "Pier" da Praça Mauá começar a funcionar a situação será resolvida" — declarou-nos. "Estamos procurando acelerar os trabalhos de construção. Esperamos que daqui a um mês ou dois, êle já possa receber, pelo menos um navio de grande tonelagem".

Pedimos-lhe para explicar por que o porto do Rio está congestionado.

"Por várias razões. — respondeu. — "Houve um afluxo extraordinário de mercadorias de importação causado por uma série de licenças concedidas inesperadamente pelo Banco do Brasil. Só de cimento, vamos receber 1 milhão e 400 mil sacas.

Acresce que as empresas importadoras demoram muito em retirar suas mercadorias dos armazens. Esperam muitas vezes que o prazo de tolerância acabe e, depois, ficam pagando pela armazenagem. Algumas dizem que a culpa é do Banco do Brasil que não fornece as cambiais com a presteza necessária. Outras informam que não tem depósitos suficientes e que não vão deixar as mercadorias ao relento."

AS PROVIDENCIAS

"Procuramos melhorar a situação por todos os meios possiveis. As turmas de descarga estão trabalhando em ritmo normal. Infelizmente, porém, uma série de feriados, neste principio de ano, prejudicou tudo. Dia 31, Carnaval, etc. Também os dias de chuva prejudicam a descarga."

"O próprio presidente da República, segundo soube, — declarou-nos o sr. Guilherme Paiva — já nomeou uma comissão para estudar o assunto e tomar as providências necessárias".

E A FILA CONTINUA...

Assim está a questão. Uma comissão nomeada pelo presidente, as esperanças tôdas voltadas para o "Pier", e as cargas a se acumularem nos armazens e nos pátios externos. E os navios continuam a fazer fila e a esperar ao largo, enquanto companhias estrangeiras de navegação retiram seus navios da rota do Rio.

LEIA AMANHÃ
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

da Ivete Vargas entre os rebeldes se justifica pelo fato de ter sido seu nome vetado pelo PTB do Distrito Federal (Segadas Viana, com apoio de Danton Coelho) para candidata à Câmara Federal, sendo apenas incluido na relação suplementar de vereadores. A srta. Candida Ivete indignou-se e foi a São Paulo, onde entrou em contacto com o major Newton Santos, naquela época de relações cortadas com Danton, queixando-se da "injustiça". Em represália o major Newton Santos incluiu a sobrinha do sr. Getúlio Vargas entre os candidatos a deputados por São Paulo, dando ordens aos diretórios municipais para descarregarem a votação no seu nome. Desse modo, a srta. Candida Ivete que só viera a conhecer São Paulo depois de alijada do PTB carioca, tornou-se representante do mais importante Estado da Federação.

Agora, em sinal de gratidão, é praticamente o chefe da rebelião no PTB, tendo reunido em torno de sua pessoa os lideres petebistas contrários à atuação Danton Coelho.

MANIFESTO A NAÇAO

A reunião na residência da deputada Ivete Vargas prolongou-se até alta madrugada, sendo estudadas medidas para tornar sem efeito a intervenção no PTB de São Paulo. Finda a reunião foi distribuida a seguinte nota:

"Em virtude dos ultimos acontecimentos que se vêm verificando no seio do PTB, e que culminaram com a violenta intervenção da Comissão Executiva Nacional na seção de São Paulo, elementos de vários Estados da Federação, filiados ao partido, declaram-se em dissidência, mantendo-se dentro do mesmo, mas passando a constituir a Ala Autonomista do PTB (PTB-AA). Hoje à noite, reunir-se-ão os elementos simpatizantes à êsse movimento. Amanhã, sera fornecido um manifesto à imprensa, assinado pelos elementos que apoiam a iniciativa. A dissidencia não importa, porem, em quebra de solidariedade politica e pessoal ao presidente da Republica, sr. Getúlio Vargas, a quem todos os dissidentes renovam seus protestos de irrestrito apoio politico e estima pessoal, sendo mesmo o seu nome escolhido para presidente de honra da Ala Autonomista".

DESMENTE LANDULFO ALVES

O senador Landulfo Alves foi incluido entre os rebelados do PTB. Afirmou-nos hoje:

— Ignoro qualquer movimento contra a Comissão Executiva Nacional do PTB e seu presidente, sr. Danton Coelho. Sigo a orientação do presidente Getúlio Vargas. Não participei de nenhuma reunião na casa da deputada Ivete Vargas e desconheço qualquer manifesto sôbre a fundação da Ala Autonomista.

Finalizando desmentiu o senador petebista que o PTB da Bahia estivesse solidário com o movimento contra Danton, acrescentando:

— Pelo contrário, todos os petebistas baianos aplaudem os atos do presidente do PTB.

CANDIDA DORME

As 9.30 de hoje, ainda permanecia em seus aposentos a deputada Ivete Vargas. Por intermedio de uma secretaria avisava aos jornalistas que até segunda ordem estavam suspensas as informações para a imprensa. Quanto ao anunciado manifesto, sua publicação estava dependendo de novas demarches.

REPERCUSSÃO EM S. PAULO

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Estourou como uma bomba no seio do PTB local a decisão da Comissão Executiva Nacional do partido intervindo na seção estadual do mesmo. Ontem, os membros do Diretório Estadual estiveram como de costume na sede da agremiação, conferenciando sôbre a situação criada.

EM S. PAULO O INTERVENTOR

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o deputado Euzebio Rocha, designado pelo sr. Danton Coelho para presidir a Comissão de Reestruturação do PTB paulista, em face da destituição do Diretorio Estadual.

O sr. Euzebio Rocha conferenciou ontem com os srs. Canuto Mendes de Almeida, Wladimir de Toledo Piza e outros membros da Comissão de Reestruturação.

EM DIFICULDADES

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O sr. Euzebio Rocha está em dificuldade para iniciar suas atividades nesta capital, em virtude de ter de trabalhar na sede do proprio PTB, sendo que o predio onde o partido funciona aqui pertence ao sr. Henrique Ricohetti, tendo sido cedido pelo sr. Caio Dias Batista. Em consequencia disso, os correligionários do major Newton Santos continuaram ontem na sede da agremiação, em pleno exercicio de suas funções.

VAI RECORRER

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Fomos informados na sede do PTB que o major Newton Santos, presidente do Diretorio Estadual do PTB, considerando ilegal e arbitraria a decisão da Comissão Executiva Nacional do partido determinando a intervenção na seção estadual, vai recorrer desse ato.

De acordo com a decisão do orgão nacional do PTB, ate os diretorios municipais foram dissolvidos, de vez que, consoante o Art. 43, letra "H" dos estatutos partidários, aqueles Orgãos ficam automaticamente extintos quando se dissolve o Diretório Estadual.

Assunto do Dia

ÁGUA E AZEITE:

ESPORTE E BATOTA !!

Imagine-se, todavia, o que seria, o que aconteceria com as apostas, com os apostadores, com o jôgo, com os "bookmakers" oficializados enquadrados dentro da legalidade...

Ficamos aqui. Imaginando, desde ontem.

Novamente trazemos, recorremos às experiências norte-americanas. Permitimo-nos a explorá-las, como o sr. Serran, da mesma maneira, se apegou, explorou a experiência sueca.

Mas pressigamos. Vamos desenvolver a imaginação; sejamos (embora sem desejar; comprimidos apenas pelas circunstâncias) seguidores do sr. Lourada das profundas meditações, das pausas — aquelas horriveis pausas...

Quanta escabrosidade vemos! Quanta imundice nos aguarda, se nos sugestionarmos com a cabalistica do sr. Serran, o sr. Serran — nunca é demais reafirmar — quase sempre muito acertado, bem discernido!

Não, não são ciganas que nos dizem. Não são bolas de cirstais e que temos sobre a mesa. Nada de embustes ou embusteiros. Não queremos comprar ou vender ilusões a ninguem.

Mas, afinal, o que vemos?

O Spinelli! Um "portenito" labioso, doutorado por academias universais de malandragens. O Spinelli — recordem dele — agenciador de algumas das mais notórias tentativas de suborno verificadas, há um par de anos atrás, no "soccer" metropolitano. O Spinelli, sim, — um desses coveiros engravatados e "glostorados" do meio-ambiente esportivo desta nossa "cidade maravilhosa".

Imaginem o Spinelli dentro da lei. Agindo legalmente. Um dos funcionários de uma loteria de palpites. Ou mesmo um "bookmaker", pagando mais vantagens a uma clientela que não lhe faltaria, com absoluta certeza. Imaginem o Spinelli, senhor, de camisas de sêda e listradas, prospero, — com todos os tiques do bom proprietário de um circuito de agências bem instaladas, mas acessiveis ao apostador, ao freguês!

Digam-nos: êle quereria, se conformaria, um dia, e a levar um rombo muito grande de um "felizardo"? Vocês acham?

Nunca. Êle, por certo, ladino e ativo, procuraria afastar essa contingencia da bancarrota, da quebra de banca. Sua organização seria de estrutura sólida e perfeita. Êle, o planeta. Em torno dele, os satélites. Êle, o gênio. Em seu redor, os sub-gênios. Êle, o interessado mor. Circundando-o, girando-o — os sub-interessados.

E êsses quem seriam?

Ora, está claro. Um empresário tem "troupes". Um bom superintendo exerce sua função em uma boa companhia... Consulte-se a história dos "gangsters", da influencia dos "gangsters" no esporte ianque. E, depois, vejam se Spinelli não tem vocação para Al Capone....

* * *

Não, sr. Serran, a Suécia não pode ser transplantada para América do Sul. Sua qualidade é grande demais para as nossas restritas, insuficientes, parcas dimensões.

Os homens de govêrno da Suécia são como as boas "donas de casa" nordicas!

Os nossos? Ah, os nossos!

Gente muito tropical, abrasadora...

"Calientes" — diria o nosso "herói" Spinelli.

No Uruguai também a bitola é a mesma. Embora o Uruguai seja o modelo de monstruosidade da evolução sul-americana. Lá existem os cassinos, de fato. Mas não, mas nunca o joguinho de "poules" no futebol. E nem poderá existir.

* * *

E neste outro parágrafo vamos correr um risco.

E' possivel, é muito viável que os receios de se tornar repulsivo aos "moralistas baratos e apressados", ao demagogos da moral enfim — aqueles receios do jornalista Ricardo Serran confessados em seu artigo, aquelas suas sentenças e prognósticos — tenham aqui uma perfeita e razoável adaptação, venham a se encaixar, a se justificar.

Entretanto, à guisa de esclarecimento: não quisemos, não gostariamos que o sr. Serran supusesse tal.

A moralidade como demagogia — essa terrivel derivante da hipocrisia — detestamos tanto quanto êle.

Mas, ainda assim, preferimos falar mais claramente, dizer também a nossa opinião acêrca do jôgo e do esporte.

Optamos, mil vezes se houver insistência, pelo esporte encalacrado, mambembe, sanguessuga, — mas puramente, simplesmente esporte.

A idéia de explorar uma paixão sadia de um povo, a simples suposição de concorrermos para que uma competição atlética e um estádio se transformem em valhacoutos de vicios, em campos de azar — leva-nos a sentir o mesmo remorso que angustia e enlouquece o assassino que ainda possui qualquer vestigio de humano em si.

E' possivel também que êste seja um desvário sentimental, da idade das Pirâmides. — Mas até hoje achamos que os gregos, os velhos pais do Olimpo esportivo andavam certos quando não consentiam a participação de assassinos em seus prélios esportivos.

ARAUJO NETTO

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

ACUMULEM:

ANNE BOLEYN, ROMANO E OREJA

ELEDOL DEVE ESTREAR GANHANDO -- CARINHO PODE "DESENCABULAR" -- PÂNICO EM CONDIÇÕES DE REPETIR

O PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA COM MONTARIAS, COTAÇÕES, FORFAITS, RETROSPECTO E POSSIBILIDADES

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1.º PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas.				
1— 1 Eledol, Marcel	54	25	Estreante.	— Veloz. Favorita.
2— 2 Cade, Mesquita	54	40	Idem.	— Bôa para a dupla.
3— 3 Pompa, B. Ribeiro	54	30	Idem.	— Cedo ainda.
4— 4 Perlita, J. Martins	54	35	Idem.	— Ligeira.
2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas.				
1— 1 Anne Boleyn, Irigoyen	55	35	2.ª, 1.400, AL, Maki, Odon.	— Fôrça destacada.
2— 2 Ovilia, Mesquita	55	35	4.ª, 1.400, AL, Idem, idem.	— Aprontou bem.
3 Saraninha, Moreno	55	30	6.ª, 1.000,GL, Chacota, Elasgi.	— Não está no páreo.
3— 4 Maud, Ullôa	55	35	4.ª, 1.400, GL, Oreja, R. Navarro.	— Ótimo azar.
5 Guiné, não corre	55	40	Não correrá.	— Não correrá.
4— 6 Catira, I. Souza	55	50	1.ª 1.400, AM, Elanut, G. Mary.	— Difícil.
" Comtesse, x x	55	50	6.ª, 1.200, AL, Keamori, Mahdi.	— Para a dupla, serve.
3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,45 horas.				
1— 1 Carinho, Ullôa	56	25	2.º, 1.500, AL, Guelfo, Braz. Star.	— Grande rival.
" Trimonte, U. Cunha	56	25	4.º, 1.500, AL, Idem, idem.	— Ligeirão. Vai ajudar.
2— 2 Dracula, Leighton	52	40	3.º, 1.500, AL, Balancin, Carinho.	— Melhor para o placé.
3 Olympus, x x	54	50	9.º, 1.400, AL, Valco, Braz. Star.	— Não gostamos.
3— 4 Iguape, Moreno	52	35	6.º, 1.400, AL, Balancin, Carinho.	— Bem na distância.
5 Caoré, J. Tinoco	54	40	7.º, 1.500, AP, Estalo, Lipe.	— Remendado. Difícil.
4— 6 Guelfo, A. Portilho	58	30	1.º, 1.500, AL, Carinho, Braz. Star.	— Ganhou bem. Pode repetir.
7 Calandria, x x	48	40	Estreante.	— E' do Benites. Cuidado.
4.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,20 horas.				
1— 1 Inicio, J. Tinoco	58	40	1.º, 1.500, AL, Guaruman, Grumete.	— Ganhou disparado. Favorito.
2— 2 Guaruman, Meszaros	58	35	2.º, 1.500, AL, Inicio, Grumete.	— Pode desforrar-se. Tinindo.
3— 3 Argonauta, A. Portilho	58	27	4.º, 1.500, AP, Lily, Musicanta.	— Grande competidor.
4— 4 Mariano, W. Meireles	54	35	1.º, 1.300, AL, Ialete, Idilio.	— Nada deve pretender.
5 Andorra, Irigoyen	52	35	5.º, 1.500, AL, Inicio, Guaruman.	— Correu pouco. Só como azar.
5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,55 horas.				
1— 1 Romano, Castillo	55	25	3.º, 1.600, AL, Aciram, S. Orb.	— No fresco é bem jogado.
2— 2 Croydon, Irigoyen	55	27	6.º, 1.600, GL, Fairplay, Ocre.	— Volta ótimo. Muita fé.
3— 3 Lord Orion, D. Moreira	55	30	3.º, 1.500, AL, Ocre, M. Royal.	— Aparece sempre no final.
4 Coraliaco, Tinoco	55	50	4.º, 1.300, AM, Maggy, Romano.	— Dificílimo.
4— 5 Matador, Ullôa	55	40	1.º, 1.300, AL, Odon, Senta a Pua.	— Pode repetir. Sempre melhor.
6 Mandi, G. Costa	55	35	5.º, 1.400, GL, Oreja, Orestes.	— Na areia é de corrida.
6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas — Pista de grama — (Betting).				
1— 1 Don Pancho, Moreno	56	27	2.º, 1.300, AL, W.King, Almofadinha.	— Provável ganhador.
2 Mutisia, S. Ferreira	54	40	5.º, 1.300, AL, W. King, D. Pancho.	— Perigosa, na distância.
2— 3 Almofadinha, U. Cunha	56	35	3.º, 1.300, AL, Idem, idem.	— Muito veloz. Vai assustar.
4 Elegy, P. Fernandes	54	30	9.º, 1.300, AL, Nuvem, Lusitania.	— Grande rival. E' uma bala.
3— 5 Falcão, L. Diaz	56	35	1.º, 1.600, AL, Noviço, Sargaço.	— Outro veloz. Pode bisar.
6 Cajaíba, Mesquita	54	40	8.º, 1.300, GL, Lutecia, Fair Lady.	— Difícil, no quilômetro.
4— 7 El Matachin, A. Ribas	56	50	8.º, 1.300, AL, W. King, Don Pancho.	— Não deve fazer nada.
8 Rio Formoso, Castillo	56	28	6.º, 1.500, AL, Ibérico, Elan.	— Fôrça. Deve ganhar.
" Petulante, x x	54	25	6.º, 1.400, AU, Andorra, Leuca.	— Ótimo ajudante.
7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 100.0/ 0,00 (Grande Prêmio Inaugural) — às 17,10 horas — (Betting).				
1— 1 Oreja, Mesquita	55	35	1.ª, 1.400, GL, Orestes, Gorgona.	— Provável ganhadora.
2 Hiléia, D. Moreira	55	40	2.ª, 1.400, AL, Rangoon, Keamori	— Não está no páreo.
3 Kamar, R. Urbina	55	30	Estreante.	— Muito difícil. Há melhores.
2— 4 Managua, R. Olguin	55	25	Estreante.	— Dizem maravilhas desta.
5 Gorgona, Castillo	55	35	4.ª, 1.300, AL, Dona Sinhá, Keamori	— Chance reduzida.
6 Chacota, Meszaros	55	50	5.ª, 1.300, AL, Idem, idem.	— Não está no páreo.
3— 7 Rangoon, Irigoyen	55	27	1.ª, 1.400, AL, Hiléia, Keamori	— Muito preparada. Cuidado
8 Marne, Moreno	55	30	1.ª, 1.000, GL, Mahdi, Ovilia.	— Vai ajudar Maggy.
" Maggy, Ullôa	55	30	1.ª, 1.300, AM, Romano, Keamori	— Não ganha de Oreja.
4— 9 Kuriosa, S. Ferreira	55	40	1.ª, 2.000, GL, Gasconha, Oculta.	— Difícil.
10 Elagol, J. Tinoco	55	50	7.ª, 1.500, AL, Rivera, Hiléia.	— Não está no páreo.
11 Dona Sinhá, L. Diaz	55	35	1.ª, 1.300, AL, Keamori, Chacota.	— Muito difícil.
" Rosalie, O. Macedo	55	35	Estreante.	— Fraca para a turma.
8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,30 horas — (Betting).				
1— 1 Lord Polar, Moreno	58	30	2.º, 1.600, AL, Arari, Corretor.	— Está bem. Pode ganhar.
2 Alpina, I. Pinheiro	56	50	5.ª, 1.600, AL, Panico, Mahon.	— Está para escourar. Cuidado.
2— 3 Panico, J. Tinoco	58	35	1.º, 1.600, AL, Mahon, Jangadeiro.	— Ganhou fácil. Deve repetir.
4 Islada, A. Portilho	54	40	8.ª, 1.600, AL, Mantoux, Egle.	— Não está no páreo.
3— 5 Jangadeiro, W. Andrade	54	35	3.º, 1.600, AL, Pânico, Mahon.	— Correu muito. Pode ganhar.
6 Maco, U. Cunha	54	60	9.º, 1.600, AL, Idem, idem.	— Pegando forma. Como azar...
4— 7 Montenegro, D. Moreira	58	27	3.º, 1.200, AL, Mantoux, Egle	— Estará com êles no final.
8 Corretor, C. Erito	58	40	3.º, 1.600, AL, Arari, Lord Polar.	— Todo o cuidado é pouco.
9 Marcello, S. Ferreira	52	50	10.º, 1.500, GM, Ruivo, Itamoji.	— Muito difícil.

FALAM OS RESPONSÁVEIS

Mesquita e Manoel J. de Oliveira confiam plenamente em Oreja

Receiam uma "surpresa" das paulistas, mas acreditam que a filha de Pizarro corresponderá ao favoritismo

Os responsáveis pela favorita Oreja, na principal carreira de amanhã, Grande Prêmio "Inaugural", aguardam serenos a hora da largada, confiantes em uma grande exibição da defensora da ara. Honorina Penteado.

Queremos nos referir a Manoel J. de Oliveira e Justiniano Mesquita, respectivamente, treinador e jóquei da alazã da blusa branca, braçadeiras azues e boné encarnado.

ESTA' MUITO BEM

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA disseram ambos, logo após o apronto da mesma, que Oreja está muito bem de saúde e de estado, merecendo plena confiança a sua atuação na prova de abertura da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro.

MENOS DE 36"

Ultimando o seu preparo, passou a filha de Pizarro 600 metros com ótima ação e com visíveis sobras, em menos de 36", demonstrando que será um osso duro de roer.

RECEIAM AS PAULISTAS

Revelaram os nossos entrevistados que receiam as paulistas Kamar e Managua, principalmente esta última, sôbre quem dizem-se maravilhas.

Pudemos observar, entretanto, que ambos estão quase que inteiramente tranquilos a respeito das possibilidades de Oreja.

Embora tenham se mostrado parcimoniosos nas palavras, sentimos que a fé é enorme.

A gravura acima mostra os treinadores de Oreja e da parelha Marne-Maggy, inscritas com bastante chance na principal prova de amanhã. Logo após os aprontos de suas pensionistas, bateram um longo "papo" junto a cerca que divide a Tribuna dos Proprietários do recinto social, onde a objetiva de Diogenes Ferreira os foi surpreender.

Guia jurídico

ADVOGADO

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2504)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-4543

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

LEMBRETES

Eledol é a mais veloz da equipe de estreantes. Tem ares de "barbada".

—★—

Anne Boleyn vem de um espetacular segundo para Maki. Nesta companhia vai "passar por cima".

—★—

Carinho vai tentar mais uma vez "desencabular". E agora parece que vai ser bem sucedido.

—★—

Inicio da maneira que se laureou domingo último, faz prever uma repetição.

—★—

Romano impressionou bem no Handicap de domingo último. Confirmando é um "galho".

—★—

Don Pancho já ganhou nessa distância e no gramado. Pelo visto será uma das vitórias do Moreno.

—★—

Oreja é a fôrça do "Inaugural". O resto é conversa fiada.

—★—

Pânico deixou em polvorosa aquêles que não souberam de suas melhoras. Deve reeditar o feito de domingo passado.

Na seca, Managua tem grande chance

REVELA R. OLQUIM À "TRIBUNA DA IMPRENSA" QUE LEVA MUITA FE' EM SUA PILOTADA, SE A GRAMA ESTIVER LEVE — OREJA E' O OBSTÁCULO MAIS SÉRIO — CLAUDEMIRO PEREIRA PREFERIU ESCUTAR

R. Olguin, vindo especialmente de São Paulo para montar Managua, no Grande Prêmio de amanhã, teve ocasião de dizer à nossa reportagem que veio correr com grandes esperanças de ganhar.

4 VITÓRIAS

Managua, que tem 4 vitórias em Cidade Jardim, é uma égua corredora, muito veloz, estando muito bem situada no páreo, segundo a opinião de seu pilôto.

Prosseguindo, disse que Oreja é uma adversária temível, mas que não é impossível derrotá-la.

Na pista sêca, acredita numa grande *performance* da tordilha, o mesmo não acontecendo na pista pesada, terreno em que a filha de Funny Boy tem mostrado render pouco.

PREFERIU OUVIR

Claudemiro Pereira, junto ao pilôto chileno, não quis dizer nada ao repórter, alegando, com muita razão, aliás, que não conhece a sua pupila, de vez que a mesma somente terça-feira foi entregue aos seus cuidados.

Programa de domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS — COTAÇÕES

	Ks.	Cts.
1.º PAREO — 800 metros — às 13,40 horas — Cr$ 40.000,00		
1— 1 Elevi, Rigoni	54	27
2— 2 Seu Acácio, A. Rosa	54	30
3— 3 Morengo, A. Araujo	54	40
4— 4 Spencer, Meszaros	54	35
2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas		
1— 1 Changa, D. Moreira	55	27
2 Laçada, O. Reichel	55	40
2— 3 Gold Mary, S. Ferreira	55	50
4 Itaveraba, I. Pinheiro	55	40
3— 5 Camapuan, A. Brito	55	40
6 Bola Azul, A. Araujo	55	50
4— 7 Gay Princess, Rigoni	55	35
8 Obélia, x x	55	30
3.º PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,45 horas		
1— 1 Saigon, Ullôa	54	25
" Lupan, Rigoni	54	25
2— 2 Horatio, O. Fernandes	54	35
3 Fair Black, B. Ribeiro	54	40
3— 3 Levuska, O. Macedo	52	35
5 Flor do Sol, I. Pinheiro	52	60
4— 6 Peran, Marcel	54	40
" Bogó, L. Coelho	54	40
4.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Prêmio "6 de Março" — às 15,20 horas		
1— 1 Bar-El-Ghazal, Irigoyen	60	38
2— 2 Torpedo, A. Rosa	61	30
3— 3 Elati, W. Andrade	55	40
4— 4 Lily, Ullôa	55	35
5 Olstria, Mesquita	53	50
5.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,55 horas		
1— 1 Sol Bonito, D. Moreira	50	30
2— 2 Mondel, G. Souza	58	40
3 Irish Star, Moreno	54	50
3— 4 Blue Dream, J. Portilho	56	35
5 Parlamento, A. Portilho	58	27
4— 6 Bosambo, U. Cunha	50	40
" Rio Verde, P. Coelho	50	40
6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas (Betting)		
1— 1 Tarascon, U. Cunha	56	30
2 Chefe, C. Moreno	56	40
2— 3 Fausto, O. Fernandes	56	50
4 Curitibano, O. Macedo	56	40
3— 5 Noviço, L. Dias	56	35
6 Nico, x x	56	35
7 Patife, P. Fernandes	56	50
4— 8 Borrifo, A. Araujo	56	27
9 Bola Dourada, C. Souza	54	35
10 Descamisado, Moreira	53	30
7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17 horas (Betting)		
1— 1 Odon, Marcel	55	30
2 Manguarito, Rigoni	55	40
2— 3 Sketch, A. Araujo	55	35
4 El Sirocco, Ullôa	55	40
3— 5 Dingo, Moreno	55	50
6 Presidente, W. Andrade	55	60
4— 7 Bohemio, A. Rosa	55	40
8 Philidor, Castillo	55	27
" Gentil, L. Dias	55	27
8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 — (Betting).		
1— 1 Javanês, Ullôa	56	25
2 Brown Boy, x x	54	40
2— 3 Bosphorino, I. Pinheiro	56	35
4 Ecelero, Moreno	58	35
3— 5 Urubixaba, x x	58	50
6 Panoplia, A. Rosa	52	40
7 Mon Rêve, J. Martins	52	50
4— 8 Ruivo, D. Moreira	52	40
9 Veludo, P. Coelho	54	30
10 Mujique, A. Ribas	54	40

Vozes do TURF

Inicio saiu sentido do apronto, embora a raia estivesse bem macia ontem de manhã. Aprontou suave e terminou com bastante disposição.

Aliás, quase sempre sai assim da pista de exercício o filho de Helium. Na corrida, esquenta e não decepciona.

—★—

Ernani de Freitas acha duríssimo ganhar de Oreja, apesar de levar muita fé em sua parelha, que se encontra muito bem. O mesmo diz Eulógio Morgado, que foi mais longe até na sua apreciação. Revelou o treinador do Stud Lundgren que só uma peripécia de corrida fará Oreja perder o páreo. Em corrida normal, é uma vencedora certa. Gorgona só como azar pode ser encarada.

—★—

A nossa acumulada para amanhã será: Anne Boleyn, Guelfo, na repetição, Argonauta e Oreja. Duas favoritas e dois meios azares.

— PEAO —

A BARBADA DA REUNIÃO

Anne Boleyn

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av Rio Branco 106-8, s/715. Tel 42-2683
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

PALPITES

Eledol — Cade — Pompa
Anne Boleyn — Maud — Ovilia
Carinho — Guelfo — Iguape
Argonauta — Inicio — Guaruman
Romano — Croydon — Matador
Don Pancho — Rio Formoso — Elegy
Oreja — Rangoon — Maggy
Pânico — Lord Polar — Montenegro

O melhor apronto: Oreja

Para a corrida de amanhã na Gávea foram realizados pelos animais inscritos os seguintes aprontos:

1.º Páreo

CADE — J. Mesquita — 360 em 22

2.º Páreo

ANNE BOLEYN — J. E. Ulloa — 600 em 36
OVILIA — A. Vieira — 600 em 35 2/5
SARANINHA — O. Castro—600 em 38 1/5
MAUD — O. Ulloa — 600 em 39
CATIRA — I. Souza — 360 em 23

3.º Páreo

DRACULA — I. Souza — 600 em 38 ./5
CAORE' — J. Tinoco — 600 em 39
CALANDRIA — A. Brito — 800 em 51

4.º Páreo

INICIO — J. Tinoco — 800 em 53 1/5
ANDORRA — P. Machado — 700 em 46

5.º Páreo

LORD ORION — D. Moreira — 600 em 37
CORALIACO — J. Tinoco — 600 em 37 2/5

6.º Páreo

MANDI — G. Costa — 700 em 43
FALCÃO — L. Diaz — 600 em 36 2/5
RIO FORMOSO, E. Castillo e PETULANTE, S. Câmara — 700 em 43 2/5

7.º Páreo

OREJA — J. Mesquita — 600 em 35 2/5
HILEIA — D. Moreira — 600 em 36
GORGONA — E. Castillo — 600 em 35 2/5
CHACOTA — A. Neves — 2.ª partida de 360 em 22
RANGOON — F. Irigoyen — 600 em 35 4/5
MARNE — C. Moreno — 360 em 23
MAGGY — O. Ulloa — 360 em 22 2/5
KURIOSA — S. Ferreira — 360 em 22
ELAGOL — J. Tinoco — 600 em 36
DONA SINHA' — L. Diaz — 600 em 41

8.º Páreo

PANICO — C. Souza — 700 em 46
MACO — R. Urbina — 800 em 51
CORRETOR — C. Brito — 800 em 52

Galeria dos prováveis



MELHOROU A DISTÂNCIA

GUELFO — Suas possibilidades aumentaram com a diminuição da distância. E' ligeiro e seu estado não se modificou, permanecendo com grandes possibilidades. Carinho continua sendo o seu mais sério rival.



ÓTIMO, EM 1.800 METROS

ARGONAUTA — Saiu do natural em sua última apresentação, dando em cima de Lily desde o começo. Corrido acomodado será rival de grandes méritos, na reta final. Já ganhou de Inicio, montado pelo Mesquita.

PROGREDINDO SEMPRE

MATADOR — Tem evoluido muito ultimamente. Vem de duas vitórias e não está longe de obter a terceira, malgrado a companhia ser mais aborrecida. E' chegador e tem apetite. Terá que se aler com Romano, Croydon e Mandi. Páreo difícil.

E' DE CORRIDA

OREJA — Seu estado é o melhor possível, tendo trabalhado 1000 metros em 60" 4/5, tocada. E' a favorita absoluta dos catedráticos e da maioria dos profissionais. Embora sejam 1000 metros, onde tudo pode acontecer, dificilmente perderá. Rangoon, muito preparada, Maggy e a paulista Managua vão procurar dificultar a sua tarefa.

EIS QUE SURGE

Ginete

Mensário ricamente ilustrado dedicado às coisas e fatos relacionados com o cavalo

Turfe – Hipismo – Polo – Sociais

À venda nas principais bancas de Jornais da Cidade

Compromisso assumido pelo S. Paulo: Prioridade ao Fluminense na transferencia de Bauer

É verdade que o Fluminense não conseguiu realizar a transferência de Bauer, do São Paulo para Alvaro Chaves. Entretanto, embora o clube bandeirante se tivesse pronunciado como interessado na permanência do seu jo-



BAUER
Prioridade ao Flu

gador, não é de todo impossível que o Fluminense ainda consiga seu concurso.

UM COMPROMISSO

Em palestra mantida com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Silvio Neto Machado, não se mostrou desanimado quanto à possibilidade de Bauer vestir uma nova jaqueta tricolor. Disse que embora desta feita não chegassem a bom termo as negociações, o São Paulo assumiu um compromisso com o Fluminense, de não negociar Bauer sem que o tricolor das Laranjeiras seja ouvido, o que corresponde a reconhecer prioridade ao clube carioca.

MAIS DOIS PARA O FLUMINENSE --- Dentro das próximas 48 horas, deverão chegar ao Rio mais dois "players" para o plantel do Fluminense. O nome de ambos, porém, vem sendo mantido em sigilo para maior garantia do êxito nos entendimentos que ainda se vêm processando.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Sexta-feira, 2 de março de 1951 — N.º 358

NELIO QUER DEIXAR O FLAMENGO

Nélio não pretende continuar no Flamengo. Embora não tivesse revelado as razões dessa decisão, tudo leva a crer que o centro-médio deseja transferir-se para outro clube onde possa "aparecer", uma vez que no Flamengo não tem esperanças de tal, pois com a ida de Flavio para a Gávea, verificou-se o retorno de Bria ao quadro titular, Nélio que já estava galgando o primeiro quadro, passou a sentir-se alijado de tal possibilidade.

TRANSFERENCIA IMPOSSIVEL

A propósito, recorda-se que, conforme TRIBUNA DA IMPRENSA em tempo divulgou, o Flamengo estabeleceu em mais de cento e cinquenta mil cruzeiros o preço para a venda do seu passe, o que torna praticamente impossível sua transferência.

LIMA PEDIRA' RESCISÃO DE CONTRATO AO VASCO

DESCONTENTE EM SÃO JANUÁRIO
AVISTAR-SE-A' COM O SR. OTÁVIO PÓVOAS



LIMA
Pedirá rescisão do contrato ao Vasco

Lima, "in-sider" que há dois anos milita nas fileiras do Vasco da Gama, não mais pretende continuar defendendo as cores do grêmio da Cruz de Malta.

CORTADO DA DELEGAÇÃO

Há tempos, já, que o "player" em questão vinha escondendo o seu descontentamento, sentindo-se desajustado em São Januário. Disciplinado, mantinha atitude discreta, não se rebelando contra medidas que julgava injustas, preferindo silenciar na espera de melhores dias. Estes, porém, não vieram. Ao contrário: com o correr do tempo, Lima sentia que mais insustentável se tornava a sua permanência em São Januário. Ainda esta semana, quando da organização da delegação que irá à Paulicéia para mais um jôgo do Torneio Rio-São Paulo — Lima viu o seu nome inexplicavelmente cortado.

AVISTAR-SE-A COM POVOA

Em face do acontecido, Lima ainda hoje se possível, tentará avistar-se com o sr. Otávio Póvoa, presidente do clube, a fim de solicitar-lhe recisão do seu compromisso que tem o término marcado para junho. Conseguido o seu objetivo, então, entrará em entendimentos com outros clubes, a fim de participar da próxima temporada oficial.

COISAS...

"D. N." UM A ZERO — "Diário da Noite" e "O Globo" publicaram, ontem, entrevista com o senhor Francisco de Abreu sôbre a possibilidade de uma troca de Didi por Hermes e Walter. O primeiro, anunciava a anuência à projetada permuta do paredro; o segundo, atribuia-lhe opinião contrária. Chamado ao desempate, S. S. manifestou-se a favor do primeiro — "topa" o negócio...

• • •

DONO DO TIME... — Em São Januário, já se diz que o sr. Otávio Póvoa quer ser o novo técnico do esquadrão. Mais ainda: que, por sua causa, é que Lima pretende mudar de camisa.

• • •

COMO DIOGENES — Os "cartolas" do atletismo carioca estão preocupados. Ninguém quer ser presidente da entidade. Nem mesmo o senhor Euzébio de Queiroz... Em consequência, andam todos de lá p'ra cá, à procura de quem queira segurar o foguete pelo rabo...

• • •

PELA REABILITAÇÃO — Uma caravana de torcedores cruzmaltinos, em duas turmas, viajará por via aérea com destino a São Paulo, a fim de incentivar os seus "players" na luta com o São Paulo.

L. J.

Não houve eleições por falta de candidatos

Não aceitou o sr. Euzébio de Queiroz a presidência da Federação Metropolitana de Atletismo

Por falta de número, motivada pela inexistência de candidatos, não pôde ser ontem realizada a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Atletismo, para a eleição do presidente e vice-presidente da entidade no biênio 1951-1952.

Recusando-se o sr. Carlos Alberto Figueiredo e Silva a tomar posse na presidência da Federação para a qual fora eleito por unanimidade, foi marcada a data de ontem para a nova eleição. Nesse interim, procuraram os representantes dos clubes filiados à F. M. A. escolher outro candidato. Por iniciativa do representante vascaino, foi lembrado o nome do sr. Eusébio de Queirós, ficando entendido, aceitarem em princípio a sugestão, bem como de consultarem o sr. Queirós.

RECUSOU

Consultado, excusou-se aquele desportista em aceitar a sua candidatura, alegando que os seus afazeres particulares não lhe permitiam aceitar o compromisso.

Em vista disso, estão os clubes, até o momento, à procura de alguem que concorde em aceitar a investidura.

EUZEBIO DE QUEIROZ
Não aceitou a presidência

MUDANÇAS NA F.M.B.

Solicitaram demissão dos cargos de diretor de oficiais e de Publicidade, da Federação Metropolitana de Basquetebol, respectivamente, os srs. João Carlos Cantuária e Carlos Botinelli de Medeiros.

Tendo o presidente da entidade concedido a demissão, foram nomeados, "ad referendum" do Conselho Supremo, os srs. Carlos Botinelli de Medeiros e Fernando Ferreira de Araujo, respectivamente diretor de oficiais e de publicidade.



MANECA E DJAIR
"in-sider" foi inquirido

MANECA PROCURADO POR POVOA PARA ASSINAR NOVO CONTRATO

Os circulos oficiais cruzmaltinos ficaram, ontem, seriamente abalados com a notícia veiculada por este vespertino acêrca do assédio que vem sofrendo o meia esquerda Maneca.

Tanto assim é que, ontem à tarde, procuraram na "sala presidencial" do Vasco da Gama de tôdas as maneiras convencer o craque da assinar o prorrogamento do seu compromisso (expira-se em dezembro) por mais dois anos. Participaram da reunião os srs. Póvoa, Oto Glória, Amilcar Giffoni, Eurico Lisboa, um outro diretor não identificado e Maneca.

MANECA RESISTE

Infrutíferas, porém, foram as argumentações usadas. Maneca não desejava precipitar o rumo natural dos acontecimentos, isto é, assinar a renovação antes do momento oportuno.

Resistiu a tôdas as investidas. Saiu, inclusive, visivelmente contrariado, com várias fórmulas de contrato na mão. E, interrogado por nós, limitou-se a dizer: "Nada ainda. E' cedo".

NÃO SATISFIZERAM AS BASES

As bases propostas não agradaram ao craque.

Maneca, em um momento de desabafo, foi mais adiante em suas afirmações, anunciando: "Só ficarei no Rio e no Vasco com uma oferta excepcional. Se isso não acontecer, voltarei para Bahia. Eu vim para cá passar um ano só. Demorei-me bastante, principalmente porque gostei e gosto do ambiente do Vasco, e dos meus amigos de lá. Mas, antes do prazer, está o meu bem-estar. Quero assegurar o meu futuro. E se não for possível fazê-lo no futebol, cuidarei de realizar em outro ramo qualquer. E na minha terra, na minha Bahia, tudo será mais fácil".

Não poderão passar a profissionais os amadores da seleção

Em face do interêsse demonstrado pelos clubes Flamengo, São Cristóvão e Olaria, em promoverem, respectivamente, Indio, Carlos Alberto e Adir e Zeir, seus jogadores amadores à categoria de profissionais, ouvimos, na tarde de ontem, a sra. Júlia Pinheiro, do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol.

NAO PODERÃO SER PROMOVIDOS

Declarou a nossa informante que, de maneira alguma, êsses jogadores poderão ser promovidos à categoria de profissionais de vez que estão integrando a seleção metropolitana no certame da Juventude Amadorista, que ora se realiza, e cujo regulamento, em seu artigo 36, proibe essas promoções.

E' o seguinte o teor do artigo 36, do Regulamento que rege o Campeonato da Juventude Amadorista: "Nenhum atleta inscrito, depois de iniciado o Campeonato, poderá ser promovido ou transferido, antes de findar o seu compromisso com a respectiva seleção".

NO EXPEDIENTE DA F.M.F.

Preliminares dos próximos jogos do Torneio Rio-São Paulo a serem realizados no Estádio do Maracanã: sábado — Arsenal de 1 [illegible] nha x Arsenal de Guerra; domingo — Campo Grande x Oposição.

• • •

O Bangú solicitou à Entidade, permissão para incluir no jôgo de sábado com o Flamengo, os jogadores Barbatana e Paulo, que se acham sem contrato.

• • •

O América remeteu para registro, os novos contratos de Jorginho e Joel.

O PAN-AMERICANO EM MARCHA

(Despachos telegráficos de nosso enviado LUIZ GARCEZ e da F. P.)

Ademar e Helio não querem o favoritismo no salto triplo

BUENOS AIRES (De Luis Garcez) — O Brasil é o favorito do salto triplo, hoje. Ademar Ferreira da Silva e Hélio Coutinho, pelas suas mais recentes marcas, capacitaram-se como os mais prováveis vencedores. No entanto, em conversa com a TRIBUNA DA IMPRENSA, disseram desconhecer inteiramente êsse favoritismo.

O PROGRAMA DE HOJE

BUENOS AIRES, 2 — (AFP) — 80 metros barreiras, moças, eliminatórias;

200 metros rasos, semi-finais;

Salto tríplice, final;

110 metros barreiras, eliminatórias;

3.000 metros com obstáculos, eliminatórias;

200 metros rasos, final;

"Base-ball" — Venezuela x Argentina, Brasil x México, Cuba x Nicarágua, Colômbia x Estados Unidos.

Natação — 1.500 metros livres, homens, final;

100 metros de costas, moças, final.

Water-polo, luta, levantamento de pêso, remo, Pentatlon Moderno, Tiro, "yachting", Ciclismo.

VÁRIOS RESULTADOS

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — Resultados das últimas provas ontem disputadas nos Jogos Pan-Americanos:

ATLETISMO

200 metros rasos, homens.

Primeira semi-final — Bragg, Estados Unidos, 21"9|10; Mazorra Zamora, Cuba, 21"9|10; Zelara, Paraguai, 22"1|10.

Segunda semi-final — Fortun Chacon, Cuba, 22"; Laponte, Argentina, 22"4|10; Marquez, Argentina, 22"4|10.

Terceira semi-final — Mac Kenley, Jamaica, 22"1|10; Bonhoff, Argentina, 22'1|10; Campbell, EE. UU., 23"3|10.

NATAÇÃO

Saltos ornamentais — Trampolim — 3 metros — Capilla Perez, mexicano, classificou-se campeão com 201.116 pontos; segundo lugar, Miller, EE. UU., com 199.966 pontos; terceiro, Samuel Lee, EE. UU., com 191.916.

WATER-POLO

A Argentina venceu o México por 13x1. No primeiro tempo, Argentina 4 e México 1.

ORGANIZAÇÃO DEFICIENTE

BUENOS AIRES — A organização dos Primeiros Jogos Pan-Americanos tem se mostrado deficientissima em vários setores. As delegações, em sua quase totalidade, não têm escondido êsse desapontamento.

UMA INTERROGAÇÃO NA EQUIPE

Não é certa a presença de Alfredo, hoje, entre os nacionais que enfrentarão os chilenos. Contundiu-se na peleja com o Panamá — atingido que foi na coxa. Contudo, esforços vem dispendendo o Departamento Médico para colocá-lo em condições de atuar, desde que a sua presença é considerada de uma importância para a representação pátria.

Wilson promete a reabilitação

BUENOS AIRES (De nosso enviado especial) — O grande atleta nacional Wilson Gomes Carneiro, tido como o estilista das barreiras, afirmou-nos que grande parte do seu insucesso nos 400 metros com barreiras deve-se à raia que lhe foi sorteada, a pior de tôdas as pistas, a raia 6.

Indo mais além, Wilson Gomes Carneiro prometeu: "espero, entretanto, desfazer o desapontamento de meus compatriotas com uma vitória nos 110 metros. Será a minha reabilitação. Terei cumprido meu dever".

MAIS CAMPEÕES

BUENOS AIRES — Alguns resultados definitivos dos campeonatos pan-americanos:

— Fuchs, norte-americano, classificou-se campeão pan-americano de disco, com 48,91 metros.

— Elsa Irigoyen, argentina, classificou-se campeã pan-americana de florete para damas.

— Sanchez Deze, peruana, classificou-se campeã pan-americana dos 100 metros rasos.

— Whitfield, norte-americano, classificou-se campeão pan-americano dos 800 metros.

— Richards, norte-americano, classificou-se campeão pan-americano de salto com vara, com 4,50 metros.

DISCIPLINA E VONTADE DE VENCER

BUENOS AIRES — (De Luis Garcez) — Disciplina impecável, grande senso de colaboração e responsabilidade — eis as grandes e marcantes características das concentrações brasileiras neste Pan-Americano.

Muita tranquilidade no basquetebol

HOJE: BRASIL x CHILE

Possível o reaparecimento de Massenet — Ardelin brilha

BUENOS AIRES (De Garcez, nosso enviado especial) — Foi sorteada na noite de ontem a tabela do turno final do certame de basquetebol. Logo na primeira etapa, a ser disputada hoje, dia 2, o Brasil enfrentará o Chile. Kanela mostra-se bem otimista. Confessa achar a equipe capacitada a enfrentar satisfatòriamente todos os obstáculos derradeiros. O jovem estreante Ardelin, pelo seu comportamento e pelo seu sangue frio, além de merecer elogios fartos e calorosos dos nossos técnicos, é também um elemento bastante apreciado pela crítica. Desta feita é bem possível a inclusão do olímpico Massenet.

Os jogos suplementares da primeira fase das finais serão os seguintes: Cuba x Argentina; Estados Unidos x Panamá.

Domingo, depois de amanhã, portanto, o Brasil saldará o seu segundo compromisso, prelìando com a representação de Cuba. Os Estados Unidos enfrentarão o Chile. Os argentinos competirão com os panamenhos.

Classificação geral

BUENOS AIRES (De LUIZ GARCEZ) — Até o momento é a seguinte a classificação geral dos concorrentes ao jogos Pan-Americanos:

1.º lugar — Argentina, 154 pontos; 2.º lugar, Estados Unidos, 153; 3.º lugar, México, 61; 4.º lugar, Brasil, 48 pontos.

Pelo que temos sentido, ouvido e visto, os nossos atletas, sem grandes dificuldades, poderão melhorar bastante a situação do conjunto brasileiro, obtendo, inclusive, o terceiro pôsto. Como nós, pensa também a maioria da crônica especializada internacional e dos técnicos estrangeiros.